

Atualizado conforme
ABNT 6029:2023 e ABNT 10520:2023

MANUAL DE NORMALIZAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS

2ª edição
Belo Horizonte
2023



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Governador

Romeu Zema Neto

Vice-Governador

Mateus Simões

SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO E GESTÃO

Secretária

Luísa Cardoso Barreto

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO

Presidente

Helger Marra Lopes

Vice-Presidente

Mônica Moreira Esteves Bernardi

BIBLIOTECA PROFESSORA MARIA HELENA DE ANDRADE

Coordenadora-Chefe

Ludmila Pereira Araujo Laguardia

COORDENAÇÃO DE EDITORAÇÃO

Coordenadora

Ana Paula da Silva

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

Assessor-Chefe

Tiago Silva Alves

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO
BIBLIOTECA PROFESSORA MARIA HELENA DE ANDRADE
COORDENAÇÃO DE EDITORAÇÃO

MANUAL DE NORMALIZAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS

2ª edição
Belo Horizonte
2023

2021 - 1. ed.; 2023 - 2. ed.

Equipe de elaboração

Ana Paula da Silva (Coordenação-Geral)
Agda Mendonça
Deysiane Marques Franco Vieira
Marília Andrade Ayres Frade
Rafaela Santos Oliveira

Colaboração

Roger Guedes

Normalização da 2ª edição

Ana Paula da Silva
Graziella Napoli Terra Caldeira

Revisão da 2ª edição

Ana Paula da Silva
Deysiane Marques Franco Vieira

Projeto gráfico

Bárbara Andrade Corrêa da Silva

Diagramação

Aline de Faria Pereira

É permitida a reprodução do conteúdo deste manual para fins didáticos e não comerciais desde que citada a fonte.

Como citar este manual:

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO. Coordenação de Editoração. **Manual de normalização de trabalhos acadêmicos**. 2. ed. Belo Horizonte: FJP, 2023. Disponível em: www.fjp.mg.gov.br. Acesso em: dd/mm/aaaa.

F981m Fundação João Pinheiro.
Manual de normalização de trabalhos acadêmicos [recurso eletrônico] / Fundação João Pinheiro, Coordenação de Editoração. – 2. ed. – Belo Horizonte : Fundação João Pinheiro, 2023.

121 p. : il.
Formato: PDF.
Inclui bibliografia.

ISBN 978-65-88757-19-2 [recurso eletrônico]

1. Documentação – Normalização. I. Coordenação de Editoração. II. Título.

CDU 001.81
CDD 001.42

SUMÁRIO

1	CARACTERÍSTICAS TEXTUAIS DO TRABALHO ACADÊMICO	8
2	A DIFERENÇA ENTRE NORMA E ESTILO	10
3	APRESENTAÇÃO GRÁFICA	11
3.1	USO DO ARQUIVO MODELO	11
3.2	VANTAGENS DE SE UTILIZAR O ARQUIVO MODELO	11
3.3	TUTORIAL PARA SALVAR O MODELO NO SEU COMPUTADOR	11
3.4	TUTORIAL PARA UTILIZAR O ARQUIVO MODELO	12
3.5	TUTORIAL PARA FORMATAR O TEXTO COM ESTILOS	12
3.6	NUMERAÇÃO DE PÁGINAS	12
3.7	TUTORIAL PARA NUMERAR PÁGINAS	13
3.8	SUMÁRIO AUTOMÁTICO	13
3.9	TUTORIAL PARA CRIAR SUMÁRIO AUTOMÁTICO	14
4	ILUSTRAÇÕES	15
4.1	FORMATAÇÃO DE ILUSTRAÇÕES	15
4.2	FORMATANDO CONJUNTO DE FIGURAS	18
4.3	LISTA AUTOMÁTICA DE ILUSTRAÇÕES	20
5	TRABALHOS ACADÊMICOS	25
5.1	ESTRUTURA DOS TRABALHOS ACADÊMICOS	25
5.1.1	ENTENDENDO MELHOR CADA PARTE	28
6	CITAÇÕES	56
6.1	CITAÇÃO DIRETA	58
6.1.1	CITAÇÃO CURTA	58
6.1.2	CITAÇÃO LONGA	58
6.2	CITAÇÃO INDIRETA	59
6.3	CITAÇÃO DE CITAÇÃO	59
6.4	FORMAS DE APRESENTAÇÃO	60
6.5	NOTAS DE RODAPÉ	71
6.6	SISTEMA DE CHAMADA	72
6.7	CITAÇÕES NA LISTA DE REFERÊNCIAS	75
7	REFERÊNCIAS	76
7.1	ELEMENTOS DA REFERÊNCIA	76
7.1.1	ELEMENTOS ESSENCIAIS	76
7.1.2	ELEMENTOS COMPLEMENTARES	89
7.2	APRESENTAÇÃO DAS REFERÊNCIAS	94
	REFERÊNCIAS	108
	APÊNDICE ARQUIVO MODELO DE TRABALHO ACADÊMICO DA FJP	123

APRESENTAÇÃO DA 2ª EDIÇÃO

A nova edição deste MANUAL DE TRABALHOS ACADÊMICOS nasceu da necessidade de atualizar o documento à realidade de duas normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), a NBR 6029/2023 e a ABNT NBR 10520/2023.

Apesar de tratar de livros e folhetos, a NBR 6029 impactou este manual de trabalhos acadêmicos, pois os inúmeros exemplos trazidos modificaram nossa compreensão sobre a forma de registrar as fontes das ilustrações.

A NBR 10520 trouxe um impacto mais significativo ainda para os Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC), uma vez que mudou a forma de mencionar as fontes no texto e a pontuação das citações diretas.

Apesar de direcionado principalmente para TCC, este manual contempla, em grande parte, outras publicações, pois é baseado em diversas normas de documentação da ABNT.

A Coordenação de Editoração (CE) persiste em seu esforço de cuidar das publicações da instituição e oferecer, às alunas e aos alunos da Escola de Governo, um material atualizado e de fácil acesso, com vários exemplos, tutoriais e modelos.

Ana Paula da Silva

Coordenadora da Editoração da Fundação João Pinheiro

Setembro 2023

APRESENTAÇÃO DA 1ª EDIÇÃO

Ao longo dos anos, observamos uma grande procura dos alunos e professores da Escola de Governo da Fundação João Pinheiro (FJP) por orientações quanto à normalização dos trabalhos acadêmicos a serem realizados na instituição.

A Coordenação de Editoração da Biblioteca Professora Maria Helena de Andrade tomou algumas iniciativas para atender a essa demanda crescente.

Realizamos algumas apresentações em sala de aula a pedido dos professores e confeccionamos modelos e tutoriais para alunos e professores.

Desde 2019, a Biblioteca, através da Coordenação de Editoração, é assinante virtual das principais normas da ABNT relativas à elaboração de trabalhos acadêmicos. O acesso remoto propicia democratização da informação e atualização constante.

A Coordenação passou a publicar, também, o “Editoração responde” a fim de divulgar por e-mail as respostas às perguntas recorrentes de alunos e professores. Nossa intenção é que este MANUAL DE NORMALIZAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS seja mais uma fonte de consulta.

O manual é totalmente baseado nas normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), possui exemplos relacionados à realidade da Administração Pública e algumas especificidades da FJP. Ele é uma tentativa de simplificar, de forma didática, o trabalho de alunos e professores. Isso, sem nunca perder de vista que um manual não dispensa a consulta direta à fonte primária: as normas.

Espero que seja útil.

Ana Paula da Silva

Coordenadora da Editoração da Fundação João Pinheiro

Outubro 2020



1 CARACTERÍSTICAS TEXTUAIS DO TRABALHO ACADÊMICO

A principal característica de um trabalho acadêmico é o uso de uma linguagem formal. Portanto, recomenda-se que toda a redação seja realizada em terceira pessoa.

Objetividade e clareza são características também prezadas nesse tipo de produção textual. É importante evitar frases longas, sem pontuações ou que se estendam em explicações para elucidar uma simples ideia. Esse cuidado confere coerência (bom encadeamento de ideias) e coesão (boa estrutura textual) ao redigir o trabalho.

A obra acadêmica reflete uma investigação profunda de um tema específico. O levantamento bibliográfico se destaca como etapa fundamental nesses trabalhos, fazendo com que as opiniões do pesquisador fiquem em segundo plano – principalmente em uma pesquisa de conclusão de curso de graduação. Os materiais de outros autores, em especial os canônicos da área de estudo, devem ser utilizados com as devidas referências e citações bibliográficas. Isso é importante para conferir credibilidade ao trabalho científico-acadêmico.

Ainda sobre ideias e conceitos formulados por terceiros, é sempre bom lembrar que apesar de muito bem-vindas, tais inclusões podem ser consideradas como plágio, caso as normas de citação sejam negligenciadas, ou mesmo esquecidas. Logo, é importante tanto utilizar os materiais de apoio (ou fontes

de informação) quanto coletar os seguintes dados para fazer a referência completa: autor (nome e sobrenome), local de publicação (cidade), editora e data (ano), bem como identificar a tipologia da fonte que está sendo utilizada (livro, periódico, patente, base de dados, *site etc.*).

Acerca do aspecto gráfico do trabalho, isto é, a parte visual, deve-se observar as consolidadas normas acadêmicas. Um exemplo é que na Escola de Governo da Fundação João Pinheiro se admite exclusivamente o uso da fonte Arial, em tamanho 12, cor “automático”, com espaçamento de 1,5 cm entre linhas e texto justificado no corpo do trabalho.

Essas e demais características devem ser rigidamente observadas, conforme as explicações que você pode conferir adiante neste manual. Nesse sentido, duas etapas devem ser seguidas pelo autor acadêmico: realizar a formatação após concluir toda a redação do trabalho e prezar pela padronização do início ao fim, nos casos em que as normas apresentem opções. Tais cuidados garantem um trabalho graficamente bem-feito.

O domínio da língua pátria é, sem dúvida, uma premissa para o pleno desenvolvimento de um trabalho acadêmico. Aspectos como acentuação, pontuação e ortografia devem ser corretamente observados, valendo o esforço de uma boa revisão no ato de conclusão da produção intelectual.



2 A DIFERENÇA ENTRE NORMA E ESTILO

No contexto de produção de textos, sobretudo educacionais, pode-se entender como normas todos os conjuntos de regras já consagrados – pelo uso e registro – em âmbito acadêmico. Para que se torne claro de que tipo de normas se tratam, pode-se considerar o Português Brasileiro como língua oficial do País, a Gramática Normativa e as regras da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), entre outras.

Em alguns casos, as regras são bastante claras e simples de se aplicar. Em outros, é possível localizar divergências ou mesmo opções a escolher. Por isso, como meio de padronizar os conteúdos de uma instituição, as universidades (e demais organizações, como jornais e revistas) adotam um manual de estilo ou criam o próprio documento institucional. Tal prática facilita o exercício da normalização por parte do produtor de conteúdo.

Este manual se apoia fundamentalmente nas normas da ABNT e de apresentação tabular do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Contudo, também estabelece um estilo, isto é, parâmetros próprios de formatação da FJP a fim de que o aluno tenha facilidade na hora de aplicá-los aos trabalhos acadêmicos.

ESTILO ≠ ESTILOS DO WORD

Atenção! Apesar de parecidas, essas nomenclaturas se referem a definições distintas:

Estilo consiste nas escolhas institucionais estilísticas aplicadas a um texto.

Estilos do Word faz referência a uma função do programa Word, que engloba diversos modos de se formatar um texto.



3 APRESENTAÇÃO GRÁFICA

3.1 Uso do arquivo modelo

Uma ótima opção para quem quer formatar um trabalho acadêmico é utilizar o ARQUIVO MODELO. Trata-se do “esqueleto” de um trabalho no qual toda a formatação padrão já está aplicada. Nele, os estilos do Word estão configurados e os tópicos e seções essenciais estão presentes. A Coordenação de Editoração da FJP elaborou o ARQUIVO MODELO de trabalhos acadêmicos para os alunos da Escola de Governo da Fundação João Pinheiro, no qual inseriu todos os estilos necessários (APÊNDICE A). O ideal é que o trabalho já seja iniciado dentro dessa base, a fim de facilitar todas as formatações que se farão necessárias.

3.2 Vantagens de se utilizar o arquivo modelo:

- a) facilidade para formatação e padronização do texto já em sua primeira versão;
- b) possibilidade de fazer e atualizar sumário e listas de ilustrações automaticamente;
- c) padronização de textos produzidos por diferentes autores com formatação idêntica, possibilitando a união sem grandes problemas de retrabalho na versão final.

3.3 Tutorial para salvar o modelo no seu computador:

- a) selecione o arquivo modelo (APÊNDICE A) para copiá-lo utilizando o botão direito do mouse;
- b) abra o Word e acesse o menu “Arquivo”;

- c) selecione “Novo”;
- d) acesse “Meus Modelos”;
- e) cole o arquivo modelo que você havia copiado, utilizando novamente o botão direito do mouse;
- f) o arquivo modelo ficará salvo ali para você usar quantas vezes quiser.

3.4 Tutorial para utilizar o arquivo modelo:

- a) abra o Word e acesse o menu “Arquivo”;
- b) selecione “Novo”;
- c) acesse “Meus Modelos” e selecione o arquivo modelo;
- d) será aberto um novo documento do Word contendo as formatações do arquivo modelo selecionado;
- e) depois de incluir o texto que você quer, é só salvar normalmente.

3.5 Tutorial para formatar o texto com estilos:

- a) acesse “Página Inicial”;
- b) na parte direita do menu superior, aparecerá um box com todos os estilos do arquivo modelo;

Figura 3.1 – Caixa de estilos do Word



Fonte: Word.

- c) coloque o cursor sobre a parte desejada do texto;
- d) para escolher um dos estilos na caixa, vá rolando com as setas para baixo e para cima;
- e) então, selecione o estilo que deseja aplicar à parte do texto;
- f) repita os passos ao longo de todo o texto.

3.6 Numeração de páginas:

Páginas corretamente numeradas fazem parte da formatação padrão de um trabalho acadêmico. Mais do que seguir uma regra de normalização (NBR 14.724/2011 ABNT), tal aspecto gráfico facilita, e muito, a leitura da pesquisa.

Os critérios de numeração consistem em iniciar a contagem das páginas a partir da FOLHA DE ROSTO. Porém, os números devem aparecer apenas a partir da INTRODUÇÃO. Esses dígitos devem ser grafados em algarismos arábicos e dispostos no canto superior direito da página. Ademais, é importante que tenham fonte Arial, em cor “automático” e tamanho 10.

Os algarismos arábicos são os dígitos mais convencionais do nosso dia a dia:

0, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8 e 9.

3.7 Tutorial para numerar páginas:

- a) vá até a página anterior à da INTRODUÇÃO (tradicionalmente, será a última página de sumário);
- b) com o cursor, clique no final da página;
- c) no menu layout, selecione “quebras” e escolha a opção “Quebra de seção (próxima página)”;
- d) dê um clique duplo no cabeçalho da página INTRODUÇÃO;
- e) vá ao menu “cabeçalho e rodapé” e remova a seleção do botão “vincular ao anterior”;
- f) vá ao menu “inserir” e clique em “número de páginas”, então escolha o modelo que situa o número na posição superior direita;
- g) dê um clique duplo no cabeçalho da página INTRODUÇÃO e selecione o número 1;
- h) no menu “cabeçalho e rodapé”, clique na setinha ao lado de “número de página” e selecione a opção “formatar números de página”;
- i) na seção “iniciar em:”, coloque o número que corresponde à posição da página de INTRODUÇÃO do seu trabalho e clique em “ok”;
- j) ainda com o número de página selecionado dentro do cabeçalho da página INTRODUÇÃO, ajuste o tamanho da fonte para Arial, tamanho 10, cor “automático”.

3.8 Sumário automático

Um bom método para criar um sumário automático é aplicar os estilos do Word. Antes, formate todo o seu texto pela ferramenta dos estilos, então, siga para a etapa de confecção do sumário. Assim, o programa irá decodificar os títulos de cada seção e subseção por meio da configuração aplicada.

Vale destacar que, conforme a norma da ABNT NBR6027, a apresentação gráfica do sumário deve atender a determinados requisitos, que são: o título “SUMÁRIO” deve ser alinhado ao centro, em letras maiúsculas em negrito, com o mesmo tamanho de fonte que o restante do trabalho (Arial 12); a seção SUMÁRIO não deve ser numerada; os números das páginas das seções e subseções devem ser alinhados à margem direita; subtítulos não devem sofrer recuo, mas serem normalmente alinhados à margem esquerda; a grafia dos números de páginas deve constar em estilo arábico; a formatação das seções no SUMÁRIO deve ser a mesma empregada em todo o trabalho acadêmico, no que diz respeito à fonte (Arial), tamanho da fonte (12) e cor (automático). Lembre-se, também, de não incluir os elementos pré-textuais no SUMÁRIO. Leia mais sobre o tema na seção 5.1.1 (Entendendo melhor cada parte) deste manual.

3.9 Tutorial para criar sumário automático:

- a) posicione o cursor na página em que será criado o SUMÁRIO;
- b) vá ao menu referências e clique no botão “Sumário”;
- c) escolha o modelo de sumário desejado. Sugere-se “Sumário Automático 2”; seu sumário será criado automaticamente (confira os dados).

Se precisar, atualize o sumário

Caso você realize alterações após a criação do sumário, é possível atualizá-lo. Clique nele e pressione o botão “Atualizar Sumário”.

Aparecerão as opções:

- **“Atualizar apenas os números da página”;**
- **“Atualizar o índice inteiro”.**

Selecione a primeira opção se tiver alterado apenas números de páginas e a segunda opção se tiver feito modificações nas palavras dos títulos.



4 ILUSTRAÇÕES

Antes de aprender a formatá-las, compreenda o que são ilustrações. Desenhos, tabelas, gráficos e demais recursos visuais de enriquecimento do texto, para além da escrita em si, são classificadas de forma abrangente como ilustrações.

Há regras para formatá-las adequadamente. Este manual se fundamenta nas normas NBR 14724 (sobre trabalhos acadêmicos) e NBR 15287 (sobre projetos de pesquisa) da ABNT para estabelecer os parâmetros de normalização. Confira a seguir!

4.1 Formatação de ilustrações

O modo mais prático de se formatar o conjunto da figura com o seu título e a sua fonte é utilizando-se de uma tabela. Dessa forma, quando a figura for reduzida ou ampliada, a largura da tabela também será proporcionalmente ajustada, mudando automaticamente e na mesma proporção, tamanho e fonte.

A seguir, o passo a passo demonstra como se faz a formatação das figuras, utilizando-se desse recurso.

Figura 4.1 – Formatação de ilustrações – Passo 1

Passo 1: Insira uma tabela de 3 linhas no local em que se pretende colocar a figura.

The screenshot shows the Microsoft Word interface. The 'Inserir' (Insert) tab is active, and the 'Tabela' (Table) button is highlighted. A 'Tabela 1x3' (Table 1x3) is being inserted into the document. The document content shows a table with three rows and one column.

Fonte: Elaboração própria e figura do Word.

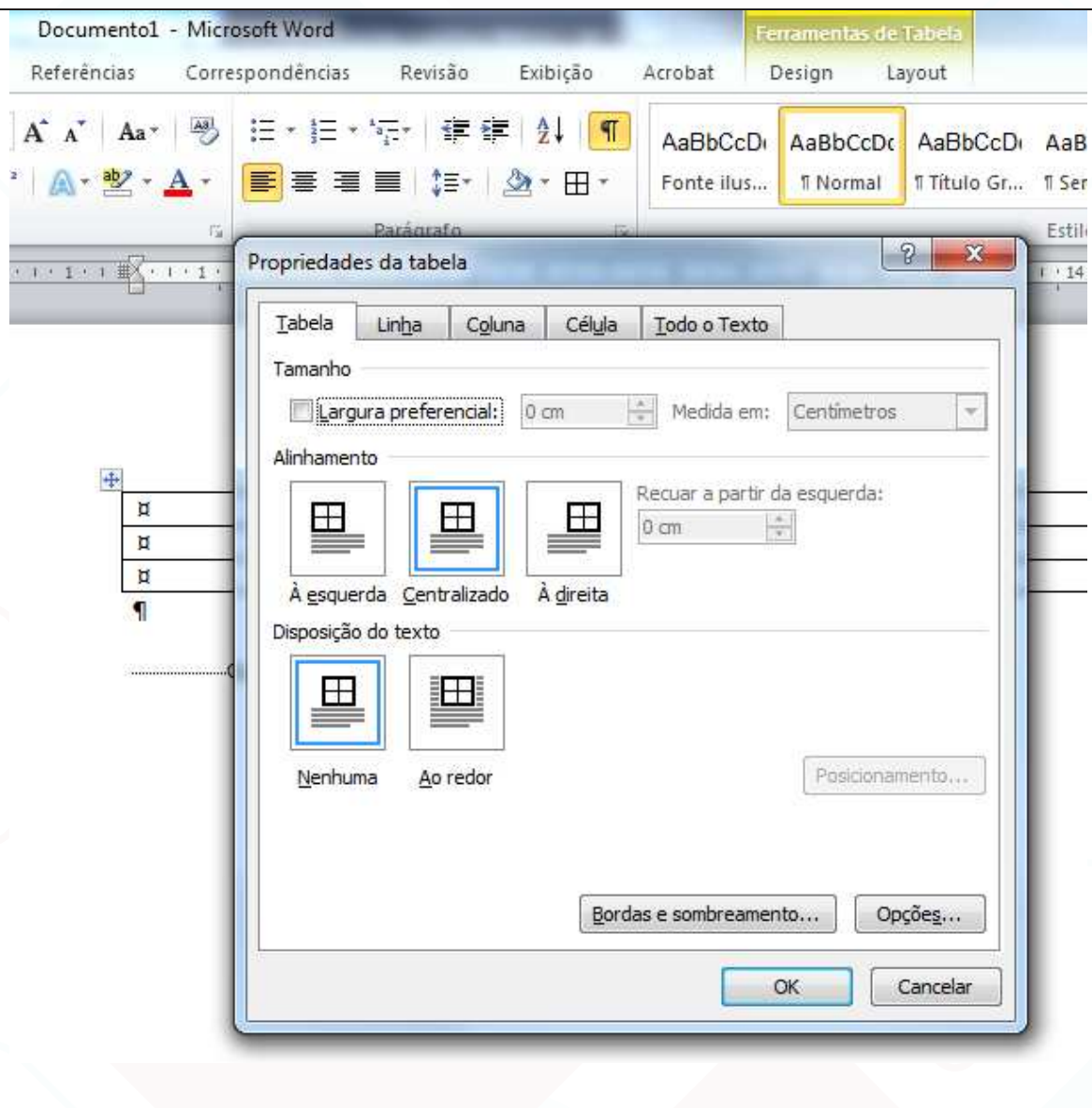
Figura 4.2 – Formatação de ilustrações – Passos 2 a 5

Passo 2: Coloque a tabela na posição centralizada em relação ao texto.

Passo 3: Insira o título na primeira linha da tabela.

Passo 4: Insira a figura na segunda linha.

Passo 5: Insira a fonte na terceira linha.



Fonte: Elaboração própria e figura do Word.

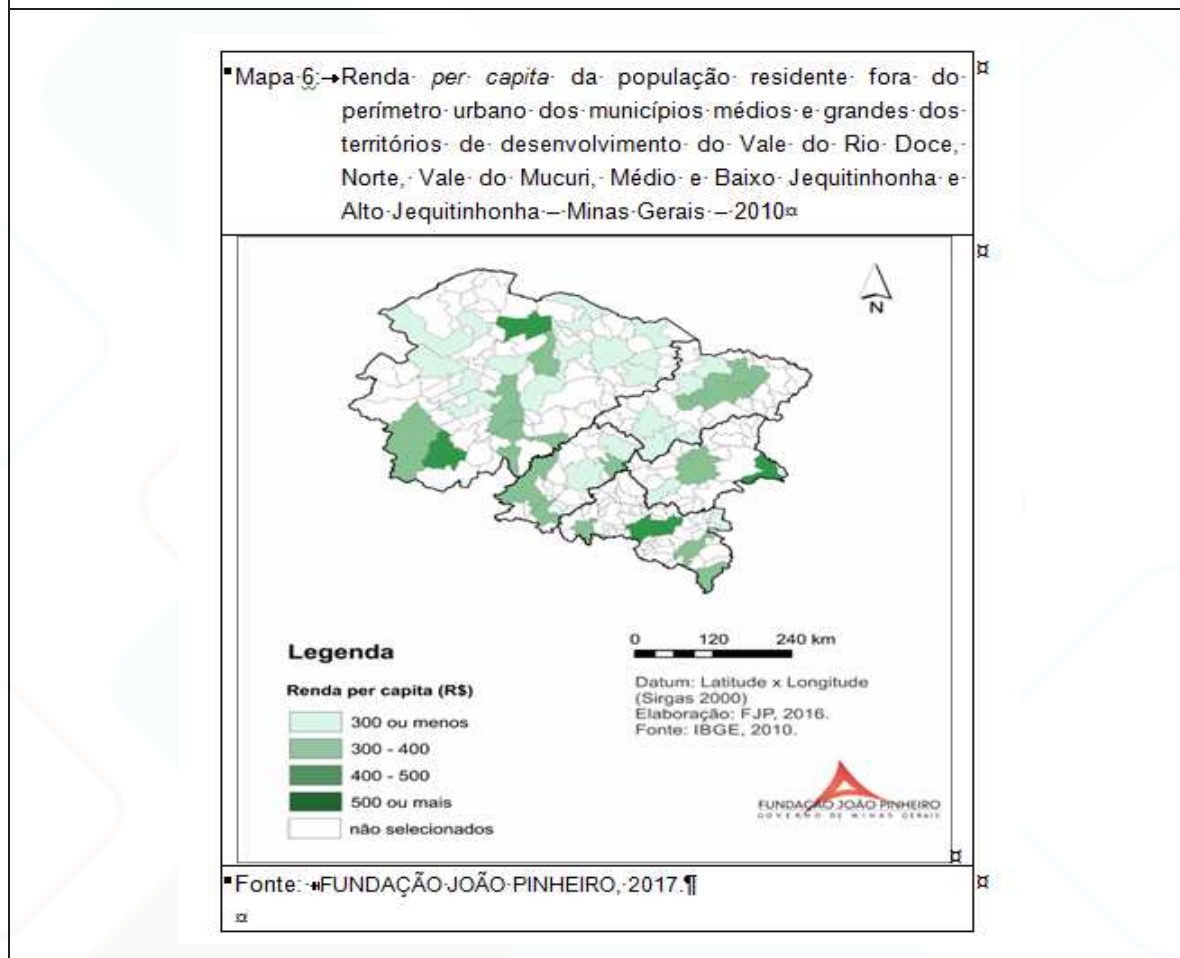
Figura 4.3 – Formatação de ilustrações – Passos 6 a 9

Passo 6: Centralize a figura na tabela.

Passo 7: Utilize o estilo correspondente. Nesse caso, utilize o estilo “Título de mapa” na primeira linha.

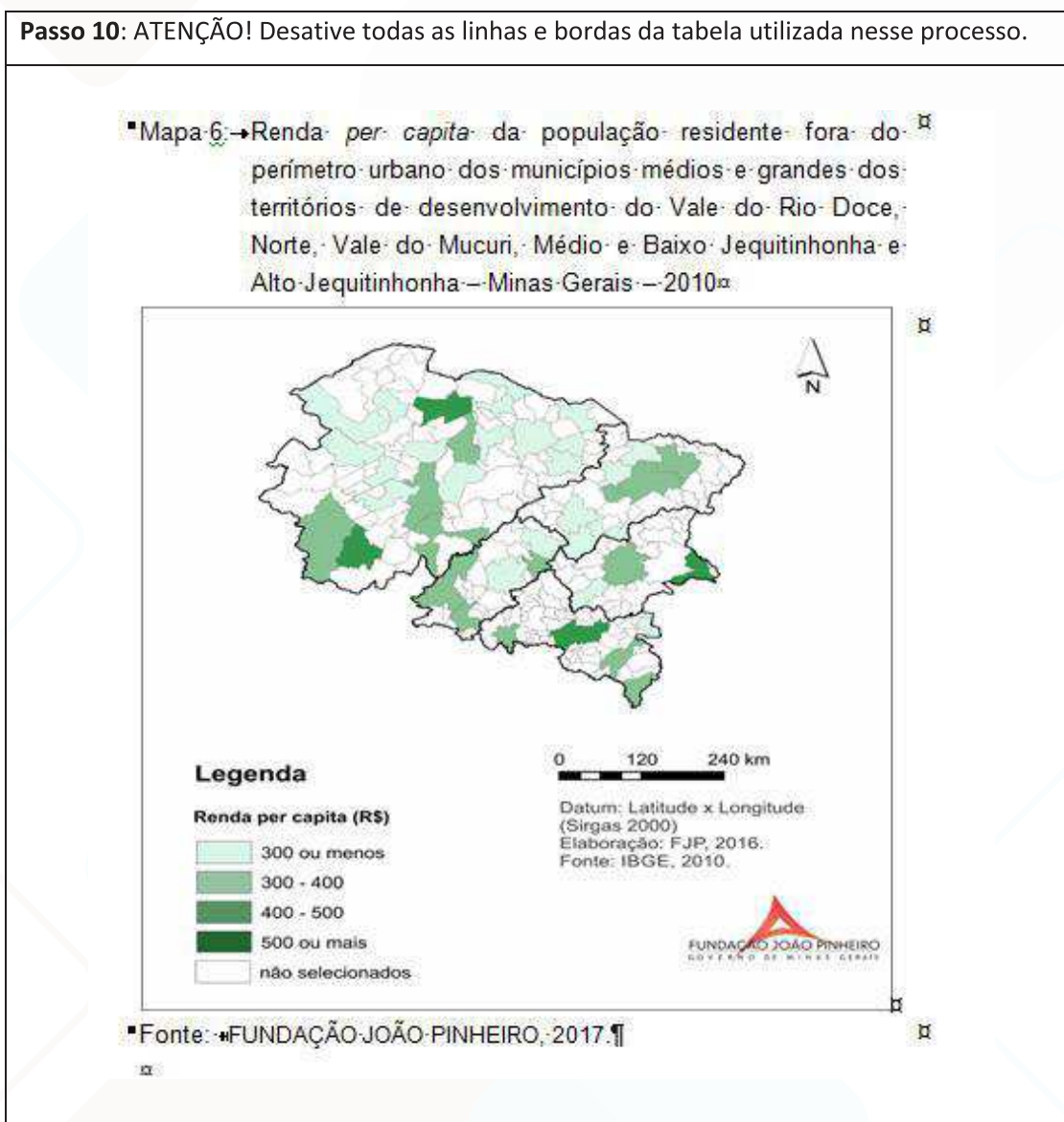
Passo 8: Utilize o estilo “Fonte de ilustração” na terceira linha.

Passo 9: Ajuste a largura da tabela ao tamanho da figura.



Fonte: Elaboração própria e figura do Word.

Figura 4.4 – Formatação de ilustrações – Passo 10



Fonte: Elaboração própria e figura do Word.

4.2 Formatando conjunto de figuras

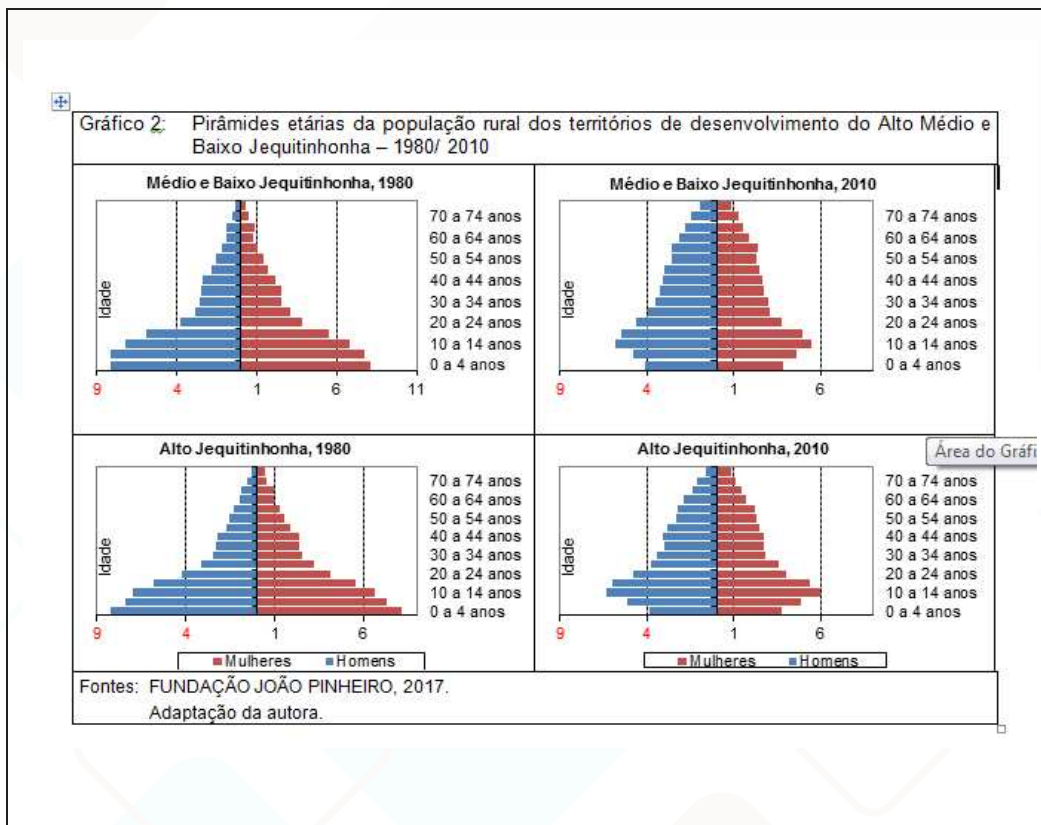
O uso de tabelas na formatação é muito prático também quando há necessidade de se comparar figuras, colocando-as lado a lado ou uma sobre a outra.

Os exemplos a seguir mostram o procedimento a ser adotado nesses casos.

Neste exemplo, há a necessidade de se comparar duas regiões distintas em dois diferentes períodos. Para isso, foi utilizada uma tabela de 4 linhas e 2 colunas.

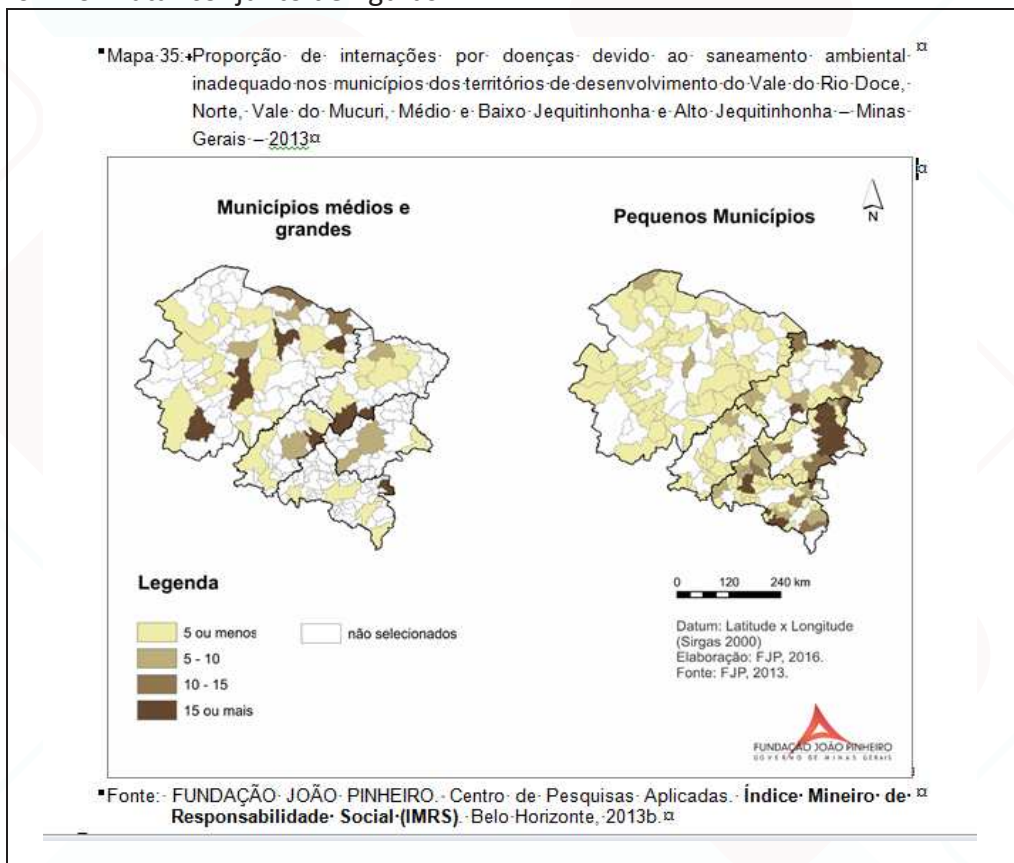
Já no caso mais abaixo, há a necessidade de se comparar dois diferentes tamanhos de municípios de uma mesma região. Para isso, foi utilizada uma tabela de 3 linhas e 2 colunas.

Figura 4.5 – Formatar conjunto de figuras



Fonte: Fundação João Pinheiro, 2017. Adaptado para fins didáticos.

Figura 4.6 – Formatar conjunto de figuras 2



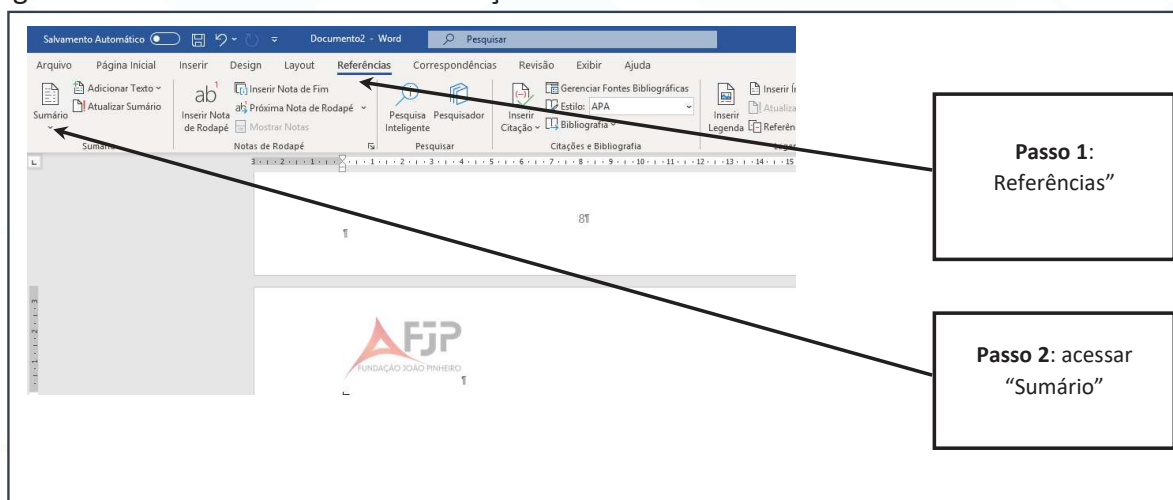
Fonte: Fundação João Pinheiro, 2013. Adaptado para fins didáticos.

4.3 Lista automática de ilustrações

Com o documento todo formatado com os estilos de títulos, adequados a cada ilustração, torna-se possível elaborar as listas sequenciais com todas as ilustrações. Ou, ainda, fazê-las separadas para cada tipo de ilustração, como é o mais usual em textos acadêmicos.

O cursor deve estar no local exato onde se deseja inserir a lista das ilustrações. A geração das listas é feita seguindo os passos a seguir:

Figura 4.7 – Lista automática de ilustrações – Passos 1 e 2



Fonte: Fundação João Pinheiro, 2013. Adaptado para fins didáticos.

Figura 4.8 – Lista automática de ilustrações – Passos 3 a 5

Passo 3: selecione “Personalizar Sumário” na caixa de diálogo.

Passo 4: na caixa “Sumário”, selecione “Usar hiperlinks em vez de número de página”

Passo 5: selecione “Mostrar números de página”

Fonte: Fundação João Pinheiro, 2013. Adaptado para fins didáticos.

Figura 4.9 – Lista automática de ilustrações – Passos 6 a 8

Passo 6: ainda na caixa “Sumário”, acesse “Formato” e selecione “Do modelo”

Passo 7: acesse “Mostrar níveis” e selecione “1”

Passo 8: clicar em “Opções”

Fonte: Fundação João Pinheiro, 2013. Adaptado para fins didáticos.

Figura 4.10 – Lista automática de ilustrações – Passos 9 a 12

Passo 9: na nova tela, caixa de diálogo “Opções de Sumário”, à esquerda aparecerá uma lista com o nome de todos os estilos de título do texto, com uma caixinha para cada um à direita

Passo 10: na caixa de diálogo “Opções de Sumário”, à direita, há uma barra de rolagem. Movimentando-a aparecerão os outros estilos de título do arquivo modelo

Passo 11: observe que na caixinha à direita, aparecem os numerais 1, 2, 3... à frente do título 1, título 2, título 3...

Estes numerais indicam o nível de cada estilo no sumário

Passo 12: como na lista de ilustração estes estilos não serão utilizados, apague esses numerais de todas as caixinhas. Certifique-se que todas estão vazias

Fonte: Fundação João Pinheiro, 2013. Adaptado para fins didáticos.

Figura 4.11 – Lista automática de ilustrações – Passos 13 a 15

Passo 13: quando todas as caixinhas estiverem vazias, procure o título da ilustração que deseja fazer a lista, movimente para cima ou para baixo na barra de rolagento

Passo 14: localizado o título do tipo de ilustração que fará parte da lista, coloque o algarismo “1” na caixinha à direita. Neste caso, o “Título 7, Título Tabela”

Passo 15: clique em “OK”

Fonte: Fundação João Pinheiro, 2013. Adaptado para fins didáticos.

Figura 4.12 – Lista automática de ilustrações – Passos 16 a 20

Passo 16: voltará para a caixa de diálogo “Sumário” novamente

Passo 17: repare que agora só aparece o título que foi selecionado no passo 13 com o respectivo nível, que é “1”

Passo 18: estando correto, o passo 16, clique em “OK”

Passo 19: aparecerá a lista das ilustrações que estiverem com título selecionado no passo 13

Passo 20: repita os passos 1 a 18 para o próximo tipo de ilustração. Quando todas as listas estiverem prontas, proceder à sua formatação utilizando os mesmos recursos que se utiliza na formatação do sumário

Fonte: Fundação João Pinheiro, 2013. Adaptado para fins didáticos.



5 TRABALHOS ACADÊMICOS

Como dito anteriormente, na Fundação João Pinheiro, a normalização dos trabalhos acadêmicos deve estar de acordo com as normas da ABNT e do IBGE.

Considera-se como trabalho acadêmico: **Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) para graduação e especialização (conhecido também como monografia), dissertação de mestrado, tese de doutorado, memorial, entre outros.** Todos esses trabalhos são submetidos a uma instituição para análise e avaliação.

5.1 Estrutura dos trabalhos acadêmicos

A estrutura dos trabalhos acadêmicos é dividida em parte externa e parte interna e foi baseada na ABNT NBR 14724 (2011).

Para melhor entendimento, respeite a ordem das partes e a seguinte orientação: os **elementos obrigatórios** serão sinalizados na cor **vermelha** e os **elementos opcionais** serão sinalizados na cor **verde**.

a) Parte externa

- Capa (**obrigatório**)
- Lombada (**opcional**)

b) Parte Interna

Elementos pré-textuais

- Folha de rosto **(obrigatório)**
- Ficha catalográfica **(obrigatório)**
- Errata **(opcional)**
- Folha de aprovação **(obrigatório)**
- Dedicatória **(opcional)**
- Agradecimentos **(opcional)**
- Epígrafe **(opcional)**
- Resumo na língua vernácula **(obrigatório)**
- Resumo em língua estrangeira **(obrigatório)**
- Lista de ilustrações **(opcional)**
- Lista de tabelas **(opcional)**
- Lista de abreviaturas e siglas **(opcional)**
- Lista de símbolos **(opcional)**
- Sumário **(obrigatório)**

Elementos textuais

- Introdução **(obrigatório)**
- Desenvolvimento **(obrigatório)**
- Conclusão **(obrigatório)**

Elementos pós-textuais

- Referências **(obrigatório)**
- Glossário **(opcional)**
- Apêndice **(opcional)**
- Anexo **(opcional)**
- Índice **(opcional)**

Para melhor visualização, segue a ordem correta dos elementos:



O box explicativo acima ilustra a ordem dos elementos da estrutura dos trabalhos acadêmicos, separados pelas suas partes correspondentes. As figuras vermelhas são as partes obrigatórias e as verdes são as partes opcionais. É importante lembrar que uma vez usado algum elemento opcional é necessário respeitar a ordem acima ilustrada.

As folhas são contadas sequencialmente a partir da folha de rosto, mas o número só é impresso a partir da INTRODUÇÃO.

5.1.1 Entendendo melhor cada parte

A seguir, cada parte da estrutura é explicada e exemplificada. Siga o padrão gráfico, descrito neste manual, para formatação do trabalho.

a) Parte Externa

- **Capa (obrigatório):** proteção externa do trabalho sobre a qual se imprimem as informações indispensáveis para a sua identificação. Conforme ABNT NBR 14724: Regra 4.1.1.

As informações são apresentadas na seguinte ordem: **nome da instituição** em níveis hierárquicos (instituição + escola + curso), **nome completo do autor**, **título**, **subtítulo** (se houver, deve ser precedido de dois pontos, evidenciando a sua subordinação ao título), **número do volume** (se houver mais de um, deve constar em cada capa a especificação do respectivo volume), **cidade da instituição onde foi criado** (no caso de cidades homônimas localizadas em estados diferentes, recomenda-se o acréscimo da sigla da unidade da federação), **ano de depósito** do trabalho (entrega).

Figura 5.1 – Modelo de capa

**FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO
ESCOLA DE GOVERNO PAULO NEVES DE CARVALHO
ESPECIALIZAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA,
PLANEJAMENTO E GESTÃO GOVERNAMENTAL**

FABIANA LUMENA CARNEIRO

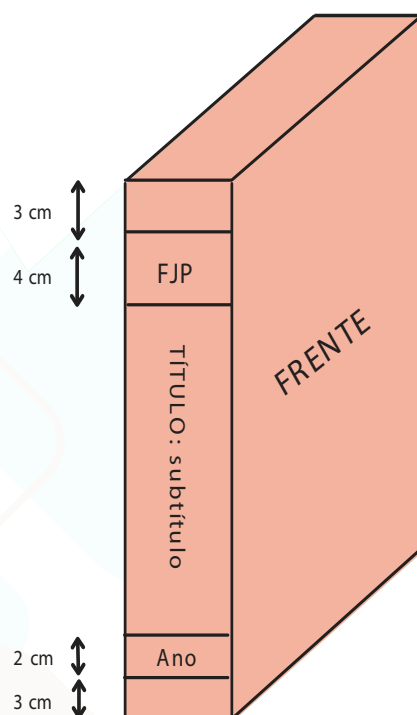
**FAKE NEWS PROPAGADAS POR MEIO DIGITAL NO BRASIL: desafios
para a governança e a gestão pública contemporânea**

**Belo Horizonte
2018**

Fonte: Adaptado de Carneiro, 2018.

- **Lombada (opcional)**: parte da capa do trabalho que reúne as margens internas das folhas - sejam elas costuradas, grampeadas, coladas ou mantidas juntas de outra maneira. Esse elemento só é obrigatório quando o trabalho acadêmico for entregue na forma impressa para fins de guarda e preservação da produção institucional. Conforme ABNT NBR 12225.

Figura 5.2 - Modelo de lombada



Fonte: Elaboração própria.

A lombada é planejada na etapa de encadernação, que é a fase final na elaboração de um trabalho acadêmico. Quando o trabalho for impresso, a encadernação deverá ser em capa dura, na cor preta e as letras (fonte Arial 12) da capa e da lombada deverão ser gravadas em dourado. Seguindo o modelo acima, os elementos da lombada são grafados na seguinte ordem: FJP, título do trabalho e ano.

b) Parte Interna

Elementos pré-textuais

- **Folha de rosto (obrigatório)**: folha que contém os elementos essenciais para identificar o trabalho, como nome do autor, título, subtítulo

(se houver, deve ser precedido de dois pontos, evidenciando a sua subordinação ao título), natureza (tipo do trabalho, como tese, dissertação, trabalho de conclusão de curso e outros) e objetivo (aprovação em disciplina, grau pretendido e outros), nome da instituição a que é submetido, área de concentração, nome do professor orientador, local, ano da entrega. Conforme ABNT NBR 14724: Regra 4.2.1.1.1 (anverso).

Figura 5.3 – Modelo de folha de rosto

<p style="text-align: center;">FABIANA LUMENA CARNEIRO</p> <p style="text-align: center;">FAKE NEWS PROPAGADAS POR MEIO DIGITAL NO BRASIL: desafios para a governança e a gestão pública contemporânea</p> <p style="text-align: right;">Trabalho apresentado ao Curso de Especialização em Administração Pública, Planejamento e Gestão Governamental, da Escola de Governo Professor Paulo Neves de Carvalho da Fundação João Pinheiro, como requisito parcial para obtenção do título de Especialista em Administração Pública.</p> <p style="text-align: right;">Orientador: Max Melquíades da Silva</p> <p style="text-align: center;">Belo Horizonte 2018</p>
--

Fonte: Adaptado de Carneiro, 2018.

Com o intuito de facilitar a identificação imediata e a recuperação dos trabalhos acadêmicos, a Biblioteca Maria Helena de Andrade optou por sinalizar o nível e grau do curso. A seguir, seguem os modelos de indicação da natureza do trabalho acadêmico que a Fundação João Pinheiro oferece:

Trabalho apresentado ao *Curso de Graduação em Administração Pública*, da Escola de Governo Professor Paulo Neves de Carvalho, da Fundação João Pinheiro, como requisito parcial para obtenção do título de Especialista em Políticas Públicas e Gestão Governamental.

Trabalho apresentado ao *Curso de Especialização em Administração Pública, Planejamento e Gestão Governamental*, da Escola de Governo Professor Paulo Neves de Carvalho, da Fundação João Pinheiro, como requisito parcial para obtenção do título de Especialista em Administração Pública, Planejamento e Gestão Governamental.

Trabalho apresentado ao *Curso de Especialização em Administração Financeira e Orçamentária no Setor Público*, da Escola de Governo Professor Paulo Neves de Carvalho, da Fundação João Pinheiro, como requisito parcial para obtenção do título de Especialista em Administração Financeira e Orçamentária no Setor Público.

Trabalho apresentado ao *Curso de Especialização em Monitoramento e Avaliação de Políticas Públicas*, da Escola de Governo Professor Paulo Neves de Carvalho, da Fundação João Pinheiro, como requisito parcial para obtenção do título de Especialista em Monitoramento e Avaliação de Políticas Públicas.

Dissertação apresentada ao *Programa de Mestrado em Administração Pública*, da Escola de Governo Professor Paulo Neves de Carvalho, da Fundação João Pinheiro, como requisito parcial à obtenção do título de Mestre em Administração Pública.

- **Ficha catalográfica (obrigatório):** local onde se encontram as principais informações sobre o trabalho acadêmico. É um instrumento essencial para catalogação, além de facilitar a busca e a recuperação do material em questão.

A ficha catalográfica é o único elemento obrigatório que não é feito exclusivamente pelo autor/aluno, mas produzida por um(a) bibliotecário(a) do Setor de Referência da Biblioteca, conforme o Código de Catalogação Anglo-Americano vigente. A ficha catalográfica deve ser impressa no verso da folha de rosto, conforme ABNT NBR 14724: Regra 4.2.1.1.2 (verso).

Esse serviço não gera custos adicionais aos alunos. Para solicitações, o aluno deverá enviar e-mail para **bibliotecafichacatalografica@fjp.mg.gov.br**. A ficha será elaborada em formato PDF e enviada ao usuário.

Figura 5.4 – Modelo de ficha catalográfica

<p>C289f</p>	<p>Carneiro, Fabiana Lumena. Fake news propagadas por meio digital no Brasil [manuscrito] : desafios para a governança e a gestão pública contemporânea / Fabiana Lumena Carneiro. – Belo Horizonte, 2018. 67 f. : il.</p> <p>Trabalho de conclusão de curso (Especialização em Administração Pública, Planejamento e Gestão Governamental) – Escola de Governo Professor Paulo Neves de Carvalho, Fundação João Pinheiro, 2018.</p> <p>Orientador: Max Melquíades da Silva</p> <p>Bibliografia: f. 66-74.</p> <p>1. Notícias falsas – Brasil. 2. Comunicações digitais – Brasil. 3. Democracia – Brasil. I. Silva, Max Melquíades da. II. Título.</p> <p style="text-align: right;">CDU 70.16(81)</p>
--------------	--

Fonte: Elaboração própria.

- **Errata (opcional):** lista dos erros ocorridos no texto, seguidos das devidas correções. Deve ser inserida logo após a folha de rosto, constituída pela referência do trabalho e pelo texto da errata. Apresentada em papel avulso ou encartado, acrescida ao trabalho depois de impresso. Conforme ABNT NBR 14724: Regra 4.2.1.2.

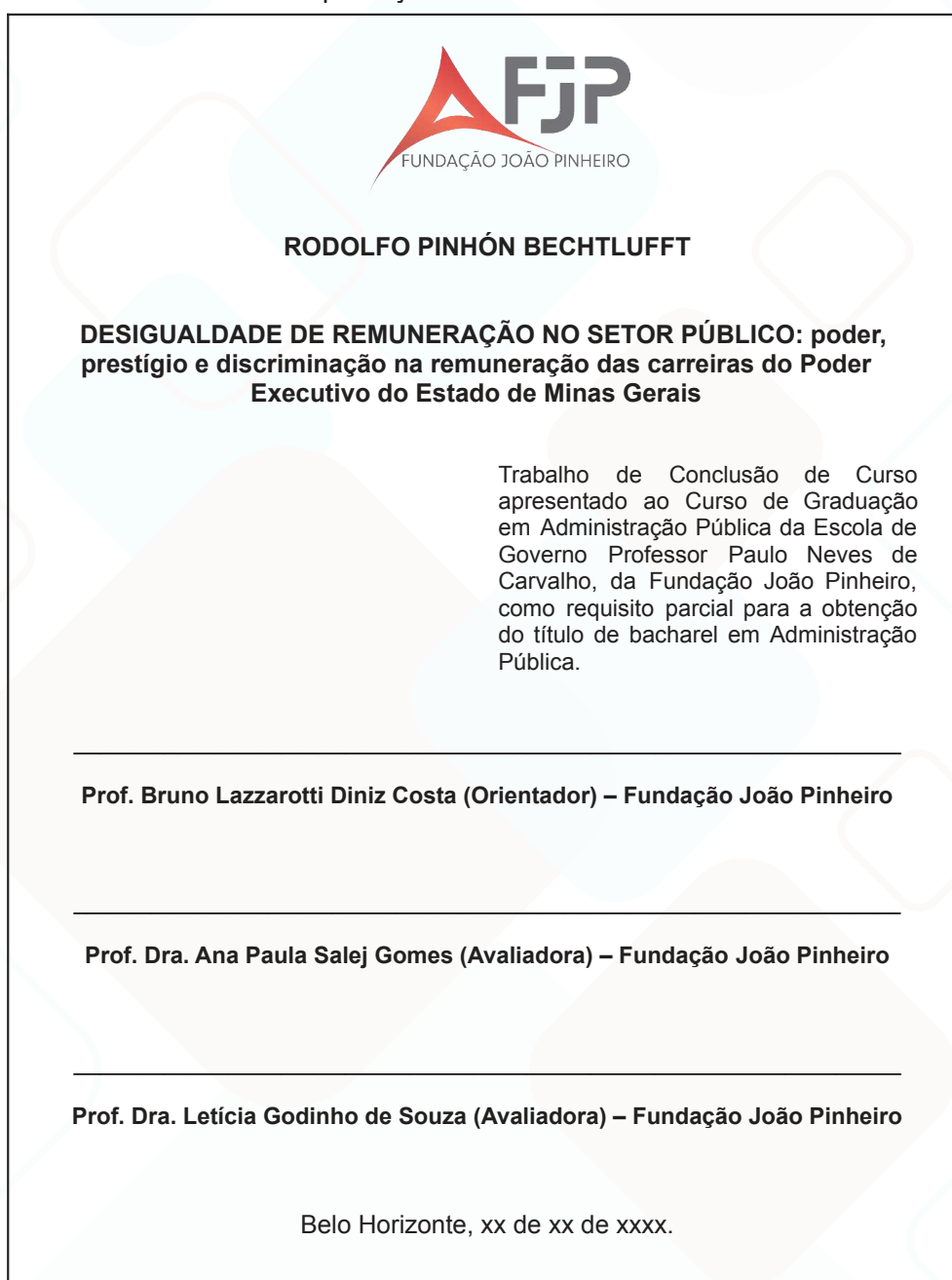
Figura 5.5 – Modelo de errata


ERRATA			
<p>Ladinho Júnior, Giovani da Silva. Participação cidadã e poder legislativo estadual: estudo da influência do cidadão na proposição de leis por intermédio do portal da Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais. 2019. 127 f. Dissertação (Mestrado em Administração Pública) – Escola de Governo Professor Paulo Neves de Carvalho, Fundação João Pinheiro, Belo Horizonte, 2019. Disponível em: http://tede.fjp.mg.gov.br/bitstream/tede/436/2/FJP05-000452.pdf. Acesso em: 30 jul. 2020.</p>			
Folha	Linha	Onde se lê	Leia-se
16	3	acesso à internet	acesso tecnológico

Fonte: Adaptado de Ladinho Júnior, 2019.

- **Folha de aprovação (obrigatório):** folha com os elementos essenciais à aprovação do trabalho. Constituída pelo nome do autor do trabalho, título do trabalho e subtítulo (se houver), natureza (tipo do trabalho, objetivo, nome da instituição a que é submetido, área de concentração) data de aprovação, nome, titulação e assinatura dos componentes da banca examinadora e instituições a que pertencem. A data de aprovação e as assinaturas dos membros componentes da banca examinadora devem ser colocadas após a aprovação do trabalho. O modelo de folha de aprovação a seguir é baseado na folha de aprovação feita pela Secretaria da Escola de Governo. Conforme ABNT NBR 14724: Regra 4.2.1.3.

Figura 5.6 – Modelo de folha de aprovação




FUNDÇÃO JOÃO PINHEIRO

RODOLFO PINHÓN BECHTLUFFT

DESIGUALDADE DE REMUNERAÇÃO NO SETOR PÚBLICO: poder, prestígio e discriminação na remuneração das carreiras do Poder Executivo do Estado de Minas Gerais

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Graduação em Administração Pública da Escola de Governo Professor Paulo Neves de Carvalho, da Fundação João Pinheiro, como requisito parcial para a obtenção do título de bacharel em Administração Pública.

Prof. Bruno Lazzarotti Diniz Costa (Orientador) – Fundação João Pinheiro

Prof. Dra. Ana Paula Salej Gomes (Avaliadora) – Fundação João Pinheiro

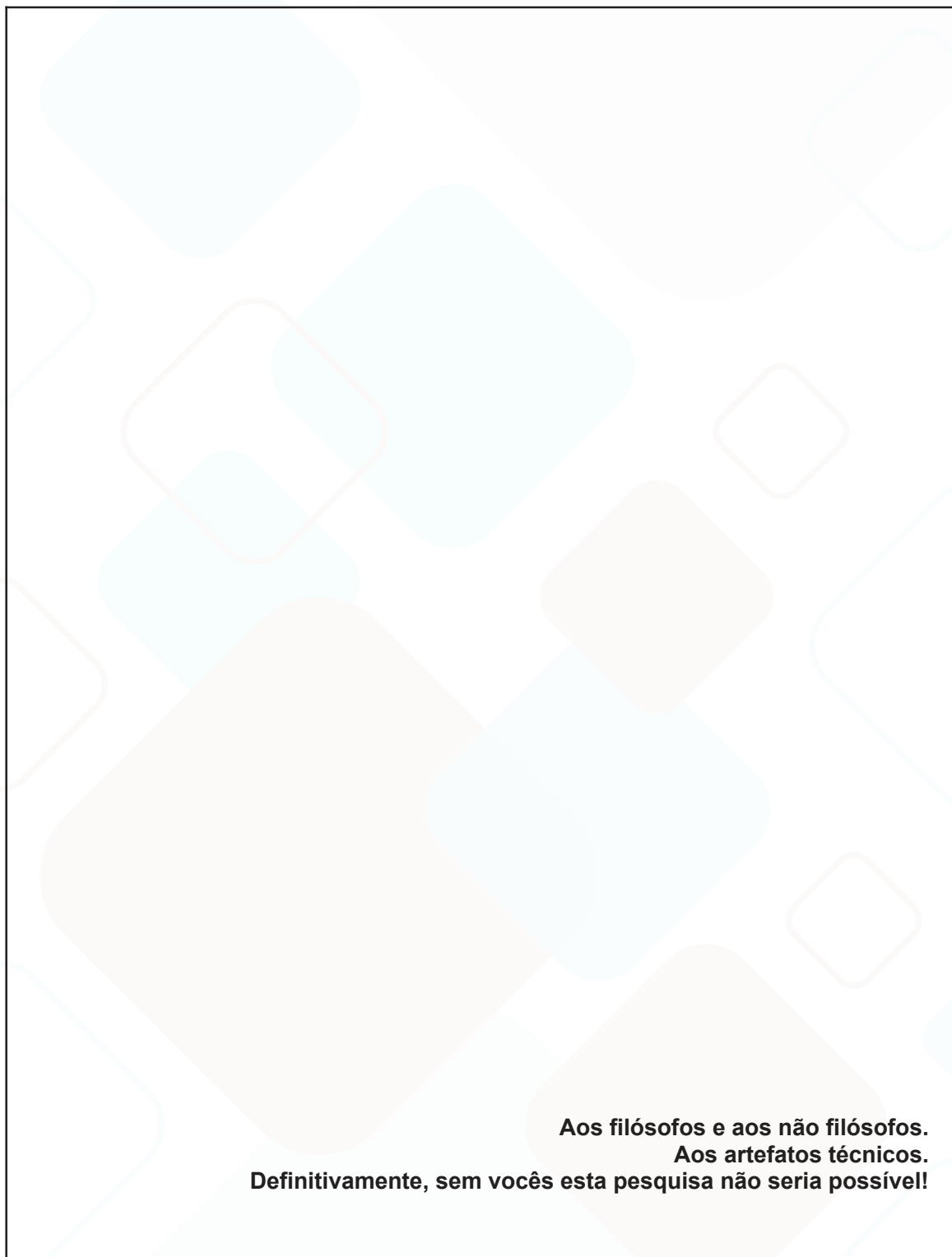
Prof. Dra. Leticia Godinho de Souza (Avaliadora) – Fundação João Pinheiro

Belo Horizonte, xx de xx de xxxx.

Fonte: Adaptado de Bechtluft, 2019.

- **Dedicatória (opcional):** folha em que o autor presta uma homenagem ou dedica seu trabalho. É recomendável que o texto seja curto e apresentado ao final da folha. Conforme ABNT NBR 14724: Regra 4.2.1.4.

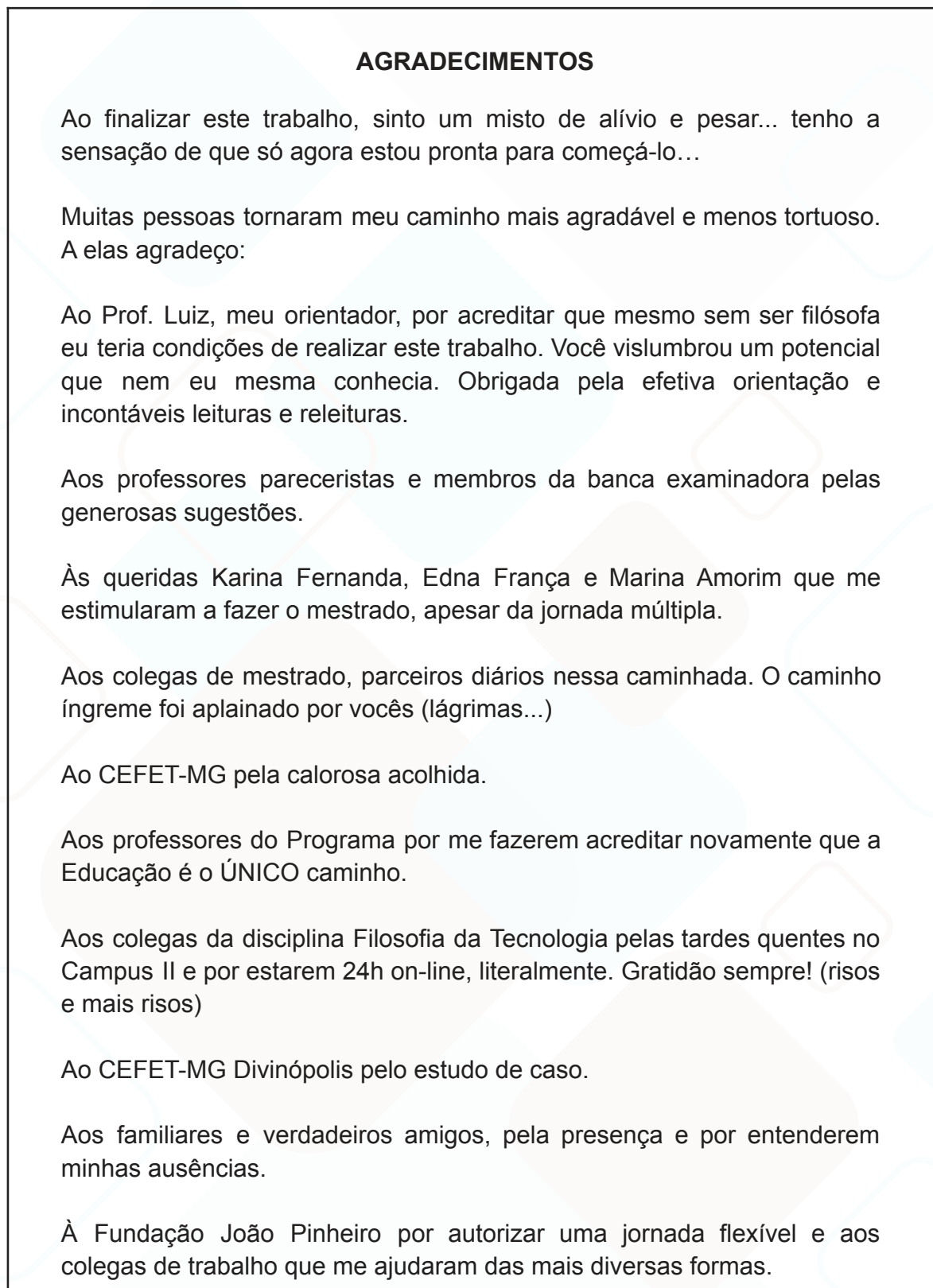
Figura 5.7 – Modelo de dedicatória



Fonte: Adaptado de Silva, 2020.

- **Agradecimentos (opcional):** texto em que o autor faz agradecimentos dirigidos àqueles que contribuíram de maneira relevante para a elaboração do trabalho. Conforme ABNT NBR 14724: Regra 4.2.1.5.

Figura 5.8 – Modelo de agradecimentos



Fonte: Silva, 2020.

- **Epígrafe (opcional):** texto em que o autor apresenta uma citação, seguida de indicação de autoria, relacionada à matéria tratada no corpo do trabalho. É recomendável que o texto seja curto e apresentado no final da folha. Podem constar, também, epígrafes nas folhas ou páginas de abertura das seções primárias. Conforme ABNT NBR 14724: Regra 4.2.1.6.

Figura 5.9 – Modelo de epígrafe



Fonte: Silva, 2020.

- **Resumo na língua vernácula (obrigatório):** apresentação objetiva dos pontos relevantes de um texto, fornecendo uma visão rápida e clara do conteúdo e das conclusões do trabalho. Redigido em um único parágrafo, contendo o tema, a natureza da pesquisa realizada, seus objetivos, metodologia e principais resultados e conclusões.

O resumo na língua vernácula, ou seja, no idioma do país, é fundamental no trabalho acadêmico. É a partir desse elemento que o trabalho terá ou não visibilidade, será ou não recuperado. Portanto, é essencial que ao fazer o resumo, a escolha de palavras-chave seja bem-feita e estratégica, com o intuito de ser um trabalho buscado e recuperado, conseqüentemente consultado, citado e relevante. Recomenda-se a escolha de três a cinco palavras-chave que representem o trabalho acadêmico da melhor forma. É recomendável que o resumo tenha de 150 a 500 palavras.

Para saber mais, consulte ABNT NBR 14724: Regra 4.2.1.7 e ABNT NBR 6028 (2003) sobre resumos, conforme as regras 3.1 a 3.3.

Figura 5.10 – Modelo de resumo

RESUMO
<p>Esta pesquisa procura associar os conceitos de “moralidade”, “artefatos técnicos” e “educação tecnológica” sob a perspectiva teórica da Escola Holandesa de Filosofia da Tecnologia. Especificamente, o trabalho busca investigar aspectos nos quais essa Escola Filosófica contribui para a Educação Tecnológica. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, realizada através de pesquisa bibliográfica e da descrição de um estudo de caso do desenvolvimento de um etilômetro no Centro Federal de Educação Tecnológica de Divinópolis, em Minas Gerais. Um novo capítulo na reflexão filosófica sobre os artefatos, especialmente com o programa de pesquisa “A Natureza Dual dos Artefatos” encampado pela Escola Holandesa de Filosofia da Tecnologia, surgiu no século XXI. O Programa Dual detalhou o aspecto funcional estrutural dos artefatos e apontou como os objetos técnicos seriam, essencialmente, materializações de intencionalidades. Os filósofos holandeses questionam a neutralidade da tecnologia argumentando que a moralidade também pode estar nas “coisas” atribuindo, dessa forma, moralidade aos artefatos técnicos e desenvolvendo uma abordagem internalista aos mesmos através do desenvolvimento de um design responsável. No geral, a tese da moralidade dos artefatos defende uma conexão entre design e ética que, por sua vez, implica uma reorientação na compreensão da visão comum segundo a qual artefatos técnicos são neutros e engenheiros meros produtores de artefatos. Nesse sentido, é possível estabelecer-se um diálogo entre a Escola Holandesa de Filosofia da Tecnologia e o terreno da Educação Tecnológica.</p> <p>Palavras-chave: Moralidade. Artefatos técnicos. Educação Tecnológica. Escola Holandesa de Filosofia da tecnologia. Filosofia da tecnologia.</p>

Fonte: Adaptado de Silva, 2020.

- **Resumo em língua estrangeira (obrigatório):** versão do resumo para o idioma de divulgação internacional. O resumo em língua estrangeira tem igual importância para o trabalho, uma vez que conseguirá ter maior alcance quando adicionado em repositórios e bases de dados. Vale destacar que o inglês é convencionado como idioma oficial-padrão no meio acadêmico. Conforme ABNT NBR 14724: Regra 4.2.1.8.

Figura 5.11 – Modelo de abstract



Fonte: Adaptado de Silva, 2020.

- **Lista de ilustrações (opcional):** lista de todo tipo de recurso ilustrativo do texto, sendo o termo “ilustração” genérico para englobar todas as tipologias. Segundo a norma ABNT NBR 14724 (2011, p. 8), considera-se ilustração: “desenhos, esquemas, fluxogramas, fotografias, gráficos, mapas, organogramas, plantas, quadros, retratos e outras”, além de gravuras, figuras, fórmulas, modelos. A elaboração da lista deve obedecer a ordem em que as ilustrações aparecem no texto, detalhando cada tipologia, travessão, título e respectivo número da folha ou página. Conforme ABNT NBR 14724: Regra 4.2.1.9.

Figura 5.12 – Modelo de lista de ilustrações (tipologia única)

LISTA DE FIGURAS	
Figura 1 – Nível básico, secundário e indicativo de capacidade estatal.....	23
Figura 2 – Objetivos do Desenvolvimento do Milênio.....	41
Figura 3 – Os "cinco P's" para o desenvolvimento sustentável.	43
Figura 4 – Os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.....	45
Figura 5 – Composição da Agenda 2030.....	45
Figura 6 – Comissão Nacional para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.....	52
Figura 7 – Página de seleção dos ODS no SIGPLAN - Minas Gerais - 2018.....	58
Figura 8 – Vinculação dos ODS aos programas do PPAG 2016-2019, exercício do ano de 2017.....	58

Fonte: Adaptado de Toledo, 2019.

Quando necessário, recomenda-se a elaboração de lista própria para cada tipo de ilustração. Essa lista será intitulada de acordo com a tipologia utilizada, por exemplo “LISTA DE FIGURAS”, “LISTA DE QUADROS” *etc.*

É possível, também, fazer separação das tipologias quando não se tem uma quantidade considerável que exija a produção de lista exclusiva para cada tipologia, como mostrado acima. Segue, então, o modelo abaixo que unifica as ilustrações usadas no trabalho por ordem em que aparecem no texto, sendo agrupadas entre seus semelhantes.

Figura 5.13 – Modelo de lista de ilustrações (tipologias separadas)

LISTA DE ILUSTRAÇÕES	
Quadro 1 – Medidas contra fake news promovidas pelas empresas.....	28
Figura 1 – Critérios para avaliação de fake news.....	46
Figura 2 – Interface de uma verificação do tipo reCAPTCHA.....	50
Figura 3 – Fake sobre censura no Facebook.....	53
Figura 4 – Fake acerca da greve dos caminhoneiros.....	54
Figura 5 – Fake sobre as urnas alteradas para o horário de verão.....	55
Figura 6 – Fake acerca das urnas alteradas.....	55

Fonte: Adaptado de Carneiro, 2018.

- **Lista de tabelas (opcional):** lista que elenca todas as tabelas usadas e produzidas no texto. A tabela é uma forma não discursiva de apresentar informações das quais o dado numérico se destaca como informação central. A elaboração da lista deve obedecer a ordem em que aparecem as tabelas no texto, acompanhada do respectivo número da folha ou página. Conforme ABNT NBR 14724: Regra 4.2.1.10.

Lembre-se de que tabelas e quadros são diferentes! A tabela apresenta informações das quais o dado numérico se destaca como informação central. O quadro apresenta dados textuais como informação central. Na construção de ambos, não se utilizam grades laterais.

Figura 5.14 – Modelo de lista de tabelas

LISTA DE TABELAS	
Tabela 1 – Disseminação dos conselhos nos municípios brasileiros, por área de atuação – Brasil – 2001-2009.....	48
Tabela 2 – Disseminação dos orçamentos participativos nos municípios brasileiros, por área de atuação – Brasil – 1989-2008.....	49
Tabela 3 – Distribuição regional das experiências de orçamento participativo – Brasil – 1997- 2008.....	49
Tabela 4 – Caráter dos conselhos criados e período de criação – Brasil – 1930-2010.....	53
Tabela 5 – Número total de participantes por classificação na 2ª rodada dos FRG.....	92
Tabela 6 – Número de reuniões ordinárias dos colegiados executivos realizadas no período 2015- 2018 por território de desenvolvimento.....	104
Tabela 7 – Número de reuniões do colegiado executivo que participou por grupo representativo.....	105
Tabela 8 – Proporção de concordância com a afirmação “Os Fóruns Regionais contribuem para que eu tenha conhecimento de grande parte das políticas públicas realizadas pelo governo de Minas Gerais”.....	106
Tabela 9 – Proporção de concordância com a afirmação “a participação no colegiado executivo dos Fóruns Regionais me permite conhecer e conversar com pessoas que eu não teria contato em outros espaços”	115
Tabela 10 – Status das 2.143 demandas priorizadas por eixos do PMDI.....	118

Fonte: Adaptado de Anelli, 2018.

- **Lista de abreviaturas e siglas (opcional):** lista com a relação alfabética das **abreviaturas** (representações de palavras por sílabas ou letras) e **siglas** (conjunto de letras iniciais dos vocábulos e/ou números que representa um determinado nome), utilizadas no texto, seguidas das palavras ou expressões correspondentes por extenso. Conforme ABNT NBR 14724: Regra 4.2.1.11.

Figura 5.15 – Modelo de lista de abreviaturas e siglas

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS	
ABNT	Associação Brasileira de Normas Técnicas
Fil.	Filosofia
FJP	Fundação João Pinheiro
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

Fonte: Adaptado de ABNT NBR 14724, 2011.

- **Lista de símbolos (opcional)**: lista de sinais que substituem o nome de uma coisa ou de uma ação. Elaborada de acordo com a ordem apresentada no texto, com o devido significado e paginação. Conforme ABNT NBR 14724: Regra 4.2.1.12.

Figura 5.16 – Modelo de lista de símbolos

LISTA DE SÍMBOLOS	
dab	Distância euclidiana
O(n)	Ordem de um algoritmo

Fonte: ABNT NBR 14724, 2011.

- **Sumário (obrigatório):** enumeração das divisões, seções e outras partes do trabalho, na mesma ordem e grafia em que a matéria nele se sucede, acompanhadas dos números das páginas ou folhas. Destacam-se gradativamente os títulos das seções, conforme abaixo:

1 TÍTULO DE SEÇÃO PRIMÁRIA (Todo em maiúsculas e negrito). Deve sempre abrir uma nova página.

1.1 Título de seção secundária (Só inicial maiúscula e negrito)

1.1.1 Título de seção terciária e subsequentes (só inicial maiúscula e só o número da seção em negrito)

Obs.: Os títulos precedidos de indicativo numérico devem ser alinhados à esquerda. Os títulos sem indicativo numérico devem ser centralizados.

Respeitar a apresentação gráfica descrita neste manual, de acordo com a seção 3.8. Conforme ABNT NBR 14724: Regra 4.2.1.13. Para mais esclarecimentos desse elemento, consulte a ABNT NBR 6027 (2012) sobre sumários.

Figura 5.17 – Modelo de sumário

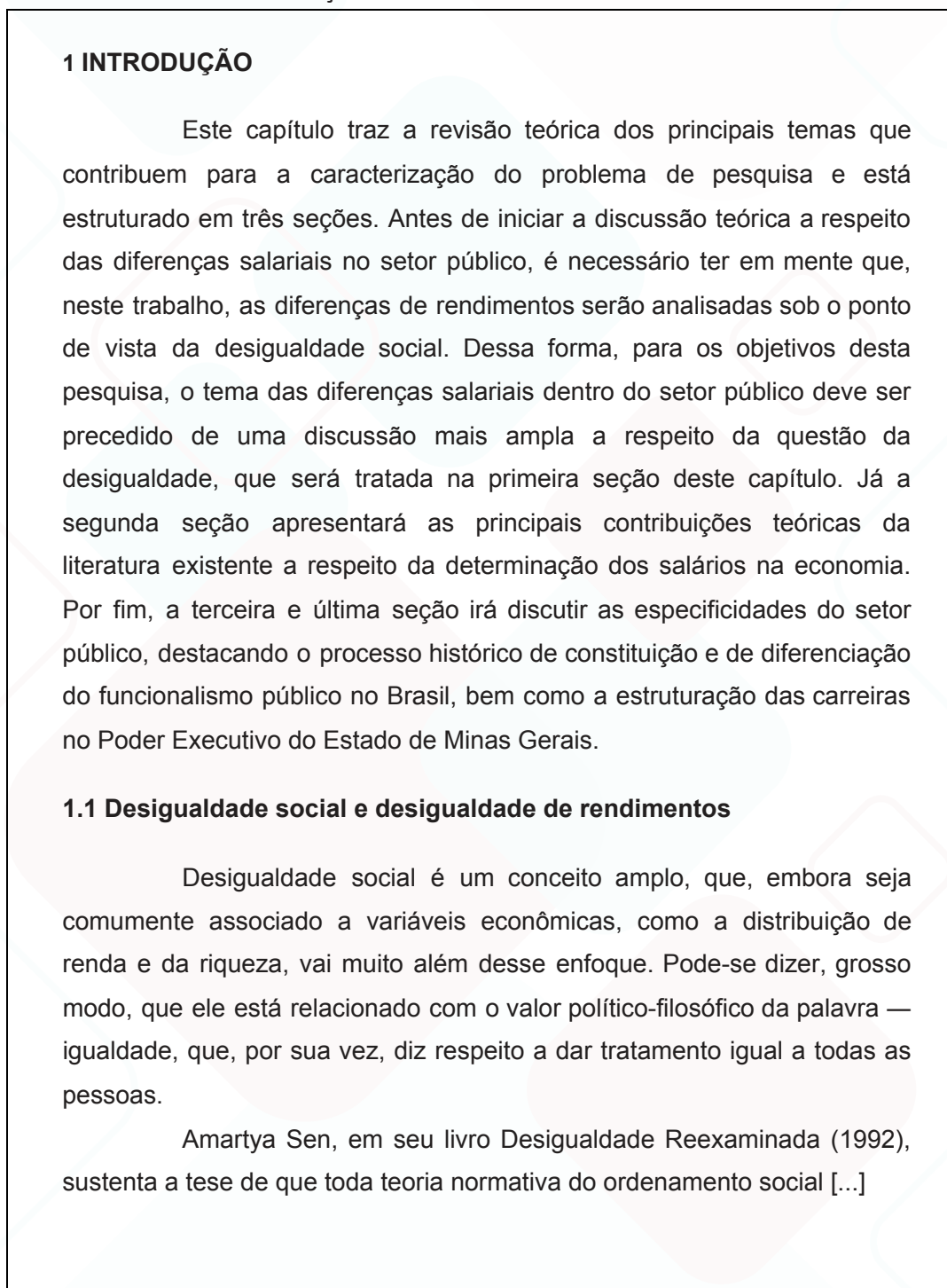
SUMÁRIO		
1	INTRODUÇÃO	14
2	TEORIA DEMOCRÁTICA E INCLUSÃO POLÍTICA	19
3	ARQUITETURA PARTICIPATIVA NO BRASIL PÓS-CONSTITUIÇÃO FEDERAL DE 1988	35
3.1	Um passo atrás: o contexto da sociedade brasileira pré-1988	36
3.2	Promulgação da "Constituição Cidadã" de 1988 e consolidação da arquitetura participativa no Brasil	38
3.2.1	Mecanismos de participação individual	41
3.2.2	Processos conferenciais	42
3.2.3	Orçamentos participativos	43
3.2.4	Conselhos de políticas públicas e de direitos	44
3.3	O protagonismo local: a disseminação dos conselhos municipais e do orçamento participativo	46
4	ASPECTOS METODOLÓGICOS	63
5	FÓRUMS REGIONAIS DE GOVERNO DE MINAS GERAIS	66
6	CONSIDERAÇÕES FINAIS	121
	REFERÊNCIAS	131
	APÊNDICE A – ROTEIRO DE ENTREVISTA SEMIESTRUTURADA	137

Fonte: Adaptado de Anelli, 2018.

Elementos Textuais

- **Introdução (obrigatório):** texto bem elaborado em que contenha os seguintes itens essenciais para sua apresentação e contextualização: o tema da pesquisa, o problema a ser abordado, a hipótese, o objetivo e a justificativa. Essas partes podem ser desmembradas em seções (1.1 Tema, 1.2 Justificativa, 1.3 Delimitação do tema, 1.4....) dentro da seção primária (1 INTRODUÇÃO).

Figura 5.18 – Modelo de introdução



Fonte: Adaptado de Bechtluft, 2019.

Desde a introdução até a conclusão, o texto deve ser redigido de forma impessoal, na terceira pessoa. Os argumentos devem se apoiar em dados e provas e não em opiniões pessoais. O texto deve ter coerência, isto é, ser escrito de forma lógica, expressar ideias em uma sequência ordenada e com clareza.

- **Desenvolvimento (obrigatório):** texto bem elaborado com a exposição ordenada e pormenorizada do assunto. Divide-se em seções e subseções. É necessário que sejam indicados os referenciais teóricos usados para embasar a pesquisa, a metodologia utilizada e a discussão dos resultados por meio de recursos utilizados (quadros, figuras, mapas, gráficos, tabelas e outros).

Figura 5.19 – Modelo de desenvolvimento

2 DISPARIDADES DE REMUNERAÇÃO NO FUNCIONALISMO PÚBLICO DO BRASIL E DE MINAS GERAIS

Este capítulo apresentará alguns aspectos relevantes para caracterizar e situar o Poder Executivo do Estado de Minas Gerais dentro do aparato institucional da Administração Pública brasileira. Para isso, ele foi dividido em duas seções. Antes de analisar especificamente as diferenças de remuneração existentes no governo de Minas Gerais, é importante apresentar um panorama geral do emprego público no Brasil, destacando as disparidades de remuneração observadas entre os três poderes e as três esferas federativas que constituem o Estado brasileiro. Essa abordagem será realizada na primeira seção. Já a segunda seção irá apresentar e discutir a série histórica do Índice de Gini das remunerações do Poder Executivo do Estado de Minas Gerais, calculada para o período de 2012 a 2018.

2.1 Panorama do emprego público no Brasil

Esta seção apresentará alguns aspectos e tendências gerais do emprego público no Brasil, tais como a evolução recente do número de servidores, sua distribuição por Poder, por esfera federativa e por tipo de vínculo, assim como as diferenças de remuneração entre os poderes e os níveis de governo. Com isso, buscou-se traçar um breve panorama do emprego público no país e situar os aspectos do Poder Executivo Estadual dentro do arcabouço institucional da Administração Pública brasileira. O número de servidores é um dos parâmetros tradicionalmente utilizados para dimensionar o tamanho da administração pública.

Fonte: Adaptado de Bechtluft, 2019.

O referencial teórico deve apresentar o conteúdo que embasa o projeto, abordando revisão de literatura. Todo documento analisado e utilizado na pesquisa deve constar nas referências bibliográficas do trabalho. Com o objetivo de se resguardar contra plágio, é fundamental dar os devidos créditos aos autores e direcionar os leitores às fontes que abordam a mesma temática descrita no trabalho.

A metodologia descreve os materiais, os métodos, as técnicas, os processos e o delineamento experimental que foram utilizados no trabalho. Trata-se de uma explicação breve do que e como foi feito algo na pesquisa. Nessa parte, define-se o tipo de pesquisa e as técnicas, a população e amostra, a coleta dos dados, bem como a análise dos mesmos.

- **Conclusão (obrigatório):** texto conclusivo com a síntese dos argumentos desenvolvidos ao longo do trabalho, bem como os resultados obtidos e as ponderações do autor sobre a pesquisa. Nessa parte, o autor pode elencar aspectos que merecem ser mais estudados e/ou aprofundados, recomendações que suscitam novas práticas ou conhecimentos na área da pesquisa e do pesquisador.

Figura 5.20 – Modelo de conclusão

3 CONCLUSÃO

Este trabalho se propôs a investigar as diferenças de remuneração entre as carreiras do Poder Executivo do Estado de Minas Gerais, sob o ponto de vista da desigualdade. Analisar a estrutura relativa de remuneração do Estado com o enfoque na questão da desigualdade é relevante por algumas razões: i) em primeiro lugar, a Administração Pública é responsável por uma parte considerável dos empregos formais existentes na economia brasileira e as diferenças de remuneração do funcionalismo público impactam a distribuição de renda da sociedade como um todo; ii) apesar da desigualdade de renda no Brasil ter se reduzido a partir dos anos 2000, a distribuição de rendimentos do funcionalismo público caminhou no sentido contrário, contribuindo para aumentar a desigualdade, e não para reduzi-la; iii) as disparidades internas de remuneração entre as carreiras sinalizam diferenças de poder e de status entre os segmentos e as corporações burocráticas, cuja compreensão é particularmente importante para a gestão dos recursos públicos escassos; e iv) a percepção interna de equidade e de justiça na política de remuneração do Estado é um fator essencial para a harmonia institucional, para o bem-estar e para a motivação dos servidores públicos.

Por essas razões, justifica-se o esforço de investigação da desigualdade de remuneração do funcionalismo público. Um dos pontos de partida para a realização desta pesquisa é que a determinação dos salários no setor público possui especificidades em relação ao setor privado. Tais especificidades estão relacionadas aos objetivos do Estado, ao modelo de gestão e de tomada de decisão, ao ambiente institucional em que acontecem as negociações, além das regras de contratação, de remuneração, de promoção e de organização do funcionalismo público.

Fonte: Adaptado de Bechtluft 2019.

Elementos pós-textuais

- **Referências (obrigatório):** indicação detalhada com elementos descritivos e representativos de um documento utilizado pelo autor nas citações e/ou na construção do referencial teórico. Permite recuperação, comprovação e conferência das ideias usadas no trabalho de forma individual. Conforme ABNT NBR 14724: Regra 4.2.3.1.

Para mais esclarecimentos desse elemento, consulte a ABNT NBR 6023 (2018) sobre referências e o capítulo 7 deste manual que explica com exemplos práticos como fazer as referências.

Figura 5.21 – Modelo de referências

REFERÊNCIAS

CARNEIRO, Fabiana Lumena. **Fake news propagadas por meio digital no Brasil**: desafios para a governança e a gestão pública contemporânea. 2018. 67 f. Monografia (Especialização em Administração Pública, Planejamento e Gestão Governamental) – Escola de Governo Professor Paulo Neves de Carvalho, Fundação João Pinheiro, Belo Horizonte, 2018.

CRESWELL, John W. **Projeto de pesquisa**: método qualitativo, quantitativo e misto. Porto Alegre: Artmed, 2010.

DEMO, Pedro. **Metodologia Científica em Ciências Sociais**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1995.

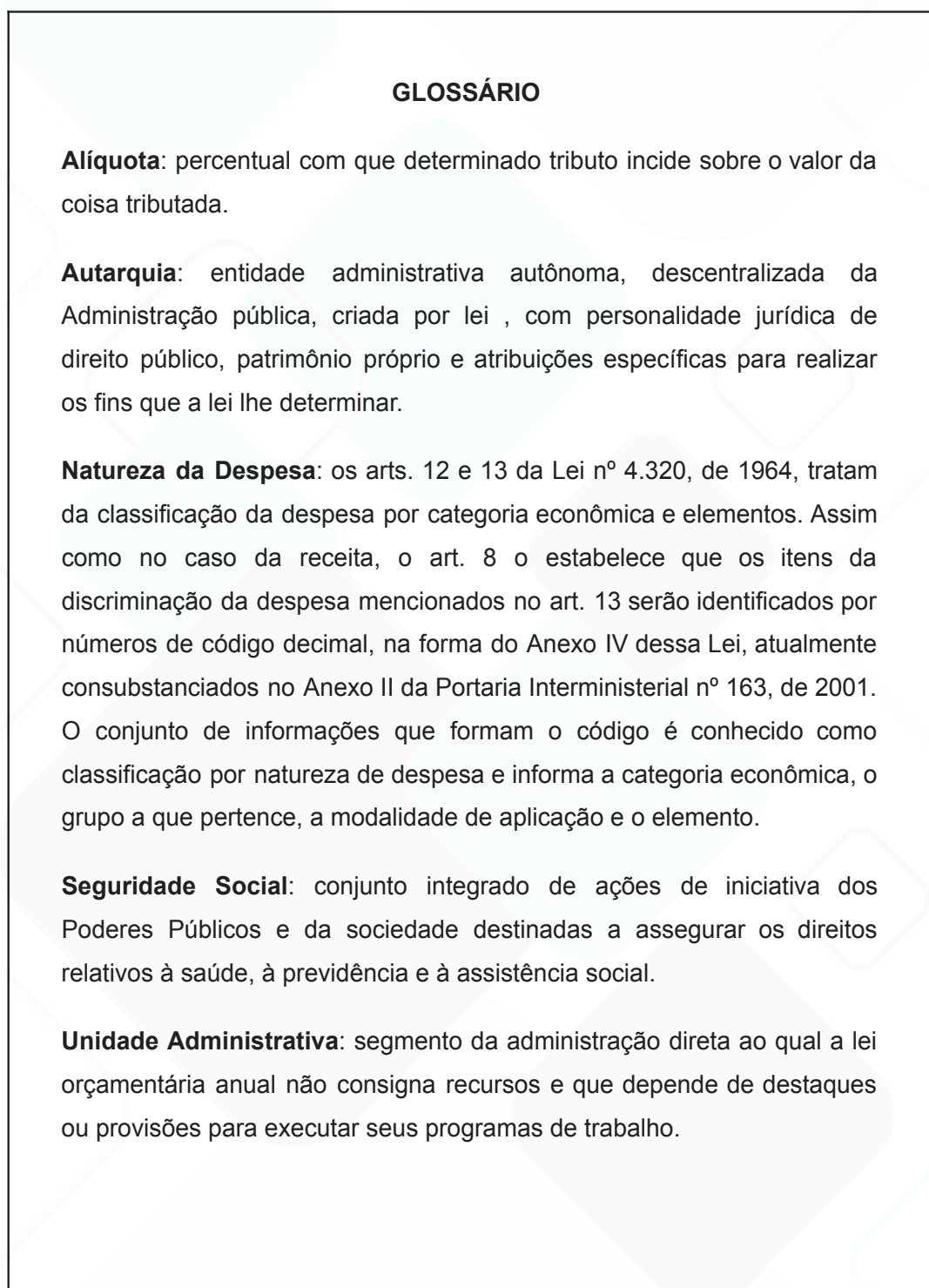
FALEIROS, Fabiana; KÄPPLER, Christoph; PONTES, Fernando Augusto Ramos; SILVA, Simone Souza da Costa; GOES, Fernanda dos Santos Nogueira de; CUCICK, Cibele Dias. Uso de questionário online e divulgação virtual como estratégia de coleta de dados em estudos científicos. **Texto Contexto Enfermagem**, Florianópolis, v. 25, n. 4, p. 1-6, 2016. Disponível em:
http://www.scielo.br/pdf/tce/v25n4/pt_0104-0707-tce-25-04-3880014.pdf. Acesso em: 24 set. 2020.

MINAYO, Maria Cecília de Souza *et al* (org.). **Pesquisa Social**: teoria, método e criatividade. 5. ed. Petrópolis: Vozes, 1994.

Fonte: Elaboração própria.

- **Glossário (opcional):** relação de palavras ou expressões técnicas de difícil compreensão geral, utilizadas no texto, acompanhadas das respectivas definições para esclarecimento, classificadas alfabeticamente. Se a definição do termo não for criada pelo próprio autor, faz-se necessário constar nas referências a origem e o autor da definição. Conforme ABNT NBR 14724: Regra 4.2.3.2.

Figura 5.22 – Modelo de glossário



Fonte: Campo Grande, [2020].

- **Apêndice (opcional):** texto ou documento elaborado pelo próprio autor (como questionário, conteúdos de entrevistas, gráfico e outros), a fim de complementar sua argumentação ou dar suporte para clareza do trabalho. Deve ser identificado por letras maiúsculas, em negrito, centralizadas, com travessão e pelo respectivo título. Utiliza-se uma classificação alfabética para diferenciar os apêndices caso existam mais de uma tipologia apresentada. (Ex: APÊNDICE A – ..., APÊNDICE B – ...). Conforme ABNT NBR 14724: Regra 4.2.3.3.

Figura 5.23 – Modelo de apêndice

APÊNDICE A – Questionário

1) Semestre: _____

2) Você utiliza a internet para buscar informações relacionadas aos seus direitos como cidadão?

() Sim () Não

3) Você acredita ser importante a sociedade obter orientação quanto aos seus direitos e deveres?

() Sim () Não

4) Em uma escala de 0 a 10, quanto você se sente seguro ao navegar pelas plataformas oficiais do governo? _____

5) Você já usou alguma plataforma oficial do governo para comprovar alguma *fake news*?

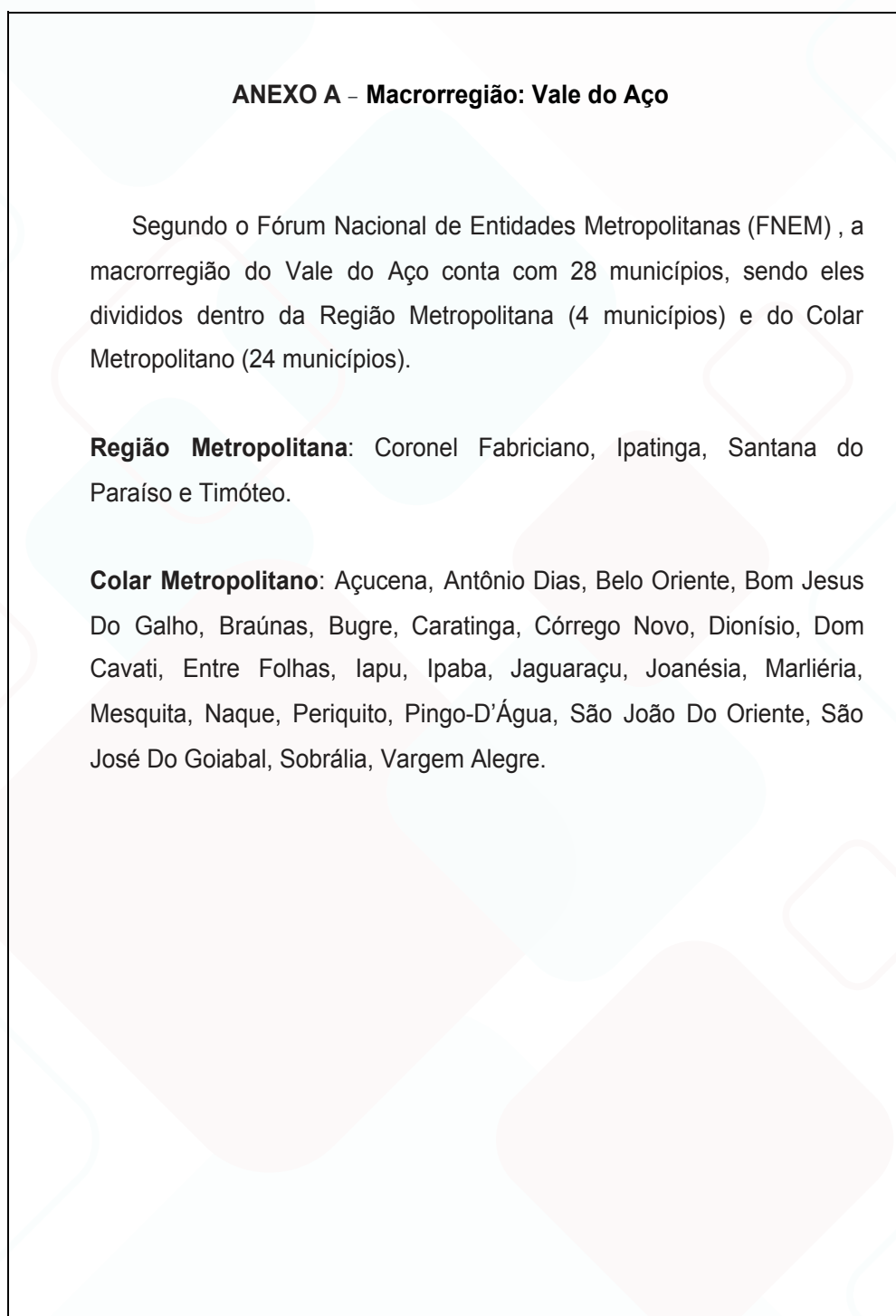
() Sim () Não

6) Se sim, qual foi a plataforma? _____

Fonte: Elaboração própria.

- **Anexo (opcional):** texto ou documento não elaborado pelo autor, que serve de fundamentação, comprovação e ilustração. Deve ser identificado por letras maiúsculas, em negrito, centralizadas, com travessão e pelo respectivo título. Utiliza-se de uma classificação alfabética para diferenciar os anexos caso existam mais de uma tipologia apresentada. (Ex: ANEXO A –..., ANEXO B –...). Conforme ABNT NBR 14724: Regra 4.2.3.4.

Figura 5.24 – Modelo de anexo



Fonte: Elaboração própria.

- **Índice (opcional)**: lista de palavras ou termos significativos, ordenados segundo determinado critério, que localiza e remete para as informações contidas no texto. É um instrumento para recuperar informações com facilidade. Existem vários tipos de arranjos de índices (alfabético, cronológico *etc.*) e várias tipologias de índices (autor, assunto, nomes geográficos *etc.*). Independentemente do arranjo e da tipologia, é necessário seguir regras para padronização e melhor visualização dos termos listados. Exemplo: índice de autores citados, índice de assuntos mencionados, índice de nomes geográficos citados, índice (misto) de autor citado e de assunto *etc.* É recomendável que o índice seja elaborado de forma conjunta (autor do trabalho ou especialista no assunto e bibliotecário) para melhor representação dos assuntos. Para mais detalhes, ver ABNT NBR 14724: Regra 4.2.3.5 e ABNT NBR 6034 (2004) sobre índices.

Figura 5.25 – Modelo de índice

ÍNDICE DE ASSUNTO	
AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE	
histórico, 35	
função, 37	
AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO METROPOLITANA DO VALE DO AÇO	
histórico, 55	
função, 59	
desenvolvimento econômico, 61	
Belo Horizonte ver REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE	
Macrorregião Vale do Aço ver também REGIÃO METROPOLITANA DO VALE DO AÇO	
REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE	
geografia, 20	
economia, 30	
REGIÃO METROPOLITANA DO VALE DO AÇO	
geografia, 43	
economia, 52	

Fonte: Elaboração própria.



6 CITAÇÕES

As citações são elementos essenciais que dão credibilidade ao trabalho acadêmico. Essas menções feitas no decorrer do texto refletem a preocupação do autor do trabalho em valorizar o conhecimento já produzido e dar os créditos da produção intelectual aos devidos autores que embasaram a metodologia abordada.

Segundo a norma ABNT NBR 10520: 2023, citação é a “menção de uma informação extraída de outra fonte.” São usadas para esclarecer ou complementar as ideias do autor do trabalho. As citações são obrigatórias nos textos científicos a fim de preservar os direitos autorais e dar confiabilidade à pesquisa.

Elas podem aparecer no **corpo do texto**, em **parágrafo recuado** ou em **notas de rodapé**. A Fundação João Pinheiro (FJP) usa as notas de rodapé apenas para as notas explicativas, logo, as citações do trabalho não constarão em nenhum tipo de nota, apenas no corpo do texto e em parágrafo recuado. É indicado que, antes de fazer uma citação, coloquem-se os dados completos do documento na lista de referências.

Atente-se a indicação da fonte consultada! A citação será de acordo com a **entrada** (sobrenome do autor, instituição responsável ou título) e **data** (ano) do documento consultado.

Serão representadas em letras maiúsculas e minúsculas quando fizerem parte do texto ou estiverem entre parênteses.

Exemplos:

Isso porque, segundo Benhamou (2007, p. 20), “qualquer que seja o campo, a intervenção do Estado, contribui para moldar a oferta e condicionar a demanda”.

Exemplo:

“Belo Horizonte, onde a cultura ganha vida” era uma das frases das campanhas publicitárias do governo na época (Guimarães, 2010, p. 59).

A finalidade última de tal dinâmica – consolidação da democracia, justiça social, manutenção do poder, felicidade das pessoas – constitui elemento orientador geral das inúmeras ações que compõem determinada política (Saravia, 2006, p. 28-29).

Será considerada citação longa quando a citação for maior que 3 linhas, devendo ser feita em parágrafo independente, recuado 4 cm da margem esquerda, com tamanho de letra menor que a utilizada no texto e com espaçamento simples entre linhas, dispensando as aspas.

Exemplo:

Logo na abertura, a versão moderna de uma horda primitiva, precedida por um cachorro metálico incandescente e um trio elétrico, rolavam tambores em pleno centro de Belo Horizonte, anunciando que nem a cidade, nem as artes cênicas locais seriam mais as mesmas. Era o grupo francês Générík Vapeur, que com Bivouac arrastou pelas ruas um público assombrado, enlouquecido e maravilhado (Morais, 2008, p. 12).

6.1 Citação direta

É a transcrição literal de parte do texto consultado, a forma exata como consta no documento original consultado. A citação direta pode ser curta ou longa. A inclusão da página é obrigatória.

6.1.1 Citação curta

É a citação direta de **até três linhas**. Ela deve ser feita entre aspas duplas dentro do parágrafo em que for citada. É obrigatório colocar o número da página consultada.

Exemplos:

Reforçando essa tendência, a Constituição Federal de 1988 (Brasil, 2016, p. 130, art. 225) estabeleceu a necessidade de (promover a Educação Ambiental em todos os níveis de ensino e a conscientização pública para a preservação do meio ambiente).

Como apontado por Machado (2014, p. 23), “[...] paralelamente à percepção da emergência da problemática ambiental, começou-se apontar a educação como uma das dimensões importantes para o enfrentamento da questão”.

6.1.2 Citação longa

É a citação literal de parte do texto consultado com **mais de três linhas**. Ela deve ser feita em parágrafo próprio com recuo de 4 cm, espaçamento simples, com letra menor que a do texto utilizado e sem aspas.

Exemplos:

Uma das conclusões apontadas por Reigota (2007, p. 35) indica que a

[...] temática ambiental presente na produção brasileira é muito variada. Essa temática ampla e genérica é definida como “degradação ambiental”, “crise ecológica”, “problemas socioambientais”, “alterações ambientais globais”, *etc.* No entanto, é a análise da relação entre natureza e cultura que predomina, estando presente em pelo menos 30 trabalhos [...].

O conceito de Educação Ambiental adotado aqui nesta pesquisa é o contido na legislação brasileira, particularmente na Política Nacional de Educação Ambiental, de 1999, em seu primeiro artigo.

Entende-se por educação ambiental os processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade (Brasil, 1999, art. 1).

6.2 Citação indireta

É quando o autor parafraseia outro autor escrevendo com suas palavras o que o outro disse, ou seja, é uma reprodução de ideias transcritas da forma que o autor-leitor do documento conseguiu interpretar. Deve ser feita dentro do parágrafo. A inclusão da página é opcional.

Exemplos:

Por outro lado, Goode e Hatt (1979) argumentam que a entrevista é uma técnica de pesquisa com pessoas cuja característica é o diálogo direto entre entrevistador e entrevistado.

Interessante salientar que essas ações vinham acompanhadas da estratégia retórico-discursiva de promoção da cidade de Belo Horizonte como cidade cultural ou mesmo capital do século (Guimarães, 2010; Silva; França, 1998; Guimarães *et al.*, 1998).

6.3 Citação de citação

É a citação de trecho de texto que a autor do trabalho acadêmico não teve acesso direto, mas através de outro autor. Deve-se dar preferência a sempre consultar diretamente a fonte primária, porém, às vezes, isso não é possível. Logo, é essencial indicar, por meio da citação de citação, o documento que efetivamente o autor do trabalho consultou.

Use as expressões **citado por**, **apud**, **conforme** ou **segundo**, antes do sobrenome do autor efetivamente consultado.

Exemplos:

No texto:

Marinho¹ (1980 *apud* Marconi; Lakatos, 1982) apresenta a formulação do problema como uma fase de pesquisa que, sendo bem delimitado, simplifica e facilita a maneira de conduzir a investigação.

¹ MARINHO, Pedro. **A pesquisa em ciências humanas**. Petrópolis: Vozes, 1980.

OU

[...] apresenta a formulação do problema como uma fase de pesquisa que, sendo bem delimitado, simplifica e facilita a maneira de conduzir a investigação (Marinho¹, 1980 apud Marconi; Lakatos, 1982).²

Ao usar citação de citação, atentar-se para a entrada do documento utilizado na lista de referências bibliográficas, indicando apenas os dados da obra efetivamente consultada. As informações do documento citado apenas devem aparecer em nota explicativa, como abaixo demonstrado.

Nas referências:

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Técnicas de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 1982.

6.4 Formas de apresentação

Para facilitar a identificação e a normalização das citações do trabalho, é essencial seguir as normas de apresentação das citações. Sendo elas:

- **Descrição das entradas**

As entradas (descrição de autoria do documento citado) pelo **sobrenome do autor**, pela **instituição** responsável ou **título** incluído na sentença devem ser em letras maiúsculas e minúsculas e, quando estiverem entre parênteses, devem ser em letras maiúsculas.

Exemplos:

Segundo dados reunidos pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (2019, p. 45), a Tabela 17 dispõe do pessoal ocupado assalariado das Fundações Privadas e Associações sem Fins Lucrativos, bem como alguns tópicos comparativos considerados mais relevantes.

De acordo com as Notas Metodológicas (IBGE, 2010), a Tabela 1 retrata a fração amostral dos domicílios e número de municípios, segundo as classes de tamanho da população dos municípios.

¹ MARINHO, Pedro. **A pesquisa em ciências humanas**. Petrópolis: Vozes, 1980.

² Exemplo retirado de França (2019, p. 130).

A ironia seria assim uma forma implícita de heterogeneidade mostrada, conforme a classificação proposta por Authier-Reiriz (1982).

“Apesar das aparências, a desconstrução do logocentrismo não é uma psicanálise da filosofia [...]” (Derrida, 1967, p. 293).

Veja mais exemplos no capítulo 7 onde abordaremos mais detalhadamente o assunto REFERÊNCIAS.

No texto:

Toquinho descreve o país e suas desigualdades ao dizer que o Brasil é um país mestiço, é o clero, é a nobreza, é o manguê, é a favela, o palácio e o gueto, é o índio, é o branco, é o preto (Mosaico, 2005).

Nas referências:

MOSAICO. [Compositor e intérprete]: Toquinho. Rio de Janeiro: Biscoito Fino, 2005. 1 CD (37 min).

- **Descrição da localização exata no documento (paginação)**

Nas citações diretas é obrigatório, já nas citações indiretas é opcional. Quando usada, especifique no texto a(s) página(s), volume(s), tomo(s) ou seção(ões) da fonte consultada. Usada após a entrada, data e abreviatura da localização, na maioria dos casos, usa-se a página, logo **p. + nº da página**.

Exemplos:

A produção de lítio começa em Searles Lake, Califórnia, em 1928 (Mumford, 1949, p. 513).

Oliveira e Leonardos (1943, p. 146) dizem que a “[...] relação da série São Roque com os granitos porfiróides pequenos é muito clara”.

Meyer parte de uma passagem da crônica de “14 de maio”, de A Semana: “Houve sol, e grande sol, naquele domingo de 1888, em que o Senado votou a lei, que a regente sancionou [...]” (Assis, 1994, v. 3, p. 583).

- **Uso de aspas simples e aspas duplas**

As aspas simples são utilizadas para indicar citação ou destaque no interior das aspas duplas. As aspas duplas contêm as citações diretas, de até três linhas.

Exemplos:

Barbour (1971, p. 35) descreve: “O estudo da morfologia dos terrenos [...] ativos [...]”.

“Não se mova, faça de conta que está morta” (Clarac; Bonnin, 1985, p. 72).

Segundo Sá (1995, p. 27): “[...] por meio da mesma ‘arte de conversação’ que abrange tão extensa e significativa parte da nossa existência cotidiana [...]”.

- **Uso de recursos adicionais**

Usa-se as reticências entre colchetes [...] para supressões. Para interpolações, acréscimos ou comentários, usa-se []. Não usar (...).

Para dar ênfase ou destaque para alguma parte do texto, usa-se grifo, negrito ou itálico, indicando ao final da citação a expressão: grifo nosso ou grifo próprio.

Quando o texto transcrito já tiver destaque, não existe necessidade de informar o grifo.

Exemplos:

“O confronto dos resultados divulgados com outras informações publicadas pelo IBGE deve levar em consideração o **ano de referência das bases de dados** em que as pesquisas se apoiam [...]” (IBGE, 2019, p. 23, grifo nosso).

“[...] em contraposição ao fato de que eles possuem **caráter antieconômico**: os custos são substancialmente superiores à receita” (Silva; Ziviani, p. 27, grifo próprio).

- **Erro ortográfico**

No caso de erro ortográfico, use a expressão latina *sic*, que significa *assim mesmo*, indica que as palavras no texto original são daquela forma, logo você sinaliza o erro ortográfico e ao mesmo tempo mantém a citação daquele documento que considera importante.

Exemplo:

“[...] ainda que deva ser sensível pagá-lo quem não é mineiro, como com as insuavis (*sic*) acessórios que em pena se estabeleçam em direitura contra os rebeldes [...]” (Carvalho, 1982).¹

- **Tradução**

Quando houver necessidade de traduzir a citação, inclua após a chamada da citação a expressão **tradução nossa** ou **tradução própria**, entre parênteses; ou transcreva na língua original e traduza em nota de rodapé.

Exemplos:**No texto:**

“Ao fazê-lo pode estar envolto em culpa, perversão, ódio de si mesmo [...] Pode julgar-se pecador e identificar-se com seu pecado”² (Rahner, 1962, v. 4, p. 463, tradução nossa).¹

Na nota de rodapé:

¹ Idioma original: espanhol.

No texto:

“*L’essentiel est invisible pour les yeux*” (Saint-Exupéry, 2005, p. 83)¹.

Na nota de rodapé:

¹ “O essencial é invisível aos olhos” (tradução própria).

¹ Exemplo retirado de França (2019, p. 137).

² Exemplo retirado da ABNT NBR 10520 (2002, p. 3).

- **Coincidência de sobrenomes**

Quando houver coincidência de sobrenomes de autores e data de publicação, acrescentam-se as iniciais de seus prenomes; se mesmo assim existir coincidência, colocam-se os prenomes por extenso.

Exemplos:

(Franco, S., 1957) e (Franco, M., 1957)

Se ainda persistir coincidência:

(Franco, Sávio, 1957) e (Franco, Sérgio, 1957)

- **Coincidência de autor e data**

Quando houver coincidência de diversos documentos de um mesmo autor, publicados num mesmo ano, as citações serão distinguidas pelo acréscimo de letras minúsculas, em ordem alfabética, após a data e sem espaçamento, conforme a lista de referências.

Exemplos:

No texto:

De acordo com Ferraz (1927a) [...]

[...] (Ferraz, 1999b)

Nas referências:

Referenciar os documentos em ordem alfabética, sinalizando depois da data (ano) o acréscimo de letras minúsculas, também em ordem alfabética.

FERRAZ, Luciano de Araújo. **Controle da administração pública**: elementos para a compreensão dos tribunais de contas. Belo Horizonte: Mandamentos, 1999a. 230 p.

FERRAZ, Luciano de Araújo. **O controle externo e o direito da integração**. Belo Horizonte: TCEMG, 1999b. 63 p.

- **Coincidência de autor, datas diferentes**

Quando houver coincidência de diversos documentos de um mesmo autor, publicados em anos diferentes, citar o sobrenome do autor, seguido das datas entre parênteses, em ordem crescente.

Exemplo:

No texto:

Lagerlof (1934, 1936, 1937) encontrou 22,08% de machos afetados dessa hipoplasia¹.

- **Uso de documentos sem data**

Quando as citações fazem uso de documentos sem data, uma data aproximada deve ser registrada entre colchetes. Para mais orientações e esclarecimentos, veja a seção de datas no capítulo 7.

Exemplos:

No texto:

“Segundo Machado [1915?], as economias se transformam, e os padrões de organização produtiva permitem maiores ou menores regulações sociais, bem como proteção das atividades e dos homens envolvidos com o moinho produtivo”.

“As economias se transformam, e os padrões de organização produtiva permitem maiores ou menores regulações sociais, bem como proteção das atividades e dos homens envolvidos com o moinho produtivo” (Machado, [1915?]).

Nas referências:

MACHADO, D. **Economia do século XIX**. Rio de Janeiro: Editora do Brasil, [1915?].

- **Uso de documentos de vários autores**

Quando as citações fazem uso de diversos documentos de vários autores, mencionados simultaneamente, estas devem ser separadas por ponto-e-vírgula, em ordem alfabética.

¹ Exemplo retirado de França (2019, p. 134).

Exemplos:

Uma cadeia de valor criativa apresentaria quatro grandes etapas: criação, produção, disseminação e comércio; exibição e recepção (Voldere *et al.*, 2017).

Ela polariza e encaminha, sob a forma de “demanda coletiva”, as necessidades de todos (Fonseca, 1997; Paiva, 1997; Silva, 1997).¹

Diversos autores salientam a importância do “acontecimento desencadeador” no início de um processo de aprendizagem (Cross, 1984; Knox, 1986; Mezirow, 1991).²

- **Uso de documentos de autoria de órgãos governamentais**

Quando as citações fazem uso de documentos de autoria de órgãos governamentais, ou seja, órgãos da administração direta do governo, cuja referência se inicia pelo nome geográfico do país, estado ou município, os documentos devem ser citados pelo nome geográfico seguido do ano.

Exemplo:

Em 2016, foi elaborado pelo MinC um novo documento para a política setorial da música, com base numa análise da cadeia produtiva do setor. O documento se chama Desenvolvimento do Programa de Economia da Música (Brasil, 2016).³

- **Uso de documentos de autoria desconhecida**

Quando as citações fazem uso de documentos de autoria desconhecida (por exemplo, publicação periódica referenciada no todo ou casos em que a norma recomenda a entrada da referência pelo título), usa-se a **primeira palavra do título**, seguida de reticências e data entre parênteses.

Exemplos:**No texto:**

Conforme estudo analisado em **Anteprojeto [...] (1987)**, as IES implementarão mecanismos democráticos, legítimos e transparentes de avaliação sistemática das suas atividades, levando em conta seus objetivos institucionais e seus compromissos para com a sociedade.

¹ Exemplo retirado de Faculdades Integradas de Ourinhos ([2015], não paginado).

² Exemplo retirado de ABNT NBR 10520 (2023, p. 9).

³ Exemplo retirado de Silva e Ziviani (2020, p. 149).

As IES implementarão mecanismos democráticos, legítimos e transparentes de avaliação sistemática das suas atividades, levando em conta seus objetivos institucionais e seus compromissos para com a sociedade (**Anteprojeto [...]**, 1987, p. 55).¹

Na referência:

ANTEPROJETO de lei. Estudos e Debates, Brasília, DF, n. 13, p. 51-60, jan. 1987.

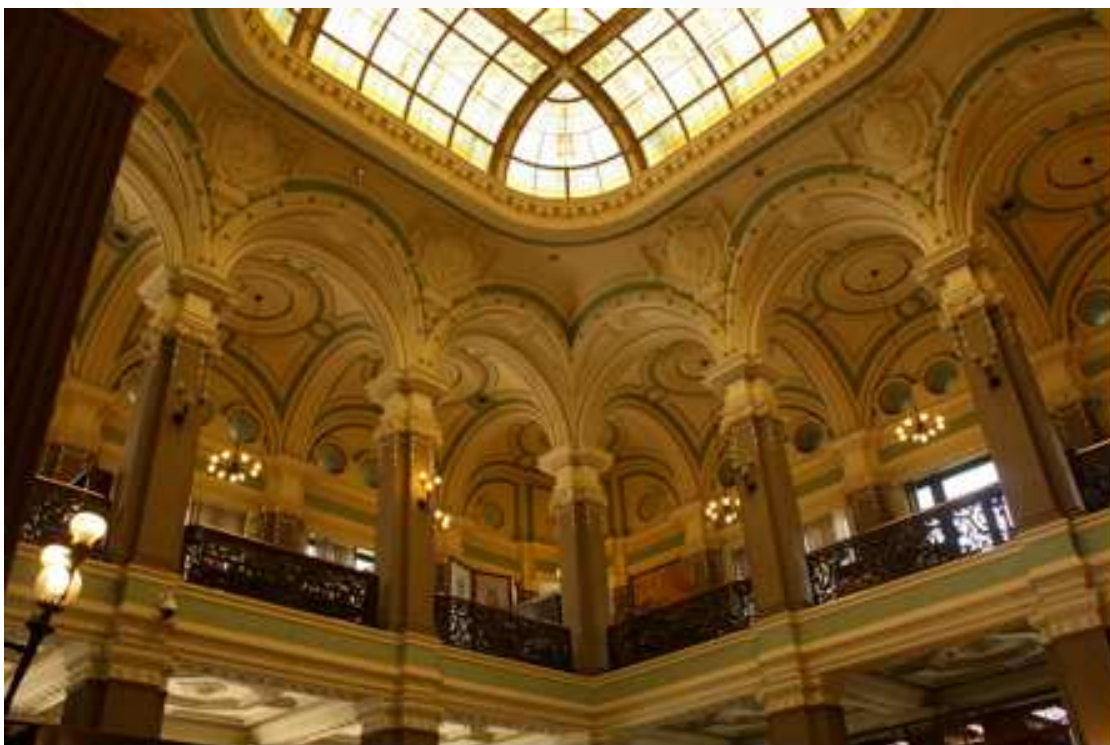
- **Uso de ilustrações e tabelas**

Quando o autor fizer uso de ilustrações, sejam elas quais forem (desenhos, esquemas, fluxogramas, fotografias, gráficos, mapas, organogramas, plantas, quadros, retratos, gravuras, figuras, fórmulas, modelos), ou de tabelas, essas deverão ser mencionadas no texto antes de aparecerem. Acima do recurso visual, devem constar o **título** e sua **numeração sequencial** (respeitando a ordem em que aparece no texto). Abaixo do recurso visual, deve estar impressa a **fonte** que foi retirada, mesmo sendo de elaboração do próprio autor; e posterior referência na lista, conforme exemplo abaixo.

Exemplos:

No texto:

Fotografia 6.1 – Parte interna da Biblioteca Nacional



Fonte: Fotografia da autora, 2019.

¹ Exemplo retirado de ABNT NBR 10520 (2023, p. 6).

Observação: esse tipo de fonte (Fotografia 6.1) **não consta** nas referências bibliográficas por ser de fonte pessoal do autor.

No texto:

A criação de 4 novos distritos no estado de Minas Gerais pode ser vista no levantamento feito pela Fundação João Pinheiro (Imagem 6.1).

Imagem 6.1 – Levantamento da última atualização de criação de distritos de Minas Gerais



Fonte: Fundação João Pinheiro (2020).

Observação: Esse tipo de fonte (Imagem 6.1) **deve constar** nas referências bibliográficas.

Nas referências:

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO. **Criação de distritos**. Belo Horizonte, 8 out. 2020. Instagram: @fundacaojoaopinheiro. Disponível em: <https://www.instagram.com/p/CGFZPG0IHA1/>. Acesso em: 13 out. 2020.

No texto:

Com a Tabela de Composição do Mercado de Trabalho, foi possível mapear os municípios criativos do país (Tabela 6.1).

Tabela 6.1 – Composição do mercado de trabalho por atividade econômica nos quinze maiores “municípios criativos” – Brasil – 2010

Município	Agricultura	Classe de serviços	Criativos	Participação no total
São Paulo	0,3	49,7	20,1	8,8
Rio de Janeiro	0,3	48,8	23,0	5,4
Belo Horizonte	0,4	47,4	24,0	2,4
Salvador	0,7	51,0	19,8	2,0

Fonte: Elaboração própria.

Observação: Esse tipo de fonte (Tabela 6.1) **não consta** nas referências bibliográficas por ser elaboração própria.

No texto:

Em relação à escolaridade média, a agregação dos dados foi realizada a partir de um índice de escolaridade, que varia de 0 a 7, conforme mostra a Tabela 6.2.

Ou:

Conforme dados levantados pelo índice de operacionalização da variável de escolaridade (Tabela 6.2), a agregação dos dados varia de 0 a 7.

Tabela 6.2 – Índice de operacionalização da variável de escolaridade

Nível de escolaridade	Nível de índice
Menos que 4ª série fundamental 0	0
Até 4ª série completa	1
1º Grau Completo	2
2º Grau Completo	3
Superior Completo	4
Mestrado	5
Doutorado	6
Pós-doutorado – PhD	7

Fonte: Bechlufft (2019, p.58).

Observação: esse tipo de fonte (Tabela 6.2) **deve constar** na lista de referências.

Nas referências:

BECHTLUFFT, Rodolfo Pinhón. **Desigualdade de remuneração no setor público: poder, prestígio e discriminação na remuneração das carreiras do Poder Executivo do Estado de Minas Gerais**. 2019. 109 f. Monografia (Graduação em Administração Pública) – Escola de Governo Professor Paulo Neves de Carvalho, Fundação João Pinheiro, Belo Horizonte, 2019.

- **Uso de informações verbais**

Quando o autor fizer uso de citações com dados obtidos por informação oral (palestras, debates, comunicações e outros), os dados devem ser indicados no texto ou em nota.

Exemplos:

No texto:

Conforme informação passada em julho de 2020, a Biblioteca Maria Helena de Andrade da Fundação João Pinheiro pretende elaborar um Manual de Normalização de Trabalhos Acadêmicos com o intuito de ajudar os alunos de graduação e pós-graduação a normalizarem as monografias desenvolvidas.

Na nota de rodapé:

A Biblioteca Maria Helena de Andrade da Fundação João Pinheiro pretende elaborar um Manual de Normalização de Trabalhos Acadêmicos com o intuito de ajudar os alunos de graduação e pós-graduação a normalizarem as monografias desenvolvidas.¹

¹ Informe repassado em reunião com os setores da biblioteca da FJP em julho de 2020.

6.5 Notas de rodapé

As notas de rodapé são úteis para esclarecer ou adicionar considerações, que não foram incluídas no texto para não interromper a sequência das ideias na leitura. São encontradas em dois tipos: **notas de referência** e **notas explicativas**.

As notas de referência indicam fontes bibliográficas, porém a FJP padronizou que a listagem de todas as fontes efetivamente consultadas devem ficar somente no final do trabalho em lista própria.

As notas explicativas reúnem comentários, esclarecimentos ou observações pessoais do autor. Localizam-se na margem inferior da página, separadas do texto com traço contínuo de 5 cm, espaço simples e fonte menor que a usada no texto (Arial 10), indicadas por algarismos arábicos com numeração consecutiva, alinhadas pela primeira palavra e digitadas sem espaço entre elas.

Exemplos:

¹ Professor titular da cadeira de Fisiologia, do Departamento de Fisiologia do Instituto de Ciências Biológicas da UFMG.

² Trabalho realizado com o auxílio financeiro da CAPES e CNPq.

6.6 Sistema de chamada

As citações devem ser indicadas no texto por um sistema de chamada: autor-data ou numéricas. A FJP utiliza somente o sistema autor-data.

É muito importante que o mesmo sistema seja mantido ao longo do trabalho. Nesta seção, abordaremos melhor o sistema autor-data. Para mais esclarecimentos, oriente-se pelas normas conforme ABNT NBR 10520: Regra 6 (6.1 e 6.2).

No **sistema autor-data**, a indicação da fonte é feita:

a) pelo **sobrenome de cada autor ou pelo nome de cada entidade responsável** até o primeiro sinal de pontuação, seguido(s) da data de publicação do documento e da(s) página(s) da citação, no caso de citação direta, separados por vírgula e entre parênteses.

Exemplos:

No texto:

Merriam e Caffarella (1991) observam que a localização de recursos tem um papel crucial no processo de aprendizagem autodirigida.¹

Nas referências:

MERRIAM, S.; CAFFARELLA, R. Learning in adulthood: a comprehensive guide. San Francisco: Jossey-Bass, 1991.

No texto:

“Comunidade tem que poder ser intercambiada em qualquer circunstância, sem quaisquer restrições estatais, pelas moedas dos outros Estados-membros.” (**Comissão das Comunidades Europeias**, 1992, p. 34).

Na lista de referências:

COMISSÃO DAS COMUNIDADES EUROPÉIAS. A união europeia. Luxemburgo: Serviço das Publicações Oficiais das Comunidades Europeias, 1992.

¹ Exemplo retirado de ABNT NBR 10520 (2002, p. 6).

No texto:

O mecanismo proposto para viabilizar esta concepção é o chamado Contrato de Gestão, que conduziria à captação de recursos privados como forma de reduzir os investimentos públicos no ensino superior (Brasil, 1995).

Na lista de referências:

BRASIL. Ministério da Administração Federal e da Reforma do Estado. **Plano diretor da reforma do aparelho do Estado.** Brasília, DF, 1995.

Quando se tratar de **entidades coletivas conhecidas por siglas**, cita-se o nome por extenso acompanhado da sigla na primeira citação e, posteriormente, usa-se apenas as siglas.

Exemplo:**No texto:****1ª menção:**

A Tabela 2 confirma os dados apresentados anteriormente pelo **Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT, 2020)**.

Menções posteriores:

[...] (IBICT, 2020).

Segundo dados do IBICT (2020) [...]

Nas referências:

INSTITUTO BRASILEIRO DE INFORMAÇÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA. **Tabela de preços [COMUT]**. Brasília, DF: IBICT, 2020. Disponível em: <http://comut.ibict.br/comut/do/bonusHelp?op=tabelaPrecos>. Acesso em: 11 dez. 2020.

Quando se tratar de **entidades coletivas cuja denominação não inclua siglas**, cita-se o nome completo na primeira vez e, posteriormente, usa-se apenas a primeira palavra.

Exemplos:**1ª menção:**

[...] segundo os técnicos, a **Samarco Mineração S.A (2002)** é uma empresa com processo único de produção [...]¹

Menções posteriores:

A **Samarco (2002)** possui mineroduto e terminal marítimo próprios [...]

b) pela **primeira palavra do título seguida de reticências**, no caso das obras sem indicação de autoria ou responsabilidade, seguida da data de publicação do documento e da(s) página(s) da citação, no caso de citação direta, separados por vírgula e entre parênteses.

Exemplos:**No texto:**

“As IES implementarão mecanismos democráticos, legítimos e transparentes de avaliação sistemática das suas atividades, levando em conta seus objetivos institucionais e seus compromissos para com a sociedade” (**Anteprojeto [...]**, 1987, p. 55).²

Nas referências:

ANTEPROJETO de lei. Estudos e Debates, Brasília, DF, n. 13, p. 51-60, jan. 1987.

c) se o **título iniciar por artigo** (definido ou indefinido), ou monossílabo, este deve ser incluído na indicação da fonte.

Exemplos:**No texto:**

E eles disseram “globalização”, e soubemos que era assim que chamavam a ordem absurda em que dinheiro é a única pátria à qual se serve e as fronteiras se diluem, não pela fraternidade, mas pelo sangramento que engorda poderosos sem nacionalidade (**A flor [...]**, 1995, p. 4).³

Na lista de referências:

A FLOR prometida. Folha de S. Paulo, São Paulo, ano 75, n.34.105, p. 4, 2 abr. 1995.

¹ Exemplo retirado de França (2019, p. 133).

² Exemplo retirado de ABNT NBR 10520 (2023, p. 6).

³ Exemplo retirado de ABNT NBR 10520 (2023, p. 6).

No texto:

“Em Nova Londrina (PR), as crianças são levadas às lavouras a partir dos 5 anos.” (Nos canaviais [...], 1995, p. 12).¹

Na lista de referências:

NOS CANAVIAIS, mutilação em vez de lazer e escola. O Globo, Rio de Janeiro, 16 jul. 1995. O País, p. 12.

6.7 Citações na lista de referências

A fonte de onde foram retiradas as informações e as ideias para construção da pesquisa deve ser citada obrigatoriamente na lista de referências ao final do trabalho. Por isso, orienta-se que, ao fazer as citações, o autor do trabalho colete todas as informações necessárias dessas fontes consultadas para facilitar a sinalização das mesmas na lista de referências. Os exemplos trazidos neste capítulo visam a orientar a confecção das citações em diferentes situações. Recorra sempre que for preciso e atente-se aos detalhes de cada caso. No próximo capítulo, será abordado de maneira detalhada como fazer e padronizar as referências.

¹ Exemplo retirado de ABNT NBR 10520 (2023, p. 6).



7 REFERÊNCIAS

As referências são elementos indispensáveis no trabalho acadêmico. Elas possibilitam recuperação, identificação e conferência das informações indicadas no trabalho.

Segundo a norma ABNT NBR 6023:2018, referência é um “conjunto padronizado de elementos descritivos, retirados de um documento, que permite sua identificação individual”. Trata-se de fontes de informação (bibliográficas e não bibliográficas) efetivamente utilizadas para elaborar o trabalho.

As referências são elementos obrigatórios do trabalho, produzidas em lista própria, obedecendo uma ordem alfabética única de entrada de autoria (sobrenome de autor, entidade autora ou título), listando cada material consultado, independente do formato, tipologia ou suporte.

7.1 Elementos da referência

As referências contam com elementos essenciais e complementares. Esses elementos são retirados do próprio documento. Na inexistência desses dados, utilizam-se outras fontes de informação para descobrir tais elementos, indicando-os entre colchetes.

7.1.1 Elementos essenciais

Os **elementos essenciais**, indispensáveis na identificação do documento, são: entrada de autoria, título e subtítulo, autoria secundária, edição, local de publicação, editora, data.

- **Entrada de autoria**

A entrada da referência pode ser feita pelo sobrenome de autor, entidade autora ou título.

Quando a entrada for feita pelo **sobrenome do autor**, sinaliza-se o último sobrenome do autor (exceto nomes compostos) em maiúsculas, seguido de vírgula e os prenomes. Os prenomes podem ser abreviados ou não, mas sugere-se não os abreviar a fim de facilitar sua identificação. Adote o mesmo padrão para a apresentação dos nomes em todo trabalho.

Exemplos:

Apenas 1 autor

ALVES, Roque de Brito. *ou* ALVES, R. B.

Apenas 1 autor: sobrenomes compostos

- **ligados por hífen**

SAINT-EXUPÉRY, Antonie de.

- **indicação de parentesco**

COSTA FILHO, Agenor Rosa da.

CIPRO NETO, Pasquale.

- **substantivo + adjetivo**

FERNANDO MORENO, Cláudio.

CASTELO BRANCO, José.

- **hispânicos**

GARCÍA LOPEZ, Miguel.

HERNANDEZ RUIZ, Fábio.

- **com prefixos**

DALL'OLIO, Leandro Luis dos Santos.

DAL BOSCO, Maria Goretti.

D'AVILA, Fabio Roberto.

Até 3 autores

Mencionam-se os nomes dos autores na ordem em que aparecem na publicação, separados por ponto e vírgula, seguidos de um espaço.

SILVA, Frederico Augusto Barbosa da; ZIVIANI, Paula.

ou SILVA, F. A. B. da; ZIVIANI, P.

PASSOS, Luana; SILVEIRA, Fernando Gaier; WALTENBERG, Fábio

ou PASSOS, L.; SILVEIRA, F. G.; WALTENBERG, F.

Mais de 3 autores

Convém indicar todos os autores quando a menção for oportuna. Contudo, permite-se também mencionar apenas o primeiro autor, seguido da expressão *et al.* (= e outros) em itálico.

POMPEU, João Cláudio *et al.*

POMPEU, João Cláudio; MAGALHÃES, Luis Carlos Garcia; ARAÚJO, Carla Rodrigues Costa de; YANNICK, Kolai Zagbai Joel.

Autores com função de destaque (indicação de responsabilidade)

Quando houver indicação explícita de responsabilidade pelo conjunto da obra, em coletâneas de vários autores, tendo o(s) autor(es) alguma função de destaque (organizador, editor, coordenador, compilador, adaptador *etc.*), a entrada deve ser feita pelo nome do responsável, seguido da abreviação do tipo de participação, em letras minúsculas e no singular, entre parênteses. Havendo mais de um responsável, o tipo de participação deve constar, no singular, após o último nome.

SILVA, Frederico A. B.; ZIVIANI, Paula (org.).

MOORE, Wilbert E. (ed.).

KIRSCHNER, Tereza Cristina (coord.).

TORRADO, Susana (comp.).

HARRISON, Michael (adapt.).

Conforme França (2019, p. 149):

Tipos de indicação de responsabilidade

“Organizador: responsável pela supervisão da produção, normalização editorial, revisão do texto bem como o acréscimo de introdução, notas e outras matérias críticas”.

“Editor/Coordenador: pessoa ou entidade que dirige a publicação de uma obra ou coleção: reúne, prepara, revê, coteja e anota; pessoa ou empresa que publica uma obra e se responsabiliza tanto pela sua apresentação gráfica quanto pela sua distribuição e venda. O editor comercial, às vezes, é o próprio editor intelectual”.

“Compilador: [...] pessoa que produz uma obra com material extraído de obras de outros autores”.

“Adaptador: [...] pessoa que modifica uma obra, condensando-a ou ajustando-a a um determinado fim ou tipo de leitor, conservando, entretanto, na medida do possível, o texto e o argumento original”.

Quando houver outros tipos de responsabilidade (tradutor, revisor, orientador, ilustrador, entre outros) podem ser acrescentados após o título, conforme aparecem no documento. Segundo ABNT NBR 6023 (2018, p. 37):

PENNAC, Daniel. **Como um romance**. Tradução de Leny Werneck. 3. ed. Rio de Janeiro: Rocco, 1992.

DAWKINS, Richard. **Desvendando o arco-íris: ciência, ilusão e encantamento**. Tradução Rosaura Eichenberg *et al.* 3. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

Autores com pseudônimo ou heterônimo

Menciona-se o pseudônimo ou heterônimo, seguido do nome verdadeiro do autor, entre colchetes quando o mesmo for conhecido.

VÃO GOGO, Emanuel [Millôr Fernandes].

CAMPOS, Álvaro de [Fernando Pessoa].

Quando a entrada for feita pela **entidade autora**, ou seja, obras de pessoas jurídicas (órgãos governamentais, empresas, associações *etc.*), terão a entrada pela forma conhecida ou como se destaca no documento, por extenso ou abreviada.

Exemplos:

Apenas 1 autor entidade

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. ABNT NBR 6023: informação e documentação: trabalhos acadêmicos: referências. Rio de Janeiro: ABNT, 2018.

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO. Coordenação de Editoração. **Manual de normalização de trabalhos acadêmicos.** 2. ed. Belo Horizonte: FJP, 2023.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS. Biblioteca Universitária. **Manual de ensino emergencial remoto para alunos de graduação.** Belo Horizonte: UFMG, 2020.

Mais de 1 autor entidade

PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO; INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA; FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO. **Atlas do desenvolvimento humano nas regiões metropolitanas brasileiras:** Baixada Santista, Campinas, Maceió e Vale do Paraíba. Brasília, DF: PNUD; Rio de Janeiro: IPEA; Belo Horizonte: FJP, 2015. 67 p.

Autoria de instituição governamental da administração direta

Nesse caso, seu nome deve ser precedido pelo nome do órgão superior ou pelo nome da jurisdição geográfica à qual pertence.

MINAS GERAIS. Secretaria de Estado do Planejamento e Coordenação Geral.

BELO HORIZONTE. Secretaria Municipal de Educação.

BRASIL. Ministério da Justiça.

Autoria homônima de jurisdição geográfica

Quando estado e município forem homônimos, indicar, entre parênteses, a palavra Estado ou a palavra Município. Quando os municípios forem homônimos, indicar a sigla do estado entre parênteses.

SÃO PAULO (Município). Secretaria Municipal de Urbanismo e Licenciamento. **Documento de arrecadação do município de São Paulo**. São Paulo: Secretaria Municipal de Urbanismo e Licenciamento, 2021.

RIO NEGRO (PR). **Lei nº 3.119/2021**. Dispõe sobre a prorrogação da data de vencimento do Imposto Predial e Territorial Urbano, conforme específica. Rio Negro, PR: Sistema de Leis Municipais, 2021. Disponível em: <https://leismunicipais.com.br/a1/pr/r/rio-negro/lei-ordinaria/2021/312/3119/lei-ordinaria-n-3119-2021-dispoe-sobre-a-prorrogacao-da-data-de-vencimento-do-imposto-predial-e-territorial-urbano-conforme-especifica>. Acesso em: 5 abr. 2021.

Autoria entidade com denominação específica

Quando o documento for de autoria de uma entidade com denominação específica e conhecida, a entrada será feita pelo nome da mesma.

Exemplo:

INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA. **25 anos de pesquisa econômica**: uma seleção de estudos do IPEA. Rio de Janeiro: IPEA, 1989. 460 p.

Em caso de duplicidade de nomes, sinalize entre parênteses sua localização geográfica.

Exemplos:

PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO (**Brasil**).

PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO (**EUA**).

Autoria de obras resultantes de eventos

Quando o documento for produto de um evento (reuniões, encontros científicos, seminários, congressos, simpósios, seminários e outros), terá sua entrada pelo nome do evento por extenso e em letras maiúsculas, seguido do seu número de ocorrência (se houver, deve ser em algarismo arábico, seguido de ponto), ano e local de realização.

Exemplos:

CONGRESSO BRASILEIRO DE ADMINISTRAÇÃO RURAL, 1., 1995, Lavras.

SEMINÁRIO VIRTUAL DA SEMANA INTERNACIONAL DE AVALIAÇÃO LOCAL, 3., 2020, Belo Horizonte.

Quando a entrada for feita pelo **título**, significa que a autoria é desconhecida. Nesse caso, deve-se usar a primeira palavra impressa do documento em letras maiúsculas. Não é permitido usar o termo “anônimo” ou “autor desconhecido”.

Exemplos:

ENTENDA o que são os índices de inflação. Artigo publicado na categoria Guia de Economia no site do UOL. São Paulo: [s. n.], 2019. Disponível em: <https://economia.uol.com.br/guia-de-economia/entenda-o-que-sao-os-indices-de-inflacao.htm>. Acesso em: 5 abr. 2021.

REALOCAÇÃO de recursos (remanejamentos, transposições e transferências). Página publicada na base de conhecimento WikiFênix, 2019. Disponível em: [http://www.fenix.com.br/Wiki/index.php/Realoca%C3%A7%C3%A3o_de_Recursos_\(Remanejamentos,_Transposi%C3%A7%C3%B5es_e_Transfer%C3%A7%C3%A3es\)](http://www.fenix.com.br/Wiki/index.php/Realoca%C3%A7%C3%A3o_de_Recursos_(Remanejamentos,_Transposi%C3%A7%C3%B5es_e_Transfer%C3%A7%C3%A3es)). Acesso em: 5 abr. 2021.

Título iniciado por artigo

Quando o documento entrar pelo título e este iniciar por um artigo (definido ou indefinido), devem ter grafados em letras maiúsculas o artigo e a palavra subsequente.

Exemplo:

OS GRANDES clássicos da sociologia. [S. l.]: Companhia das Letras, 1981. 60 f.

Em caso de títulos e subtítulos longos, podem-se suprimir as últimas palavras, desde que não seja alterado o sentido. A supressão deve ser indicada por reticências entre colchetes.

Exemplo:

CONHECENDO os clássicos [...]. São Paulo: Companhia das letras, 2021.

- **Título e subtítulo**

Quando descrever o título e o subtítulo, esses devem ser reproduzidos como figuram no documento, separados por dois pontos. Apenas o título deve receber destaque tipográfico. Na FJP, o destaque tipográfico adotado é o negrito.

Exemplos:

COSTA, Luiz Bernardo Dias. **Tribunal de Contas**: evolução e principais atribuições no estado democrático de direito. Belo Horizonte: Fórum, 2005.

No caso de não existir título, atribui-se uma palavra ou frase que identifique o conteúdo do documento, entre colchetes.

Exemplos:

SIMPÓSIO BRASILEIRO DE POLÍTICAS PÚBLICAS, 1., 2000, Belo Horizonte. **[Trabalhos apresentados]**. Belo Horizonte: Academia Brasileira de Ciências Políticas, 1980. ii, 412 p.

CUNHA, Murilo; SUAIDEN, Emir. **[Comentários sobre os parâmetros da biblioteconomia no Brasil]**. Rio de Janeiro: [IBICT], 2021.

Título de publicações periódicas

Quando se referenciam coleções de publicações periódicas, ou quando se referencia integralmente um número ou fascículo, o título deve ser o primeiro elemento da referência, grafado em letras maiúsculas.

Exemplo:

REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA. Rio de Janeiro: FGV, 1973-1992.

Mesmo quando o documento for um artigo da publicação periódica, será o título do periódico que deverá receber o destaque tipográfico.

Exemplo:

MATOS, Guilherme Paraol; TEIXEIRA, Clarissa Stefani. Características, distinções e semelhanças entre sistemas de inovação e ecossistemas de inovação. **Economia & Gestão**, Belo Horizonte, v. 20, n. 56, p. 45-62, maio/ago. 2020.

No caso do título da publicação periódica na forma abreviada, esse pode ser transcrito desde que conste na publicação.

Exemplos:

LEITÃO, D. M. A Informação como insumo estratégico. **Ci. Inf.**, Brasília, DF, v. 22, n. 2, p. 118-123, maio/ago. 1989.

NOBRE, Eduardo Alberto Cusce. Políticas urbanas para o centro de São Paulo: renovação ou reabilitação?: avaliação das propostas da prefeitura do município de São Paulo de 1970 a 2004. **Pós**, São Paulo, v. 16, n. 25, p. 214-231, jun. 2009.

Para referenciar periódicos com títulos genéricos (Boletim, Informativos, Documentos etc.), adiciona-se o título genérico e o nome da entidade autora ou editora, separados por uma preposição entre eles.

Exemplo:

INFORMATIVO DIÁRIO [DA] FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO. Belo Horizonte: FJP, 5 de abril de 2021.

- **Autoria secundária**

Quando existem outros tipos de autoria que exercem responsabilidades diferentes na produção do documento (tradutor, compilador *etc.*) podem ser acrescentados depois do título, conforme aparecem no documento. Use *et al.* caso exista mais de três autores secundários.

Exemplo:

FOUCAULT, Michel. **A arqueologia do saber**. Tradução Luiz Felipe Baeta Neves. 8. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2012. 254 p.

- **Edição**

Caso conste no documento, a edição deve ser transcrita pelas abreviaturas do numeral ordinal e a abreviação da palavra edição (ed.), ambas no idioma do documento. Essa indicação é feita a partir da segunda edição. Quando a edição for revista e aumentada, essa informação deve constar na referência de forma abreviada.

Exemplos:

SILVA, José Afonso da. **Curso de direito constitucional positivo**. 25. ed. rev. e atual. São Paulo: Malheiros, 2005. 924 p.

ANDERSON, Theodore R. **A basic course in statistics: with sociological applications**. 2nd ed. New York: Holt, Rinehart and Winston, 1968. 334 p.

FRANÇA, Júnia Lessa *et al.* **Manual para normalização de publicações técnico-científicas**. 3. ed. rev. e aum. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1996.

- **Local de publicação**

Ao citar o local de publicação, use a cidade que está registrada no documento. Na ausência do nome da cidade, pode ser indicado o estado ou o país, desde que conste no documento.

No caso de *idades homônimas*, acrescenta-se a sigla do estado ou o nome do país, separados por vírgula.

Exemplos:

Santa Bárbara (BA)

Santa Bárbara (MG)

Itapeva (MG)

Itapeva (SP)

Quando houver *mais de um local* para uma só editora, indica-se o primeiro ou o mais destacado.

Exemplo:

ALBUQUERQUE, C. M. de.; MEDEIROS, M. B.; SILVA, P. H. F. da. **Gestão de finanças públicas**: fundamentos e práticas de planejamento, orçamento e administração financeira com responsabilidade fiscal. 2. ed. Brasília: Gestão Pública, 2008. 576 p.

Nota na obra:

Brasília – Rio de Janeiro

Quando o local não aparece no documento, mas pode ser identificado, indicá-lo entre colchetes.

Exemplo:

D’AVILA, Fabio Roberto. Direito penal e direito sancionador: sobre a identidade do direito penal em tempos de indiferença. **Revista Jurídica**, [São Paulo], [v. 57], n. 375, p. 105-136, jan. 2009.

Na impossibilidade de indicar o local, utiliza-se a expressão *sine loco*, abreviada, entre colchetes [s. l.]. O *s* de *sine* deve ser grafado em letra maiúscula quando for o primeiro elemento dos dados de publicação.

Exemplo:

DEL TESO, Ángeles de Palma. **El principio de culpabilidad en el derecho administrativo sancionador**. [S. l.]: Tecnos, 1996.

Quando não for o primeiro elemento dos dados de publicação, usa-se o “s” minúsculo, na abreviatura da expressão *sine loco*.

Exemplo:

ASSUMPÇÃO, Valéria *et al.* Estudo preliminar: validação do questionário “CDC - Corpo, Dança e Comunidade” para adolescentes de 12-18 anos. **Psicologia**, [s. l.], v. 30, n.2, 15-24, 2016.

- **Editora**

O nome da editora, da gravadora, entre outras instituições responsáveis pela publicação, deve ser indicado como aparece no documento, suprimindo-se as palavras que designam a natureza jurídica ou comercial.

Exemplos:

Ed. UnB

Companhia das Letras

Underline Publishing

Quando for editora comercial homônima a uma instituição, deve-se indicar a palavra Editora ou a abreviatura, como consta no documento.

Exemplos:

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO. Centro de Desenvolvimento Urbano. **Vale do Itapequerica**: diretrizes de desenvolvimento. Belo Horizonte: FJP, 1974. 2 v.

PADILHA, Heloisa; KLIMICK, Carlos; COUTINHO, Laura. **Educação financeira**: como planejar, consumir, poupar e investir. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2018. 192 p.

Quando houver *duas editoras com locais diferentes*, indicam-se ambas, com seus respectivos locais, separadas por ponto e vírgula. Se forem três editoras ou mais, indica-se a primeira ou a que estiver em destaque.

Exemplo:

DI PIETRO, Maria Sylvia Zanella. **Direito administrativo**. 32. ed. rev. atual. e ampl. São Paulo: GEN; Rio de Janeiro: Forense, 2019. 1152 p.

Quando houver *duas editoras com o mesmo local*, indicam-se ambas, separadas por dois pontos.

Exemplo:

SLAKMON, Catherine; VITTO, Renato Campos Pinto de.; PINTO, Renato Sócrates Gomes (org.). **Justiça restaurativa**. Brasília, DF: Ministério da Justiça: PNUD, 2005.

Quando a editora for também autor (pessoa jurídica), pode-se adotar, no campo Editora, a forma abreviada (ou sigla), desde que essa conste no documento.

Exemplo:

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS. **Entendendo a economia e a saúde do Brasil**. Rio de Janeiro: FGV, 2020. 245 p.

Quando os documentos não indicarem a editora, usa-se a expressão *sine nomine* entre colchetes [s. n.].

Exemplo:

PÁSTOR, Daniel; GUZMÁN, Nicolás. **Problemas actuales del derecho penal y de la criminología**. Buenos Aires: [s. n.], 2010.

Quando o local e o editor não puderem ser identificados na publicação, devem-se utilizar as expressões *sine loco* e *sine nomine*, abreviadas, entre colchetes e separadas por dois pontos [S. l.: s. n.].

Exemplo:

BORGES, Jorge Luis. **A biblioteca de Babel**. [S. l.: s. n.], 1997.

- **Data**

A data é um elemento fundamental nas referências. A data pode se referir a datas da publicação, manufatura, distribuição, execução, transmissão, gravação, acesso, impressão, registro dos direitos autorais (*copyright* - nesse caso será precedido da letra c em minúsculo e sem espaço) e, no caso de trabalhos acadêmicos, apresentação.

Exemplo:

KELLER, Werner. **E a Bíblia tinha razão**. São Paulo: Círculo do Livro, c1978. 433 p.

No caso de o documento não ter o ano da obra, coloque uma data aproximada entre colchetes. Para isso, veja as seguintes situações:

[1971 ou 1972] um ano ou outro

[1969?] ano provável

[1973] ano certo, não indicado no item

[entre 1906 e 1912] usar intervalos menores de 20 anos

[ca. 1960] ano aproximado

[197-] década certa

[197-?] década provável

[18--] século certo

[18--?] século provável

Ao referenciar uma coleção de obras em vários volumes, publicados em datas distintas, indica-se a data (ano) do volume mais antigo ao mais recente.

Exemplo:

DINIZ, Maria Helena. **Curso de direito civil brasileiro**: direito de família. 27. ed. São Paulo: Saraiva, 2012-2017. 5 v.

No caso de documentos que citam os meses, estes devem anteceder o ano e ser indicado de forma abreviada, no idioma original da publicação.

Exemplo:

BRASIL. Lei nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002. Institui o Código Civil. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, ano 139, n. 8, p. 1-74, 11 jan. 2002.

No caso de usar coleções de periódicos correntes (em publicação), indica-se apenas o ano inicial, seguido de hífen e um espaço.

Exemplo:

JORNAL BRASILEIRO DE TRANSPORTES ESTADUAIS. Rio de Janeiro, Sociedade Brasileira de Transportes, 2000- .

Se houver mês descrito no documento, usá-lo antes do ano de forma abreviada no idioma original da publicação. Caso seja mais de um mês, colocar o intervalo do período.

Exemplo:

MATA-MACHADO, Bernardo Novais. O poder político em Minas Gerais. **Análise & Conjuntura**, Belo Horizonte, v.1, n. 1, p. 10-16, ago./nov. 1986.

- **Abreviatura dos meses**

Figura 7.1 – Abreviatura dos meses

Português	Espanhol	Italiano
janeiro – jan.	enero – enero	gennaio – genn.
fevereiro – fev.	febrero – feb.	febbraio – febr.
março – mar.	marzo – marzo	marzo – mar.
abril – abr.	abril – abr.	aprile – apr.
maio – maio	mayo – mayo	maggio – magg.
junho – jun.	junio – jun.	giugno – giugno
julho – jul.	julio – jul.	luglio – luglio
agosto – ago.	agosto – agosto	agosto – ag.
setembro – set.	septiembre – sept.	settembre – sett.
outubro – out.	octubre – oct.	ottobre – ott.
novembro – nov.	noviembre – nov.	novembre – nov.
dezembro – dez.	diciembre – dic.	dicembre – dic.
Francês	Inglês	Alemão
janvier – janv.	January – Jan.	Januar – Jan.
février – févr.	February – Feb.	Februar – Feb.
mars – mars	March – Mar.	März – März
avril – avril	April – Apr.	April – Apr.
mai – mai	May – May	Mai – Mai
juin – juin	June – June	Juni – Juni
juillet – juil.	July – July	Juli – Juli
août – août	August – Aug.	August – Aug.
septembre – sept.	September – Sept.	September – Sept.
octobre – oct.	October – Oct.	Oktober – Okt.
novembre – nov.	November – Nov.	November – Nov.
décembre – déc.	December – Dec.	Dezember – Dez.

Fonte: ABNT NBR 6023, 2018, p. 54.

7.1.2 Elementos complementares

Os **elementos complementares**, caracterizam melhor o documento, são: descrição física, séries e coleções, *etc.*

- **Descrição física**

A descrição física refere-se ao número de páginas, folhas ou volumes do documento. É indicado o número total de páginas ou folhas, seguido da abreviatura p. ou f., respectivamente.

Exemplos:

CASTRO, Anna Maria de. **Introdução ao pensamento sociológico**. 5. ed. Rio de Janeiro: Eldorado, 1977. **241 p.**

CONSELHO ESTADUAL DE ECONOMIA E ADMINISTRAÇÃO (MG). **Subsídios e recomendações do 1º congresso regional de desenvolvimento industrial em Governador Valadares**. Belo Horizonte: CEES, 1959. **151 f.** (Série Congressos e Recomendações, n. 4).

Quando o documento for publicado em mais de uma unidade física, indica-se a quantidade de volumes, seguida da abreviatura v.

Exemplo:

BAGGIO, Sheila Brandão *et al.* **Evolução e perfil da administração pública mineira no período republicano (1891/1994)**. Belo Horizonte: Fundação João Pinheiro, [1999]. 4 v.

Quando a descrição física usar letras e algarismos romanos e arábicos, registra-se o número da última página ou folha de cada sequência, respeitando-se a forma encontrada.

Exemplo:

FELIPE, Jorge Franklin Alves. **Previdência social na prática forense**. 4. ed. Rio de Janeiro: Forense, 1994. viii, 236 p.

Quando o número de volumes bibliográficos diferir do número de unidades físicas, indica-se primeiro o número de volumes bibliográficos, seguido do número de unidades físicas.

Exemplos:

WEBER, Max. **Metodologia das ciências sociais**: parte 2. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1995-1999. 1 v. em 2 pt.

AVENIDA Cristiano Machado: trecho: Anel Rodoviário - Via Norte - projeto de engenharia de via arterial: Lote 2.1 - notas de serviço e cálculo de volumes. Belo Horizonte: PLAMBEL, 1980. 4 v. em 7.

Ao usar partes de publicações, devem-se indicar os números das folhas ou páginas inicial e final, precedidos da abreviatura f. ou p.

Exemplo:

ACHKAR, Azor El. O controle externo operacional no saneamento básico. **Revista Técnica dos Tribunais de Contas – RTTC**, Belo Horizonte, ano 2, n. 1, p. 311-335, set. 2011.

Se necessário, indica-se a quantidade de páginas não numeradas, entre colchetes. Caso a numeração de páginas seja irregular, indica-se a sequência apresentada no documento.

Exemplo:

FREZATTI, Fábio. **Orçamento empresarial**: planejamento e controle gerencial. 3. ed. rev. e atual. São Paulo: Atlas, 2006. vii, [218] p.

Formas de apresentação de documentos físicos**Exemplos:**

1 atlas (158 p.)

8 álbuns (360 fotografias)

2 DVD (60 min.)

Formas de apresentação de documentos eletrônicos

Nesse caso, indica-se o tipo de suporte ou meio eletrônico em que o documento está disponível. Para redes sociais, especifica-se o nome da rede e o perfil ou página acessados, separados por dois pontos.

Exemplos:

MOBILIDADE urbana. Guia do estudante: atualidades. [S. l.]: Guia do Estudante, 24 out. 2019. Podcast (18 min.). Disponível em: <https://guiadoestudante.abril.com.br/podcast/mobilidade-urbana/>. Acesso em: 15 dez. 2020.

DURANTE encontro com cúpula de chefes de Estado do MERCOSUL, é destacada a importância do bloco para a economia pós-pandemia. [Brasília, DF], 16 dez. 2020. Twitter: @MinEconomia. Disponível em: <https://twitter.com/MinEconomia/status/1339224802637336583>. Acesso em: 16 dez. 2020.

ECO, Umberto. **O nome da rosa**. São Paulo: Record, 2011. *E-book*.

- **Séries e coleções**

As séries e coleções devem ser registradas nas referências exatamente como constam na obra, entre parênteses no seguinte formato: Título da série ou

coleção, número da parte na série, se houver. Subsérie, se houver, número. Localiza-se logo após a descrição física.

Exemplos:

AVRITZER, Leonardo; FILGUEIRAS, Fernando. **Corrupção e controles democráticos no Brasil**. Brasília, DF: CEPAL: IPEA, 2011. (Texto para discussão, n. 32).

MAXWELL, Kenneth R. **A devassa da devassa: a Inconfidência Mineira, Brasil-Portugal, 1750-1808**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1978. 317 p. (Coleção Estudos Brasileiros, 22).

PERKINS, Dexter. **A época de Roosevelt: 1932-1945**. Rio de Janeiro: O Cruzeiro, c1967. 171 p. (Economia & Desenvolvimento, 5).

FOSCOLO, Avelino. **A capital**. Belo Horizonte: Conselho Estadual de Cultura, 1979. 292 p. (Coleção Mineiriana, 2).

- **Outros elementos complementares**

As **ilustrações** são indicadas pela abreviatura il., separada por vírgula da descrição física. Se necessário, especificar o tipo de ilustração e indicar se é colorida ou preto e branco, por meio das abreviaturas color. ou p&b.

Exemplos:

ÁVILA, Affonso. **Barroco mineiro: glossário de arquitetura e ornamentação**. 3. ed. rev. ampl. Belo Horizonte: Fundação João Pinheiro, Centro de Estudos Históricos e Culturais, 1996. ix, 232 p., il. + 1 CD-ROM. (Coleção Mineiriana. Série Obras de Referência).

CARVALHO LEITE, Fábio Mauro de; ABRANTES, Vera Lucia Cortes. **As expedições geográficas do IBGE: um retrato do Brasil: 1941-1968**. Rio de Janeiro: IBGE, 2018. 352 p., fotografias p&b. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv101574.pdf>. Acesso em: 15 dez. 2020.

As **dimensões** do documento são dadas em centímetros, após a descrição física e ilustração (se houver), separada por vírgula.

Exemplo:

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO. Centro de Estudos Históricos e Culturais. **Panorama de Belo Horizonte: atlas histórico**. Belo Horizonte: Fundação João Pinheiro, 1997. 103 p., il. mapas, plantas (color.), 35 x 48 cm. (Coleção Centenário).

As **notas** identificam a obra e, quando necessário, podem ser incluídas com

informações complementares, ao final da referência, em língua portuguesa, sem destaque tipográfico.

Exemplos:

MACEDO, Alexandre Cordeiro; RODRIGUES, Eduardo Frade. **Dimensionamento de sanções antitruste a carteis**. [Porto Alegre, 2018]. **Artigo publicado na categoria Notícias, do site do Instituto Internacional de Estudos de Direito do Estado**. Disponível em: <https://www.iiede.com.br/index.php/2018/10/30/alexandre-cordeiro-macedo-e-eduardo-do-frade-rodrigues-dimensionamento-de-sancoes-antitruste-a-carteis/>. Acesso em: 15 dez. 2020.

BOOTH, Wayne C. **A arte da pesquisa**. São Paulo: Martins Fontes, 2000. xv, 35 p. (Ferramentas). Inclui índice. ISBN 85-3361-222-2.

AUSTEN, Jane. **A Abadia de Northanger**. São Paulo: Companhia das Letras, 2007. 303 p. Mimeografado.

Notas em documentos traduzidos, usa-se o título original, quando mencionado, podendo ser indicado, precedido da expressão “Título original”, seguido por dois pontos.

Exemplos:

ISHII, Ryosuke. **A history of political institutions in Japan**. Tokyo: University of Tokyo, c1980. 172 p. Título original: Uma história das instituições políticas no Japão.

BAUMAN, Zygmunt; DONSKIS, Leonidas. **Mal líquido**: vivendo num mundo sem alternativas. Tradução de Carlos Alberto Medeiros. Rio de Janeiro: Zahar, 2019. 150 p. Título original: Liquid vil.

A **disponibilidade** e o **acesso** são indicados como últimos elementos da referência de documento em meio eletrônico *on-line*. Encontram-se no seguinte formato: **Disponível em**: link da obra consultada, e **Acesso em**: data da fonte consultada.

Exemplo:

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO. **Economia criativa de Minas Gerais**. Belo Horizonte: FJP, 2018. Disponível em: <http://economiacriativa.fjp.mg.gov.br/>. Acesso em: 17 jun. 2019.

7.2 Apresentação das referências

As fontes de informação utilizadas nos trabalhos da FJP abordam algumas tipologias específicas, como: livros (físicos e eletrônicos), capítulos de livros, publicações periódicas, artigos de periódicos, trabalho apresentado em eventos, trabalhos acadêmicos, relatórios, entrevistas, documentos de acesso exclusivo em meio eletrônico, documento jurídico (leis, atos administrativos *etc.*)

Contudo, é possível encontrar outras tipologias, bem como suas formas de apresentação, em norma técnica específica: a ABNT NBR 6023 (2018).

Trabalhos acadêmicos: Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) para graduação e especialização, dissertação de mestrado, tese de doutorado, memorial, entre outros.

AUTOR. **Título:** subtítulo. Ano de depósito. Número de folhas ou volumes. Tipo do trabalho (grau e curso) – Nome da Faculdade, Nome da Universidade, Cidade, ano de defesa ou apresentação.

Exemplo de trabalho de conclusão de curso para graduação:

ANELLI, Fernando Resende. **Teoria democrática e inclusão política:** representação, participação e deliberação nos Fóruns Regionais de Governo de Minas Gerais. 2018. 124 f. Monografia (Graduação em Administração Pública) – Escola de Governo Professor Paulo Neves de Carvalho, Fundação João Pinheiro, Belo Horizonte, 2018.

Exemplo de trabalho de conclusão de curso para especialização:

CARNEIRO, Fabiana Lumena. **Fake news propagadas por meio digital no Brasil:** desafios para a governança e a gestão pública contemporânea. 2018. 67 f. Monografia (Especialização em Administração Pública, Planejamento e Gestão Governamental) – Escola de Governo Professor Paulo Neves de Carvalho, Fundação João Pinheiro, Belo Horizonte, 2018.

Exemplo de trabalho de conclusão de curso para mestrado:

LADINHO JÚNIOR, Giovani da Silva. **Participação cidadã e poder legislativo estadual:** estudo da influência do cidadão na proposição de leis por intermédio do portal da Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais. 2019. 127

f. Dissertação (Mestrado em Administração Pública) – Escola de Governo Professor Paulo Neves de Carvalho, Fundação João Pinheiro, Belo Horizonte, 2019.

Exemplo de trabalho de conclusão de curso para doutorado:

SILVA, André Luis Nogueira da. **Os estados importam!:** determinantes da cooperação subnacional nas políticas de educação e saúde do Brasil. 2020. 321 f. Tese (Doutorado em Administração Pública e Governo) – Escola de Administração de Empresas de São Paulo, Fundação Getúlio Vargas, São Paulo, 2020.

- **Em fase de publicação (não publicados, em fase de elaboração etc.)**

Use o formato apresentado para o documento de acordo com a tipologia (livro, trabalho acadêmico, artigo etc.) e acrescente ao final “Em fase de elaboração”.

GUIMARÃES, Alexandre Queiroz. **Fundação João Pinheiro 40 anos:** o contexto, as mudanças e o foco de atuação da instituição. Belo Horizonte, 2010. Não publicado.

Livros e folhetos (manual, guia, catálogo, enciclopédia, dicionário etc.)

Formato em meio físico

AUTOR. **Título:** subtítulo. Edição. Local (cidade) de publicação: Editora, data. Número de páginas ou volumes. (Nome e número da série).

BAUMAN, Zygmunt. **Globalização:** as consequências humanas. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1999.

CRETELLA JÚNIOR, José. **Do impeachment no direito brasileiro.** [São Paulo]: R. dos Tribunais, 1992. p. 107.

LUSTOSA, Isabel (org.). **Imprensa, humor e caricatura:** a questão dos estereótipos culturais. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2011. 563 p. (Coleção Humanitas).

Formato em meio eletrônico

AUTOR. **Título:** subtítulo. Edição. Local (cidade) de publicação: Editora, data. Descrição física do meio eletrônico (Disquete, CD-ROM, E-book etc.)

ou Disponível em: endereço eletrônico. Acesso em: dia, mês e ano (para documentos on-line).

KOOGAN, André; HOUAISS, Antônio (ed.). **Enciclopédia e dicionário digital 98**. São Paulo: Delta: Estadão, 1998. 5 CD-ROM.

SANTOS, Gilberto José dos. **Administração de custos na agropecuária**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2012. *E-book*.

SILVEIRA, Glauber Flaviano *et al.* **PIB trimestral de Minas Gerais: 4º trimestre de 2018**. Belo Horizonte: Fundação João Pinheiro, 2019. Folheto. 24 p. : il. (Indicadores FJP). Disponível em: <http://www.bibliotecadigital.mg.gov.br/consulta/consultaDetalheDocumento.php?iCodDocumento=56560>. Acesso em: 28 out. 2020.

Capítulo de livro (inclui seção, capítulo, volume, fragmento e outras partes de uma obra, com autor e/ou título próprios).

Formato em meio físico

AUTOR DO CAPÍTULO. Título do capítulo. *In:* AUTOR DO LIVRO. **Título:** subtítulo do livro. Edição. Local (cidade) de publicação: Editora, data. Volume, páginas inicial e final da parte. Elementos complementares, se necessário.

ARAÚJO, Inaldo da Paixão Santos; FARIAS, Luciano Chaves de. Controle externo prospectivo. *In:* LIMA, Edilberto Carlos Pontes (coord.). **Tribunal de Contas do século XXI**. Belo Horizonte: Fórum, 2020. p. 139-162.

BEUREN, Ilse Maria; RAUPP, Fabiano Maury. Metodologia da pesquisa aplicável às ciências sociais. *In:* BEUREN, Ilse Maria (ed.). **Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade: teoria e prática**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2004. p. 8-25.

Formato em meio eletrônico

AUTOR DA PARTE. Título da parte. *In:* AUTOR DA OBRA. **Título:** subtítulo do livro. Edição. Local (cidade) de publicação: Editora, data. Volume, capítulo ou páginas. Disponível em: endereço eletrônico. Acesso em: dia, mês e ano (para documentos on-line).

BECKER, Gary Stanley. Crime and punishment: an economic approach. *In*: BECKER, Gary Stanley; LANDES, William Martin. **Essays in the economics of crime and punishment**. Cambridge: National Bureau of Economic Research, 1974. p. 1-54. Disponível em: <https://www.nber.org/books-and-chapters/essays-economics-crime-and-punishment/crime-and-punishment-economic-approach>. Acesso em: 17 dez. 2020.

FEENBERG, Andrew. Racionalização subversiva: tecnologia, poder e democracia. *In*: NEDER, Ricardo T. (org.). **A teoria crítica de Andrew Feenberg: racionalização democrática, poder e tecnologia**. Brasília, DF: Editora da UnB, 2013. p. 69-95. Disponível em: <https://www.sfu.ca/~andrewf/coletanea.pdf>. Acesso em: 14 jun. 2019.

Partes isoladas (páginas)

AUTOR DA PUBLICAÇÃO. **Título**. Edição. Local (cidade) de publicação: Editora, data. Número das páginas sequenciais e isoladas.

LOPES, Filemon Galvão. **A antecipação de tutela no processo falimentar**. São Paulo: Ed. do Autor, 2006. p. 150-155, 189, 200.

Verbetes de enciclopédias e dicionários

ALÍQUOTA. *In*: CAMPO GRANDE. Prefeitura Municipal. Portal da Transparência. Glossário de termos. [Dicionário de termos utilizados no Portal da Transparência]. Campo Grande, MS: Prefeitura Municipal, [2020]. Disponível em: <https://transparencia.campogrande.ms.gov.br/canais/glossario-de-termos/>. Acesso em: 1 out. 2020.

POLÍTICA. *In*: DICIONÁRIO da língua portuguesa. Lisboa: Priberam Informática, 1998. Disponível em: <http://www.priberam.pt/dIDLPO>. Acesso em: 8 mar. 1999.

Relatório

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO. **Balanco de ações**. Belo Horizonte: FJP, 2014. 48 p. Disponível em: <http://www.bibliotecadigital.mg.gov.br/consulta/verDocumento.php?iCodigo=76198&codUsuario=0>. Acesso em: 17 dez. 2020.

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO. **Relatório de atividades**. Belo Horizonte: FJP, 1978. 125 p. Relatório.

INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA. Assessoria de Planejamento e Articulação Institucional de Projetos e Pesquisas. **Plano estratégico do IPEA: 2013-2023**. Brasília: Rio de Janeiro: IPEA, 2014.

Série e Coleção

AMITRANO, Cláudio Roberto; MAGALHÃES, Luís Carlos G. de; SILVA, Mauro Santos. **Medidas de enfrentamento dos efeitos econômicos da pandemia covid-19: panorama internacional e análise dos casos dos Estados Unidos, do Reino Unido e da Espanha**. Brasília: Rio de Janeiro: IPEA, 2020. 73 p. (Texto para Discussão, n. 2559). Disponível em: http://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/9978/1/td_2559.pdf. Acesso em: 17 dez. 2020.

FUNDAÇÃO CENTRO TECNOLÓGICO DE MINAS GERAIS. **Diagnóstico ambiental do Estado de Minas Gerais**. Belo Horizonte: CETEC, 1983. 158 p. (Publicações técnicas, 10).

Entrevista

SOMARRIBA, Maria das Mercês Gomes. Belo Horizonte, 12 maio 2018. Entrevista concedida a Edite Novais da Mata Machado e Fátima Beatriz Fortes.

TEMPORÃO, José Gomes. Entrevista com o ex-ministro da Saúde José Gomes Temporão. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 23, n. 6, p. 2061-2066, jun. 2018. Entrevistado por Inês Costal e Patrícia Conceição. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/csc/v23n6/1413-8123-csc-23-06-2061.pdf>. Acesso em: 17 dez. 2020.

Publicação periódica

Formato em meio físico

TÍTULO DA PUBLICAÇÃO. Local (cidade) de publicação: Editor-autor, ano do primeiro volume. ISSN. Periodicidade.

ANÁLISE & CONJUNTURA. Belo Horizonte: FJP, 1986-1993. ISSN 0102-7085. Quadrimestral.

CADERNOS FUNDAP. [S. l.]: Fundap, 1981- . ISSN 0101-3211. Quadrimestral.

Formato em meio eletrônico

TÍTULO DA PUBLICAÇÃO. Local (cidade) de publicação: Editor-autor, ano do primeiro volume. ISSN. Disponível em: endereço eletrônico. Acesso em: dia, mês e ano (para documentos on-line).

ECONOMIA E GESTÃO. Belo Horizonte: Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, 200- . ISSN 1678-8982. Semestral. Disponível em: <http://periodicos.pucminas.br/index.php/economiaegestao/issue/archive>. Acesso em: 28 out. 2020.

INFORMATIVO FJP. Belo Horizonte: Fundação João Pinheiro, 2020- . Mensal. Disponível em: <http://novosite.fjp.mg.gov.br/tabela-de-recursos-e-usos-tru-mg-e-matriz-insumo-produto-mip/>. Acesso em: 17 dez. 2020.

Artigo de publicação periódica

Formato em meio físico

AUTOR. Título do artigo. **Título de periódico**, Local (cidade) de publicação, número do volume, número do fascículo, páginas inicial-final, mês e ano. Elementos complementares, se necessário.

MACHADO, Marta Rodriguez de Assis. Punição, culpa e comunicação: é possível superar a necessidade da inflição de sofrimento no debate teórico sobre a pena? **Revista da Faculdade de Direito da UFMG**, Belo Horizonte, n. 69, p. 389-414, jul./dez. 2016.

Formato em meio eletrônico

AUTOR. Título do artigo. **Título de periódico**, Local (cidade) de publicação, número do volume, número do fascículo, páginas inicial-final, mês e ano. Elementos complementares, se necessário. DOI (quando houver). Descrição física do meio eletrônico (CD-ROM, DVD *etc.*) ou Disponível em: endereço eletrônico. Acesso em: dia, mês e ano (para documentos on-line).

ASSUMPÇÃO, Valéria *et al.* Estudo preliminar: validação do questionário “CDC - Corpo, Dança e Comunidade” para adolescentes de 12-18 anos. **Psicologia**, São Paulo, v. 30, n. 2, p. 15-24, 2016. Disponível em: <http://www.scielo.mec.pt/pdf/psi/v30n2/v30n2a02.pdf>. Acesso em: 18 abr. 2018.

Eventos científicos (congressos, conferências, encontros *etc.*)

Formato em meio físico

NOME DO EVENTO, número, ano, local de realização (cidade). **Título** [...] subtítulo da publicação. Local da publicação (cidade): Editora, data de publicação. Número de páginas ou volumes.

CONGRESSO NACIONAL DE CIÊNCIAS POLÍTICAS E ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, 1., 2020, Belo Horizonte. **Anais** [...]. Belo Horizonte: FJP, 2020. 154 p.

Formato em meio eletrônico

NOME DO EVENTO, número, ano, local de realização (cidade). **Título** [...] subtítulo da publicação. Local da publicação (cidade): Editora, data de publicação. Descrição física do meio eletrônico (CD-ROM *etc.*) ou Disponível em: endereço eletrônico. Acesso em: dia, mês e ano (para documentos on-line).

CONGRESSO BRASILEIRO DE SOJA, 5.; CONGRESSO DE SOJA DO MERCOSUL, 2009, Goiânia. **Anais** [...]. Brasília, DF: Embrapa, 2009. 1 CD-ROM.

Trabalho publicado em evento

Formato em meio físico

AUTOR DO TRABALHO. Título: subtítulo. *In:* NOME DO EVENTO, número, ano, local de realização (cidade). **Título** [...] subtítulo da publicação. Local da publicação (cidade): Editora, data. Páginas inicial e final do trabalho apresentado.

SACHS, Ignacy. Ecodesenvolvimento e planejamento regional. *In:* SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE ECODESENVOLVIMENTO E TECNOLOGIA APROPRIADA (SINTA'78), Belo Horizonte. **Anais** [...]. Belo Horizonte: CETEC/MG, 1978.

Formato em meio eletrônico

AUTOR DO TRABALHO. Título: subtítulo. *In:* NOME DO EVENTO, número, ano, local de realização (cidade). **Título** [...] subtítulo da publicação. Local da publicação (cidade): Editora, data. Páginas inicial e final do trabalho apresentado. Formato ou Disponível em: endereço eletrônico. Acesso em: dia, mês e ano (para documentos on-line).

SACHS, Ignacy. Ecodesenvolvimento e planejamento regional. *In:* SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE ECODESENVOLVIMENTO E TECNOLOGIA APROPRIADA, 2, Belo Horizonte. **Resumos** [...]. Belo Horizonte: FJP, 1995. 1 CD-ROM.

SACHS, Ignacy. Ecodesenvolvimento e planejamento regional. *In:* SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE ECODESENVOLVIMENTO E TECNOLOGIA APROPRIADA, 5, Belo Horizonte. **Anais eletrônicos** [...]. Belo Horizonte: FJP, 2016. Disponível em: <http://www.fjp.mg.gov.br/>. Acesso em: 14 jun. 2019.

Normas técnicas

AUTOR. **Número da norma: título** e subtítulo. Local de publicação (cidade): Editora, data. Número de páginas.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 6023**: informação e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro: ABNT, 2018. 68 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 14724**: informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2011. 11 p.

Patente (requeridas por empresa ou pessoa física)

Inventor (autor). **Título da invenção**. Nome do depositante e/ou titular e do procurador, se houver. Número da patente. Data do depósito e da concessão da patente. Elementos complementares podem ser adicionados, caso haja necessidade.

VICENTE, Marcos Fernandes. **Reservatório para sabão em pó com suporte para escova**. Depositante: Marcos Fernandes Vicente. MU8802281-1U2. Depósito: 15 out. 2008. Concessão: 29 jun. 2010.

OLIVEIRA, Luiz Cláudio Marangoni de; FERREIRA, Luiz Otávio Saraiva. **Scanner ressonante planar com atuação indutiva fortemente acoplada**. Titular: Universidade Estadual de Campinas. BR n. PI0801780-8 A2. Depósito: 12 fev. 2008. Concessão: 29 set. 2009. Int. Ci. G02B 26/10 (2009.01), G02F 1/29 (2009.01).

Documentos jurídicos (legislação, jurisprudência e atos administrativos normativos)

- **Legislação [Constituição, Decreto, Decreto-Lei; Emenda Constitucional; Emenda à Lei Orgânica; Textos legais infraconstitucionais (leis complementares, delegada e ordinárias, medidas provisórias, decretos e resoluções do Senado)].**

JURISDIÇÃO (nome do país, estado ou município) ou Cabeçalho da entidade. Epígrafe. Ementa transcrita conforme publicada. Dados da publicação. Elementos complementares, se necessário.

MINAS GERAIS. Tribunal de Contas. Recursos Ordinários nº 1.031.317 e nº 1.031.318. Relator: Cláudio Couto Terrão. Processo 997679. Tribunal Pleno. Sessão de 10/07/2019. **Diário Oficial de Contas**, Belo Horizonte, n. 2087, p. 1-2, jul. 2019. Disponível em: https://doc.tce.mg.gov.br/Home/ViewDiario/2019_07_16_Diario.pdf. Acesso em: 5 abr. 2021.

BRASIL. Presidência da República. **Decreto-lei nº 4.657, de 4 de setembro de 1942**. Lei de introdução às normas do direito brasileiro. Brasília, DF: Senado Federal, 1942. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/del4657compilado.htm. Acesso em: 16 dez. 2020.

MINAS GERAIS. **Lei nº 9.360, de 9 de dezembro de 1986**. Dispõe sobre a criação da carreira de Administrador Público no Poder Executivo e dá outras providências. Belo Horizonte: ALMG, 1986. Disponível em: <https://www.almg.gov.br/consulte/legislacao/completa/completa.html?tipo=LEI&num=9360&comp=&ano=1986>. Acesso em: 7 mar. 2019.

BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado Federal, Centro Gráfico, 1988. 292 p.

- **Jurisprudência (Súmulas, acórdãos, enunciados, despacho, sentenças, decisão interlocutória e demais decisões judiciais).**

JURISDIÇÃO (nome do país, estado ou município). Nome da Corte ou Tribunal (Turma e/ou região). Tipo de documento e número. Número do processo. Ementa (se houver). Unidade do Tribunal: Vara, ofício, cartório, câmara *etc.*, Nome do relator (precedido da palavra Relator, se houver), data de julgamento (se houver). Dados da publicação. Elementos complementares, se necessário.

BRASIL. Superior Tribunal de Justiça. Agravo Regimental no Agravo em Recurso Especial nº 509.391/PR - Paraná. Processual civil e administrativo. BACEN. Infração administrativa. Multa aplicada com base em norma infralegal. Ilegalidade. Precedentes do STJ. Súmula nº 83/STJ. Relator: Mauro Campbell Marques. Sessão 02/09/2014. **Revista Eletrônica da Jurisprudência**, Brasília, DF, 8 nov. 2014. Disponível em: https://ww2.stj.jus.br/processo/revista/inteiroteor/?num_registro=201400975273&dt_publicacao=08/09/2014. Acesso em: 18 dez. 2020.

BRASIL. Supremo Tribunal Federal. **Recurso Extraordinário nº 848.826/DF - Distrito Federal**. Prestação de contas do chefe do poder executivo municipal. Parecer prévio do Tribunal de Contas. Eficácia sujeita ao crivo parlamentar. Competência da Câmara Municipal para o julgamento das contas

de governo e de gestão. Lei complementar nº 64/1990, alterada pela Lei complementar nº 135/2010. Inelegibilidade. Decisão irrecorrível. Atribuição do legislativo local, conhecido e provido. Relator: Ricardo Lewandowski. Sessão 27/08/2014. Disponível em: <http://redir.stf.jus.br/paginadorpub/paginador.jsp?docTP=TP&docID=13432838>. Acesso em: 18 dez. 2020.

MINAS GERAIS. Tribunal de Contas. **Súmula nº 122**. O Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais tem, entre outras competências, a de responsabilizar, em processos de controle externo, particular que tiver dado causa à irregularidade da qual tenha resultado dano ao erário estadual ou a erário municipal. Belo Horizonte: TC, 2017. Disponível em: <https://www.tce.mg.gov.br/Noticia/Detalhe/67>. Acesso em: 18 dez. 2020.

- **Atos administrativos (Atos normativos, portarias, resoluções, ordens de serviço, instruções normativas, comunicados, avisos, circulares, contratos, decretos, deliberações, editais, estatutos, ofícios, pareceres normativos e técnicos, regimentos, regulamento, decisões administrativas etc.)**

JURISDIÇÃO (nome do país, estado ou município) ou CABEÇALHO DA ENTIDADE. Epígrafe: tipo, número e data de assinatura do documento; ementa transcrita conforme publicadas. Dados da publicação. Elementos complementares, se necessário.

BELO HORIZONTE. Secretaria da Educação. **Ofício circular 045/2019**. Belo Horizonte: SMED, 12 fev. 2019.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MINAS GERAIS. Conselho Universitário. Resolução nº 2/2017, de 16 de junho de 2017. Dispõe sobre a criação do curso de Letras na modalidade Bacharelado. Belo Horizonte: Conselho Universitário, 2017. Disponível em: <http://www.uemg.br/>. Acesso em: 14 jun. 2019.

MINAS GERAIS. Ministério Público de Contas. **Edital de Concurso Público 002/2016**. Relator: Licurgo Mourão. Processo 980580. Sessão de 08/11/2016. Disponível em: <https://tcnotas.tce.mg.gov.br/tcjuris/Nota/BuscarArquivo/1199679>. Acesso em: 17 dez. 2020.

Documentos Cíveis e de Cartório

JURISDIÇÃO (nome do país, estado ou município). Nome do cartório ou órgãos expedidores. Tipo de documento, com identificação em destaque. Data de registro. Elementos complementares, se necessário.

BELO HORIZONTE (MG). Cartório de Registro de Imóveis do 6º Ofício de Belo Horizonte. **Escrita e compra e venda do imóvel matriculado sob o n. 88043, livro 2.** Registro em: 30 maio 2018.

Documento iconográfico: Pintura, gravura, ilustração, fotografia, desenho técnico, diapositivo, diafilme, material estereográfico, transparência, cartaz, etc.

AUTOR (se houver). **Título.** Data. Especificação do suporte. Elementos complementares, se necessário.

Fotografia

ILHA dos amores no Parque da Quinta de Boa Vista. [1911-1922] 1 fotografia p&b em papel de gelatina, 23,4 x 17,2 cm. [Fotografia sobre custódia da Biblioteca Nacional (Brasil)]. Disponível em: http://objdigital.bn.br/objdigital2/acervo_digital/div_iconografia/icon46390/icon46390_061.jpg. Acesso em: 17 dez. 2020.

Cartaz

CENTRO ACADÊMICO DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA. Comunicação Social e Mídias Digitais. **XXIII Semana Acadêmica de Administração Pública.** 30 set. 2019. Cartaz de divulgação do evento. Disponível em: <https://www.fclar.unesp.br/#!/noticia/909/xxiii-semana-academica-de-administracao-publica-de-30-09-a-04-10/>. Acesso em: 18 dez. 2020.

Documento cartográfico: Atlas, mapa, globo, fotografia aérea etc.

AUTOR. **Título:** subtítulo. Local de publicação: Editora, data. Designação específica e escala. Notas complementares para melhor identificação do documento (opcional).

Atlas

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (Rio de Janeiro, RJ). **Atlas do Brasil**: geral e regional. Rio de Janeiro, 1959. 705 p.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Diretoria de Geociências. **Atlas de saneamento 2011**: abrangência dos serviços de saneamento. Rio de Janeiro, 2011. 268 p. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/index.php/biblioteca-catalogo?view=detalhes&id=280933>. Acesso em: 17 dez. 2020.

Mapa

INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS APLICADA. **Jacutinga – MG**. Belo Horizonte: IGA, 1981. Mapa físico. Escala 1:50.000.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Belo Horizonte – MG**. Rio de Janeiro: IBGE, 2019. Mapa municipal. Escala 1:50.000. Disponível em: https://geoftp.ibge.gov.br/cartas_e_mapas/mapas_municipais/estimativas_populacionais/2019/MG/belo_horizonte_v1.pdf. Acesso em: 17 dez. 2020.

Fotografia Aérea

VASCONCELLOS, Cássio. Parque Nacional de Itatiaia, RJ. *In*: VASCONCELLOS, Cássio. **Aéreas do Brasil**. São Paulo: BEI, 2004. p. 58. Fotografia aérea. Color. Lat. 22º 23' 34"; 44º 39' 48"W.

Observação geral: use o formato padronizado pela norma e caso tenha sido utilizado em meio eletrônico, não se esquecer de adicionar ao final da referência (independentemente da tipologia): Disponível em: endereço eletrônico. Acesso em: dia, mês e ano (para documentos on-line).

Documento de acesso exclusivo em meio eletrônico

AUTOR. **Título da informação, serviço ou produto**: subtítulo. Versão ou edição. Local (cidade), data. Descrição física do meio eletrônico. Elementos complementares, se necessário.

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO. **Criação de distritos**. Belo Horizonte, 8 out. 2020. *Instagram*: @fundacaojoaopinheiro. Disponível em: <https://www.instagram.com/p/CGFZPG0IHA1/>. Acesso em: 13 out. 2020.

MINAS GERAIS. Governo do Estado. **Fundação João Pinheiro divulga PIB do Agronegócio de Minas Gerais**. Belo Horizonte, 16 dez. 2020. *Site*: Agência Minas. Disponível em: http://www.agenciaminas.mg.gov.br/sala-de-imprensa/fundacao-joao-pinheiro-divulga-pib-do-agronegocio-de-minas-gerais?utm_source=BenchmarkEmail&utm_campaign=FJP_%7c_Na_Hora_do_Caf%3a9_-_18_de_dezembro_de_2020&utm_medium=email. Acesso em: 17 dez. 2020.

RANKING confirma importância da universidade pública na produção do conhecimento. Belo Horizonte, 16 jan. 2019. *Twitter*: @ufmg. Disponível em: <https://twitter.com/ufmg>. Acesso em: 20 jan. 2019.

RAMOS, Morgana. Ensino remoto e direito autoral: o que é preciso saber. *In*: UNIVERSIDADE DE FORTALEZA. Biblioteca. **Biblioteca Unifor**. Fortaleza, 11 dez. 2020. Disponível em: <https://blog.unifor.br/web/bibliotecaunifor/ensino-remoto-e-direito-autoral-o-que-preciso-saber->. Acesso em: 17 dez. 2020.

Filmes, vídeos etc.

TÍTULO: subtítulo. Responsável pela autoria. Local: Produtora ou Distribuidora (quem disponibiliza o material), data. Especificação do suporte em unidades físicas. Disponível em: link do endereço eletrônico. Acesso em: dia mês ano.

LONGEVIDADE e políticas públicas: desafios para a agenda de governos: parte 1. Fundação João Pinheiro. Belo Horizonte: FJP, 26 nov. 2020. 1 vídeo (142 min.). Webinar. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=xhoEzsjNkLs>. Acesso em: 17 dez. 2020.

DESIGUALDADE racial no Brasil. [Projeto de Extensão Observatório das Desigualdades]. Fundação João Pinheiro. Belo Horizonte: FJP, 3 dez. 2020. 1 vídeo (5 min.). Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=bTo1DIdW1kU>. Acesso em: 18 dez. 2020.

MULHERES do campo. [Episódio #71]. Sintonia Pública. Belo Horizonte: Fundação João Pinheiro: Rádio Inconfidência. 2018. Podcast [Convidada: Ana Paula Salej, pesquisadora da Fundação João Pinheiro]. (21 min.). Disponível em: <https://open.spotify.com/episode/2Smx23dtpvvnihqVP6yfEX>. Acesso em: 15 dez. 2020.

SAÚDE como tema de pesquisa na Fundação João Pinheiro. Responsável: Fátima

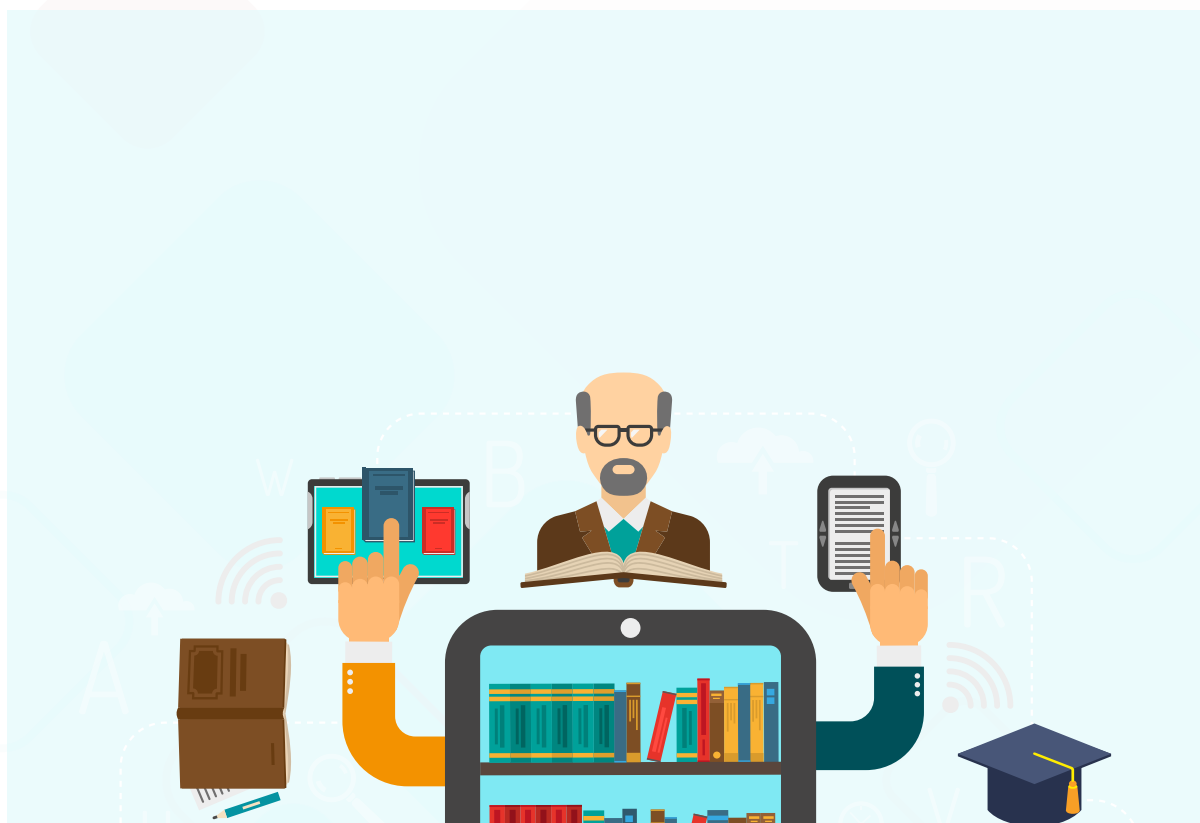
Beatriz Fortes, Edite Mata Machado, Aline Machado Caetano Costa. Mediação: Helger Marra, Aparecida Shikida. Belo Horizonte: FJP, 27 out. 2020. 1 vídeo (102 min.). Live [Comemorativa - 50 anos Fundação João Pinheiro]. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=W_f2femuDAc. Acesso em: 18 dez. 2020.

Mensagens eletrônicas

REMETENTE (autor). **Título ou denominação**. Destinatário (quando houver). Local (cidade), data. Descrição física (tipo de correspondência). Elementos complementares, se necessário.

FRANÇA, Edna Pereira. **[Foto sobre a descrição das ondas do Programa Minas Consciente]**. Whatsapp: [Grupo Biblioteca FJP]. 3 dez. 2020. 1 mensagem de Whatsapp.

SERRA, Liliana Giusti. **[Orientações sobre livros digitais]**. Destinatário: Rafaela Oliveira. Belo Horizonte, 11 set. 2020. Mensagem pessoal via Whatsapp.



REFERÊNCIAS

FONTES DOS EXEMPLOS:

ACHKAR, Azor El. O controle externo operacional no saneamento básico. **Revista Técnica dos Tribunais de Contas – RTTC**, Belo Horizonte, ano 2, n. 1, p. 311-335, set. 2011. Disponível em: https://irbcontas.org.br/biblioteca/revista-tecnica-dos-tribunais-de-contas-_ano-2-no-1/. Acesso em: 15 dez. 2020.

AMITRANO, Cláudio Roberto; MAGALHÃES, Luís Carlos G. de.; SILVA, Mauro Santos. **Medidas de enfrentamento dos efeitos econômicos da pandemia covid-19**: panorama internacional e análise dos casos dos Estados Unidos, do Reino Unido e da Espanha. Brasília: Rio de Janeiro: IPEA, 2020. 73 p. (Texto para Discussão, n. 2559). Disponível em: http://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/9978/1/td_2559.pdf. Acesso em: 17 dez. 2020.

ANÁLISE & CONJUNTURA. Belo Horizonte: FJP, 1986-1993. ISSN 0102-7085. Quadrimestral.

ANDERSON, Theodore R. **A basic course in statistics**: with sociological applications. 2nd ed. New York: Holt, Rinehart and Winston, 1968. 334 p.

ANELLI, Fernando Resende. **Teoria democrática e inclusão política**:

representação, participação e deliberação nos Fóruns Regionais de Governo de Minas Gerais. 2018. 124 f. Monografia (Graduação em Administração Pública) – Escola de Governo Professor Paulo Neves de Carvalho, Fundação João Pinheiro, 2018. Disponível em: <http://monografias.fjp.mg.gov.br/bitstream/123456789/2521/1/Teoria%20democr%C3%A1tica%20e%20inclus%C3%A3o%20pol%C3%ADtica%20representa%C3%A7%C3%A3o%2C%20participa%C3%A7%C3%A3o%20e%20delibera%C3%A7%C3%A3o%20nos%20F%C3%B3runs%20Regionais%20de%20Governo%20de%20Minas%20Gerais.pdf>. Acesso em: 18 dez. 2020.

ARAÚJO, Inaldo da Paixão Santos; FARIAS, Luciano Chaves de. Controle externo prospectivo. *In*: LIMA, Edilberto Carlos Pontes (coord.). **Tribunal de Contas do século XXI**. Belo Horizonte: Fórum, 2020. p. 139-162.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 6023**: informação e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro: ABNT, 2018.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 10520**: informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 10520**: informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2023.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 14724**: informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2011.

ASSUMPÇÃO, Valéria *et al.* Estudo preliminar: validação do questionário “CDC – Corpo, Dança e Comunidade” para adolescentes de 12-18 anos. **Psicologia**, São Paulo, v. 30, n.2, 15-24, 2016. Disponível em: <http://www.scielo.mec.pt/pdf/psi/v30n2/v30n2a02.pdf>. Acesso em: 18 abr. 2018.

AVENIDA Cristiano Machado: trecho: Anel Rodoviário - Via Norte - projeto de engenharia de via arterial: Lote 2.1 - notas de serviço e cálculo de volumes. Belo Horizonte: Plambel, 1980. 4 v. em 7.

ÁVILA, Affonso. **Barroco mineiro**: glossário de arquitetura e ornamentação. 3. ed. rev. ampl. Belo Horizonte: Fundação João Pinheiro, Centro de Estudos Históricos e Culturais, 1996. ix, 232 p., il. + 1 CD-ROM. (Coleção Mineiriana. Série Obras de Referência). Disponível em: <http://www.bibliotecadigital.mg.gov.br/consulta/verDocumento.php?iCodigo=49444&codUsuario=0>. Acesso em: 15 dez. 2020.

AVRITZER, Leonardo; FILGUEIRAS, Fernando. **Corrupção e controles democráticos no Brasil**. Brasília, DF: CEPAL: IPEA, 2011. (Texto para discussão,

n. 32). Disponível em: https://www.ipea.gov.br/portal/index.php?option=com_content&view=article&id=9732. Acesso em: 15 dez. 2020.

BAGGIO, Sheila Brandão *et al.* **Evolução e perfil da administração pública mineira no período republicano (1891/1994)**. Belo Horizonte: Fundação João Pinheiro, [1999]. 4 v. em 6. Disponível em: <http://www.bibliotecadigital.mg.gov.br/consulta/verDocumento.php?iCodigo=49580&codUsuario=0>. Acesso em: 16 dez. 2020.

BAUMAN, Zygmunt; DONSKIS, Leonidas. **Mal líquido**: vivendo num mundo sem alternativas. Tradução de Carlos Alberto Medeiros. Rio de Janeiro: Zahar, 2019. 150 p. Título original: Liquid vil.

BAUMAN, Zygmunt. **Globalização**: as consequências humanas. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1999.

BECHTLUFFT, Rodolfo Pinhón. **Desigualdade de remuneração no setor público**: poder, prestígio e discriminação na remuneração das carreiras do Poder Executivo do Estado de Minas Gerais. 2019. 109 f. Monografia (Graduação em Administração Pública) – Escola de Governo Professor Paulo Neves de Carvalho, Fundação João Pinheiro, Belo Horizonte, 2019. Disponível em: http://monografias.fjp.mg.gov.br/bitstream/123456789/2688/1/Desigualdade%20de%20remunerac%CC%A7a%CC%83o%20no%20setor%20pu%CC%81blico_%20Rodolfo%20Bechtluft.pdf. Acesso em: 18 dez. 2020.

BECKER, Gary Stanley. Crime and punishment: an economic approach. *In*: BECKER, Gary Stanley; LANDES, William Martin. **Essays in the economics of crime and punishment**. Cambridge: National Bureau of Economic Research, 1974. p. 1-54. Disponível em: <https://www.nber.org/books-and-chapters/essays-economics-crime-and-punishment/crime-and-punishment-economic-approach>. Acesso em: 17 dez. 2020.

BELO HORIZONTE. Secretaria da Educação. **Ofício circular 045/2019**. Belo Horizonte: SMED, 12 fev. 2019.

BELO HORIZONTE (MG). Cartório de Registro de Imóveis do 6º Ofício de Belo Horizonte. **Escrita e compra e venda do imóvel matriculado sob o n. 88043, livro 2**. Registro em: 30 maio 2018.

BEUREN, Ilse Maria; RAUPP, Fabiano Maury. Metodologia da pesquisa aplicável às ciências sociais. *In*: BEUREN, Ilse Maria (ed.). **Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade**: teoria e prática. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2004. p. 8-25.

BOOTH, Wayne C. **A arte da pesquisa**. São Paulo: Martins Fontes, 2000. xv, 351p. : il; . (Ferramentas). Inclui índice. ISBN 85-3361-222-2.

BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil**.

Brasília, DF: Senado Federal, Centro Gráfico, 1988. 292 p.

BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil:** texto constitucional promulgado em 5 de outubro de 1988, com as alterações determinadas pelas Emendas Constitucionais de Revisão n.ºs 1 a 6/94, pelas Emendas Constitucionais n.ºs 1/92 a 91/2016 e pelo Decreto Legislativo n.ºs 186/2008. Brasília, DF: Senado Federal, 2016. 496 p. Disponível em: https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/518231/CF88_Livro_EC91_2016.pdf. Acesso em: 11 dez. 2020.

BRASIL. Lei nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002. Institui o Código Civil. **Diário Oficial da União:** seção 1, Brasília, DF, ano 139, n. 8, p. 1-74, 11 jan. 2002.

BRASIL. Ministério da Educação. **Lei nº 9795, de 27 de abril de 1999.** Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. Brasília, DF: MEC, 1999. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9795.htm. Acesso em: 11 dez. 2020.

BRASIL. Presidência da República. **Decreto-lei nº 4.657, de 4 de setembro de 1942.** Lei de introdução às normas do direito brasileiro. Brasília, DF: Senado Federal, 1942. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/del4657compilado.htm. Acesso em: 16 dez. 2020.

BRASIL. Superior Tribunal de Justiça. Agravo Regimental no Agravo em Recurso Especial nº 509.391/PR – Paraná. Agravo regimental no agravo em recurso especial. Processual civil e administrativo. BACEN. Infração administrativa. Multa aplicada com base em norma infralegal. Ilegalidade. Precedentes do STJ. Súmula nº 83/STJ. Relator: Mauro Campbell Marques. Sessão 02/09/2014. **Revista Eletrônica da Jurisprudência,** Brasília, DF, 8 nov. 2014. Disponível em: https://ww2.stj.jus.br/processo/revista/inteiroteor/?num_registro=201400975273&dt_publicacao=08/09/2014. Acesso em: 18 dez. 2020.

BRASIL. Supremo Tribunal Federal. **Recurso Extraordinário nº 848.826/DF – Distrito Federal.** Recurso Extraordinário. Prestação de contas do chefe do poder executivo municipal. Parecer prévio do Tribunal de Contas. Eficácia sujeita ao crivo parlamentar. Competência da Câmara Municipal para o julgamento das contas de governo e de gestão. Lei complementar nº 64/1990, alterada pela Lei complementar nº 135/2010. Inelegibilidade. Decisão irrecorrível. Atribuição do legislativo local. Recurso extraordinário conhecido e provido. Relator: Ricardo Lewandowski. Sessão 27/08/2014. Disponível em: <http://redir.stf.jus.br/paginadorpub/paginador.jsp?docTP=TP&docID=13432838>. Acesso em: 18 dez. 2020.

CADERNOS FUNDAP. [S. /].: Fundap, 1981. ISSN 0101-3211. Quadrimestral.

CAMPO GRANDE. Prefeitura Municipal. Portal da Transparência. **Glossário de termos**. [Dicionário de termos utilizados no Portal da Transparência]. Campo Grande, MS: Prefeitura Municipal, [2020]. Disponível em: <https://transparencia.campogrande.ms.gov.br/canais/glossario-de-terminos/>. Acesso em: 1 out. 2020.

CARNEIRO, Fabiana Lumena. **Fake news propagadas por meio digital no Brasil**: desafios para a governança e a gestão pública contemporânea. 2018. 67 f. Monografia (Especialização em Administração Pública, Planejamento e Gestão Governamental) – Escola de Governo Professor Paulo Neves de Carvalho, Fundação João Pinheiro, Belo Horizonte, 2018. Disponível em: <http://monografias.fjp.mg.gov.br/bitstream/123456789/2446/1/Fake%20news%20propagadas%20por%20meio%20digital%20no%20Brasil.pdf>. Acesso em: 18 dez. 2020.

CARVALHO LEITE, Fábio Mauro de.; ABRANTES, Vera Lucia Cortes. **As expedições geográficas do IBGE**: um retrato do Brasil: 1941-1968. Rio de Janeiro: IBGE, 2018. 352 p., fotografias p&b. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv101574.pdf>. Acesso em: 15 dez. 2020.

CASTRO, Anna Maria de. **Introdução ao pensamento sociológico**. 5. ed. Rio de Janeiro: Eldorado, 1977. 241 p.

CONGRESSO BRASILEIRO DE SOJA, 5.; CONGRESSO DE SOJA DO MERCOSUL, 2009, Goiânia. **Anais [...]**. Brasília, DF: Embrapa, 2009. 1 CD-ROM.

CONSELHO ESTADUAL DE ECONOMIA E ADMINISTRAÇÃO (MG). **Subsídios e recomendações do 1º congresso regional de desenvolvimento industrial em Governador Valadares**. Belo Horizonte: CEES, 1959. 151 f. (Série Congressos e Recomendações, n. 4). Disponível em: <http://www.bibliotecadigital.mg.gov.br/consulta/verDocumento.php?iCodigo=75751&codUsuario=0>. Acesso em: 15 dez. 2020.

COSTA, Luiz Bernardo Dias. **Tribunal de Contas**: evolução e principais atribuições no estado democrático de direito. Belo Horizonte: Fórum, 2005.

CRETELLA JÚNIOR, José. **Do impeachment no direito brasileiro**. [São Paulo]: R. dos Tribunais, 1992. p. 107.

D'AVILA, Fabio Roberto. Direito penal e direito sancionador: sobre a identidade do direito penal em tempos de indiferença. **Revista Jurídica**, [São Paulo], [v. 57], n. 375, p. 105-136, jan. 2009. Artigo apresentado no 11º Seminário Internacional do Instituto Brasileiro de Ciências Criminais, 2005, São Paulo. Disponível em: <http://www.bdr.sintese.com/AnexosPDF/RJ%20375%20-%20Doutrina%20Penal.pdf>. Acesso em: 12 nov. 2020.

DAWKINS, Richard. **Desvendando o arco-íris**: ciência, ilusão e encantamento. Tradução Rosaura Eichenberg *et al.* 3. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

DEL TESO, Ángeles de Palma. **El principio de culpabilidad en el derecho administrativo sancionador**. [S.l.]: Tecnos, 1996.

DI PIETRO, Maria Sylvia Zanella. **Direito administrativo**. 32. ed. rev. atual. e ampl. São Paulo: GEN; Rio de Janeiro: Forense, 2019. 1152 p.

DINIZ, Maria Helena. **Curso de direito civil brasileiro: direito de família**. 27. ed. São Paulo: Saraiva, 2012. 5 v.

DURANTE encontro com cúpula de chefes de Estado do MERCOSUL, é destacada a importância do bloco para a economia pós-pandemia. [Brasília, DF], 16 dez. 2020. *Twitter*: @MinEconomia. Disponível em: <https://twitter.com/MinEconomia/status/1339224802637336583>. Acesso em: 16 dez. 2020.

ECO, Umberto. **O nome da rosa**. São Paulo: Record, 2011. *Ebook*.

ECONOMIA E GESTÃO. Belo Horizonte: Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, 200-. ISSN 1678-8982. Semestral. Disponível em: <http://periodicos.pucminas.br/index.php/economiaegestao/issue/archive>. Acesso em: 28 out. 2020.

ENTENDA o que são os índices de inflação. Artigo publicado na categoria Guia de Economia no site do UOL. São Paulo: [s. n.], 2019. Disponível em: <https://economia.uol.com.br/guia-de-economia/entenda-o-que-sao-os-indices-de-inflacao.htm>. Acesso em: 5 abr. 2021.

FACULDADES INTEGRADAS DE OURINHOS. Manual de normatização de trabalhos acadêmicos. [Citações]. Ourinhos, SP: Faculdades Integradas de Ourinhos, [2015]. Não paginado. Disponível em: http://www.fio.edu.br/manualtcc/co/8_Citacoes.html. Acesso em: 14 dez. 2020.

FEENBERG, Andrew. Racionalização subversiva: tecnologia, poder e democracia. *In*: NEDER, Ricardo T. (org.). **A teoria crítica de Andrew Feenberg: racionalização democrática, poder e tecnologia**. Brasília: Editora da UnB, 2013. p. 69-95. Disponível em: <https://www.sfu.ca/~andrewf/coletanea.pdf>. Acesso em: 14 jun. 2019.

FELIPE, Jorge Franklin Alves. **Previdência social na prática forense**. 4. ed. Rio de Janeiro: Forense, 1994. viii, 236 p.

FERRAZ, Luciano de Araújo. **Controle da administração pública: elementos para a compreensão dos tribunais de contas**. Belo Horizonte: Mandamentos, 1999a. 230 p.

FERRAZ, Luciano de Araújo. **O controle externo e o direito da integração**. Belo Horizonte: TCEMG, 1999b. 63 p.

FOSCOLO, Avelino. **A capital**. Belo Horizonte: Conselho Estadual de Cultura, 1979. 292 p. (Coleção Mineiriana, 2).

FOUCAULT, Michel. **A arqueologia do saber**. Tradução Luiz Felipe Baeta Neves. 8. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2012. 254 p.

FRANÇA, Edna Pereira. **[Foto sobre a descrição das ondas do Programa Minas Consciente]**. Whatsapp: [Grupo Biblioteca FJP]. 3 dez. 2020. 1 mensagem de Whatsapp.

FRANÇA, Júnia Lessa *et al.* **Manual para normalização de publicações técnico-científicas**. 3. ed. rev. e aum. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1996.

FRANÇA, Júnia Lessa; VASCONCELLOS, Ana Cristina de. **Manual para normalização de publicações técnico-científicas**. 10 ed. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2019.

FUNDAÇÃO CENTRO TECNOLÓGICO DE MINAS GERAIS. **Diagnóstico ambiental do Estado de Minas Gerais**. Belo Horizonte: CETEC, 1983. 158 p. (Publicações técnicas, 10).

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS. **Entendendo a economia e a saúde do Brasil**. Rio de Janeiro: FGV, 2020. 245 p.

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO. **Balanço de ações**. Belo Horizonte: FJP, 2014. 48 p. Disponível em: <http://www.bibliotecadigital.mg.gov.br/consulta/verDocumento.php?iCodigo=76198&codUsuario=0>. Acesso em: 17 dez. 2020.

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO. Centro de Desenvolvimento Urbano. **Vale do Itapeçerica: diretrizes de desenvolvimento**. Belo Horizonte: FJP, 1974. 2 v.

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO. Centro de Estudos Históricos e Culturais. **Panorama de Belo Horizonte: atlas histórico**. Belo Horizonte: Fundação João Pinheiro, 1997. 103 p., il. mapas, plantas (color.), 35 x 48 cm. (Coleção Centenário). Disponível em: <http://www.bibliotecadigital.mg.gov.br/consulta/verDocumento.php?iCodigo=56553&codUsuario=861>. Acesso em: 16 dez. 2020.

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO. **Criação de distritos**. Belo Horizonte, 8 out. 2020. *Instagram*: @fundacaojoaopinheiro. Disponível em: <https://www.instagram.com/p/CGFZPG0IHA1/>. Acesso em: 13 out. 2020.

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO. **Economia criativa de Minas Gerais**. Belo Horizonte: FJP, 2018. Disponível em: <http://economiacriativa.fjp.mg.gov.br/>. Acesso em: 17 jun. 2019.

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO. **Relatório de atividades**. Belo Horizonte: FJP, 1978. 125 p. Relatório.

GOODE, William J.; HATT, Paul. **Métodos em pesquisa social**. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1979.

GUIMARÃES, Alexandre Queiroz. **Fundação João Pinheiro 40 anos: o contexto, as mudanças e o foco de atuação da instituição**. Belo Horizonte, 2010. Não publicado.

INFORMATIVO FJP. Belo Horizonte: Fundação João Pinheiro, 2020- . Mensal. Disponível em: <http://novosite.fjp.mg.gov.br/tabela-de-recursos-e-usos-tru-mg-e-matriz-insumo-produto-mip/>. Acesso em: 17 dez. 2020.

INSTITUTO BRASILEIRO DE INFORMAÇÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA. **Tabela de preços [COMUT]**. Brasília, DF, 2020. O Programa de Comutação Bibliográfica apresenta os preços tabelados para usuário solicitante e usuário institucional solicitarem cópias de documentos. Disponível em: <http://comut.ibict.br/comut/do/bonusHelp?op=tabelaPrecos>. Acesso em: 11 dez. 2020.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **As fundações privadas e associações sem fins lucrativos no Brasil**: 2016. Rio de Janeiro: IBGE, 2019. 105 p. (Estudos e pesquisas. Informação econômica, n. 32). Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv101647.pdf>. Acesso em: 15 dez. 2020.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Notas metodológicas**. [Rio de Janeiro], IBGE: 2010. [Estatísticas de Gênero]. Disponível em: https://www.ibge.gov.br/apps/snig/v1/notas_metodologicas.html?loc=0. Acesso em: 17 dez. 2020.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (Rio de Janeiro, RJ). **Atlas do Brasil**: geral e regional. Rio de Janeiro, 1959. 705 p.

INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA. **25 anos de pesquisa econômica**: uma seleção de estudos do IPEA. Rio de Janeiro: IPEA, 1989. 460 p.

INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA. Assessoria de Planejamento e Articulação Institucional de Projetos e Pesquisas. **Plano estratégico do IPEA: 2013-2023**. Brasília: Rio de Janeiro: IPEA, 2014.

INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS APLICADA. **Jacutinga – MG**. Belo Horizonte: IGA, 1981. Mapa físico. Escala 1:50.000.

ISHII, Ryosuke. **A history of political institutions in Japan**. Tokyo: University of Tokyo, c1980. 172 p. Título original: Uma história das instituições políticas no Japão.

KELLER, Werner. **E a Bíblia tinha razão**. São Paulo: Círculo do Livro, c1978. 433 p.

KOOGAN, André; HOUAISS, Antônio (ed.). **Enciclopédia e dicionário digital 98**. São Paulo: Delta: Estadão, 1998. 5 CD-ROM.

LUSTOSA, Isabel (org.). **Imprensa, humor e caricatura**: a questão dos estereótipos culturais. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2011. 563 p. (Coleção Humanitas).

LOPES, Filemon Galvão. **A antecipação de tutela no processo falimentar**. São

Paulo: Ed. do Autor, 2006. p. 150-155, 189, 200.

LADINHO JÚNIOR, Giovani da Silva. **Participação cidadã e poder legislativo estadual**: estudo da influência do cidadão na proposição de leis por intermédio do portal da Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais. 2019. 127 f. Dissertação (Mestrado em Administração Pública) – Escola de Governo Professor Paulo Neves de Carvalho, Fundação João Pinheiro, Belo Horizonte, 2019. Disponível em: <http://tede.fjp.mg.gov.br/bitstream/tede/436/2/FJP05-000452.pdf>. Acesso em: 30 jul. 2020.

LEITÃO, D. M. A Informação como insumo estratégico. **Ci. Inf.**, Brasília, DF, v. 22, n. 2, p. 118-123, maio/ago. 1989. Disponível em: <http://revista.ibict.br/ciinf/article/view/497/497>. Acesso em: 17 dez. 2020.

MACEDO, Alexandre Cordeiro; RODRIGUES, Eduardo Frade. **Dimensionamento de sanções antitruste a carteis**. [Porto Alegre, 2018]. Artigo publicado na categoria Notícias, do site do Instituto Internacional de Estudos de Direito do Estado. Disponível em: <https://www.iiede.com.br/index.php/2018/10/30/alexandre-cordeiro-macedo-e-eduar-do-frade-rodrigues-dimensionamento-de-sancoes-antitruste-a-carteis/>. Acesso em: 15 dez. 2020.

MACHADO, D. **Economia do século XIX**. Rio de Janeiro: Editora do Brasil, [1915?].

MACHADO, Júlia Teixeira. **Educação ambiental**: um estudo sobre a ambientalização do cotidiano escolar. 2014. Tese (Doutorado em Ciências. Área de concentração: Ecologia Aplicada) – Centro de Energia Nuclear, Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz, Universidade de São Paulo, Piracicaba, 2014. Disponível em: https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/91/91131/tde-07072014-114108/publico/Julia_Teixeira_Machado_versao_revisada.pdf. Acesso em: 11 dez. 2020.

MACHADO, Marta Rodriguez de Assis. Punição, culpa e comunicação: é possível superar a necessidade da infligência de sofrimento no debate teórico sobre a pena?, **Revista da Faculdade de Direito da UFMG**, Belo Horizonte, n. 69, p. 389-414, jul./dez. 2016. Disponível em: <https://www.direito.ufmg.br/revista/index.php/revista/article/view/1793>. Acesso em: 15 dez. 2020.

MATA-MACHADO, Bernardo Novais. O poder político em Minas Gerais. **Análise & Conjuntura**, Belo Horizonte, v.1, n. 1, p. 10-16, ago./nov.1986.

MATOS, Guilherme Paraol; TEIXEIRA, Clarissa Stefani. Características, distinções e semelhanças entre sistemas de inovação e ecossistemas de inovação. **Economia & Gestão**, Belo Horizonte, v. 20, n. 56, p. 45-62, maio/ago. 2020. Disponível em: <http://periodicos.pucminas.br/index.php/economiaegestao/article/view/23086>. Acesso em: 15 dez. 2020.

MAXWELL, Kenneth R. **A devassa da devassa**: a Inconfidência Mineira, Brasil-Portugal, 1750-1808. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1978. 317 p. (Coleção Estudos Brasileiros, 22).

MINAS GERAIS. **Lei nº 9.360, de 9 de dezembro de 1986**. Dispõe sobre a criação da carreira de Administrador Público no Poder Executivo e dá outras providências. Belo Horizonte: ALMG, 1986. Disponível em: <https://www.almg.gov.br/consulte/legislacao/completa/completa.html?tipo=LEI&num=9360&comp=&ano=1986>. Acesso em: 7 mar. 2019.

MINAS GERAIS. Governo do Estado. **Fundação João Pinheiro divulga PIB do Agronegócio de Minas Gerais**. Belo Horizonte, 16 dez. 2020. *Site*: Agência Minas. Disponível em: http://www.agenciaminas.mg.gov.br/sala-de-imprensa/fundacao-joao-pinheiro-divulga-pib-do-agronegocio-de-minas-gerais?utm_source=BenchmarkEmail&utm_campaign=FJP_%7c_Na_Hora_do_Caf%c3%a9_-_18_de_dezembro_de_2020&utm_medium=email. Acesso em: 17 dez. 2020.

MINAS GERAIS. Ministério Público de Contas. **Edital de Concurso Público 002/2016**. Relator: Licurgo Mourão. Processo 980580. Sessão de 08/11/2016. Disponível em: <https://tcnotas.tce.mg.gov.br/tcjuris/Nota/BuscarArquivo/1199679>. Acesso em: 17 dez. 2020.

MINAS GERAIS. Tribunal de Contas. Recursos Ordinários nº 1.031.317 e nº 1.031.318. Relator: Cláudio Couto Terrão. Processo 997679. Tribunal Pleno. Sessão de 10/07/2019. **Diário Oficial de Contas**, Belo Horizonte, n. 2087, p. 1-2, jul. 2019. Disponível em: https://doc.tce.mg.gov.br/Home/ViewDiario/2019_07_16_Diario.pdf. Acesso em: 5 abr. 2021.

MINAS GERAIS. Tribunal de Contas. **Súmula nº 122**. O Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais tem, entre outras competências, a de responsabilizar, em processos de controle externo, particular que tiver dado causa à irregularidade da qual tenha resultado dano ao erário estadual ou a erário municipal. Belo Horizonte: TC, 2017. Disponível em: <https://www.tce.mg.gov.br/Noticia/Detalhe/67>. Acesso em: 18 dez. 2020.

MOBILIDADE urbana. Guia do estudante: atualidades. [S. l.]: Guia do Estudante, 24 out. 2019. *Podcast* (18 min). Disponível em: <https://guiadoestudante.abril.com.br/podcast/mobilidade-urbana/>. Acesso em: 15 dez. 2020.

MOSAICO. [Compositor e intérprete]: Toquinho. Rio de Janeiro: Biscoito Fino, 2005. 1 CD (37 min).

MULHERES do campo. [Episódio #71]. Sintonia Pública. Belo Horizonte: Fundação João Pinheiro: Rádio Inconfidência. jun. 2018. *Podcast* [Convidada: Ana Paula Salej, pesquisadora da Fundação João Pinheiro]. (21 min). Disponível

em: <https://open.spotify.com/episode/2Smx23dtpvvnihqVP6yfEX>. Acesso em: 15 dez. 2020.

NOBRE, Eduardo Alberto Cusce. Políticas urbanas para o centro de São Paulo: renovação ou reabilitação?: avaliação das propostas da prefeitura do município de São Paulo de 1970 a 2004. *Pós*, São Paulo, v. 16, n. 25, p. 214-231, jun. 2009. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/posfau/article/view/43617/47239>. Acesso em: 15 dez. 2020.

OLIVEIRA, Luiz Cláudio Marangoni de; FERREIRA, Luiz Otávio Saraiva. **Scanner ressonante planar com atuação indutiva fortemente acoplada**. Titular: Universidade Estadual de Campinas. BR n. PI0801780-8 A2. Depósito: 12 fev. 2008. Concessão: 29 set. 2009. Int. Ci. G02B 26/10 (2009.01), G02F 1/29 (2009.01).

PÁSTOR, Daniel; GUZMÁN, Nicolás. **Problemas actuales del derecho penal y de la criminología**. Buenos Aires: [s. n.], 2010.

PERKINS, Dexter. **A época de Roosevelt: 1932-1945**. Rio de Janeiro: O Cruzeiro, c1967. 171 p. (Economia & Desenvolvimento, 5).

POLÍTICA. In: DICIONÁRIO da língua portuguesa. Lisboa: Priberam Informática, 1998. Disponível em: <http://www.priberam.pt/dIDLPO>. Acesso em: 8 mar. 1999.

PADILHA, Heloisa; KLIMICK, Carlos; COUTINHO, Laura. **Educação financeira: como planejar, consumir, poupar e investir**. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2018. 192 p.

PASSOS, Luana; SILVEIRA, Fernando Gaier; WALTENBERG, Fábio. **A política social e o conservadorismo econômico: o que revela o período recente**. Rio de Janeiro: IPEA, 2020. (Texto para discussão, n. 2586). Disponível em: http://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/10219/1/td_2586.pdf. Acesso em: 15 dez. 2020.

PENNAC, Daniel. **Como um romance**. Tradução de Leny Werneck. 3. ed. Rio de Janeiro: Rocco, 1992.

POMPEU, João Cláudio; MAGALHÃES, Luis Carlos Garcia; ARAÚJO, Carla Rodrigues Costa de.; YANNICK, Kolai Zagbai Joel. **Tipologias de estruturas de classe no Brasil: discussão teórica, proposta metodológica e implicações para as políticas públicas**. Rio de Janeiro; IPEA, 2020. (Texto para discussão, n. 2592). Disponível em: http://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/10252/1/td_2592.pdf. Acesso em: 15 dez. 2020.

PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO; INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA; FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO. **Atlas do desenvolvimento humano nas regiões metropolitanas brasileiras: Baixada Santista, Campinas, Maceió e Vale do Paraíba**. Brasília: PNUD;

Rio de Janeiro: IPEA; Belo Horizonte: FJP, 2015. 67 p. Disponível em: <http://www.bibliotecadigital.mg.gov.br/consulta/verDocumento.php?iCodigo=76924&codUsuario=0>. Acesso em: 15 dez. 2020.

RANKING confirma importância da universidade pública na produção do conhecimento. Belo Horizonte, 16 jan. 2019. *Twitter*: @ufmg. Disponível em: <https://twitter.com/ufmg>. Acesso em: 20 jan. 2019.

REALOCAÇÃO de recursos (remanejamentos, transposições e transferências). Página publicada na base de conhecimento WikiFênix, 2019. Disponível em: [http://www.fenix.com.br/Wiki/index.php/Realoca%C3%A7%C3%A3o_de_Recursos_\(Remanejamentos,_Transposi%C3%A7%C3%B5es_e_Transfer%C3%A7%C3%A3o\)](http://www.fenix.com.br/Wiki/index.php/Realoca%C3%A7%C3%A3o_de_Recursos_(Remanejamentos,_Transposi%C3%A7%C3%B5es_e_Transfer%C3%A7%C3%A3o)). Acesso em: 5 abr. 2021.

REIGOTA, Marcos. O estado da arte da pesquisa em educação ambiental no Brasil. **Pesquisa em Educação Ambiental**, São Paulo, v. 2, n. 1, p. 33-66, 2007. Disponível em: <https://www.periodicos.rc.biblioteca.unesp.br/index.php/pesquisa/article/view/6130/4491>. Acesso em: 11 dez. 2020.

RIO NEGRO (PR). **Lei nº 3.119/2021**. Dispõe sobre a prorrogação da data de vencimento do Imposto Predial e Territorial Urbano, conforme especifica. Rio Negro, PR: Sistema de Leis Municipais, 2021. Disponível em: <https://leismunicipais.com.br/a1/pr/r/rio-negro/lei-ordinaria/2021/312/3119/lei-ordinaria-n-3119-2021-dispoe-sobre-a-prorrogacao-da-data-de-vencimento-do-imposto-predial-e-territorial-urbano-conforme-especifica>. Acesso em: 5 abr. 2021.

SACHS, Ignacy. Ecodesenvolvimento e planejamento regional. *In*: SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE ECODESENVOLVIMENTO E TECNOLOGIA APROPRIADA (SINTA'78), Belo Horizonte. **Anais [...]**. Belo Horizonte: CETEC/MG, 1978.

SACHS, Ignacy. Ecodesenvolvimento e planejamento regional. *In*: SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE ECODESENVOLVIMENTO E TECNOLOGIA APROPRIADA, 2, Belo Horizonte. **Resumos [...]**. Belo Horizonte: FJP, 1995. 1 CD-ROM.

SACHS, Ignacy. Ecodesenvolvimento e planejamento regional. *In*: SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE ECODESENVOLVIMENTO E TECNOLOGIA APROPRIADA, 5, Belo Horizonte. **Anais eletrônicos [...]**. Belo Horizonte: FJP, 2016. Disponível em: <http://www.fjp.mg.gov.br/>. Acesso em: 14 jun. 2019.

SAINT-EXUPÉRY, Antonie de. **Le petit prince**. [S. l.]:[s. n.], 2005. 107 p. (Ebooks libres et gratuits). Disponível em: https://respirefrances.com/wp-content/uploads/2016/10/saint_exupery_le_petit_prince.pdf. Acesso em: 14 dez. 2020.

SANTOS, Gilberto José dos. **Administração de custos na agropecuária**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2012. *Ebook*.

SÃO PAULO (Município). Secretaria Municipal de Urbanismo e Licenciamento. **Documento de arrecadação do município de São Paulo**. São Paulo: Secretaria Municipal de Urbanismo e Licenciamento, 2021. Disponível em: <https://>

www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/licenciamento/servicos/index.php?p=223826. Acesso em: 5 abr. 2021.

SERRA, Liliana Giusti. **[Orientações sobre livros digitais]**. Destinatário: Rafaela Oliveira. Belo Horizonte, 11 set. 2020. Mensagem pessoal via Whatsapp.

SILVA, Ana Paula da. **A moralidade dos artefatos técnicos**: reflexões sobre a Educação Tecnológica a partir da Escola Holandesa de Filosofia da Tecnologia. 2020. 95 f. Dissertação (Mestrado em Educação Tecnológica) – Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2020.

SILVA, André Luis Nogueira da. **Os estados importam!**: determinantes da cooperação subnacional nas políticas de educação e saúde do Brasil. 2020. 321 f. Tese (Doutorado em Administração Pública e Governo) – Escola de Administração de Empresas de São Paulo, Fundação Getúlio Vargas, São Paulo, 2020. Disponível em: <http://bibliotecadigital.fgv.br/dspace/bitstream/handle/10438/29647/OS%20ESTADOS%20IMPORTAM%21%20Determinantes%20da%20Coopera%3%a7%c3%a3o%20Subnacional%20nas%20Políticas%20de%20Educa%3%a7%c3%a3o%20e%20Sa%3%bade%20do%20Brasil.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 17 dez. 2020.

SILVA, Frederico A. Barbosa; ZIVIANI, Paula. **Políticas públicas, economia criativa e da cultura**. Brasília, DF: IPEA, 2020. 244 p. Disponível em: https://www.ipea.gov.br/portal/index.php?option=com_content&view=article&id=36626&Itemid=448. Acesso em: 11 dez. 2020.

SILVA, José Afonso da. **Curso de direito constitucional positivo**. 25. ed. rev. e atual. São Paulo: Malheiros, 2005. 924 p.

SILVEIRA, Glauber Flaviano *et al.* **PIB trimestral de Minas Gerais: 4º trimestre de 2018**. Belo Horizonte: Fundação João Pinheiro, 2019. Folheto. 24 p.: il. (Indicadores FJP). Disponível em: <http://www.bibliotecadigital.mg.gov.br/consulta/consultaDetalheDocumento.php?iCodDocumento=56560>. Acesso em: 28 out. 2020.

SLAKMON, Catherine; VITTO, Renato Campos Pinto de.; PINTO, Renato Sócrates Gomes (org.). **Justiça restaurativa**. Brasília, DF: Ministério da Justiça: PNUD, 2005.

SOMARRIBA, Maria das Mercês Gomes. Belo Horizonte, 12 maio 2018. Entrevista concedida a Edite Novais da Mata Machado e Fátima Beatriz Fortes.

TEMPORÃO, José Gomes. Entrevista com o ex-ministro da Saúde José Gomes Temporão. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 23, n. 6, p. 2061-2066, jun. 2018. Entrevistado por Inês Costal e Patrícia Conceição. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/csc/v23n6/1413-8123-csc-23-06-2061.pdf>. Acesso em: 17 dez. 2020.

TOLEDO, Giovanna Lunardi. **Desafios para implementação da agenda dos objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS) na administração pública estadual**: análise da capacidade estatal de Minas Gerais. 2019. 107 f. Monografia (Graduação em Administração Pública) - Escola de Governo Professor Paulo Neves de Carvalho, Fundação João Pinheiro, 2019. Disponível em: <http://monografias.fjp.mg.gov.br/handle/123456789/2621>. Acesso em: 18 dez. 2020.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MINAS GERAIS. Conselho Universitário. **Resolução nº 2/2017, de 16 de jun. de 2017**. Dispõe sobre a criação do curso de Letras na modalidade Bacharelado. Belo Horizonte: Conselho Universitário, 2017. Disponível em: <http://www.uemg.br/>. Acesso em: 14 jun. 2019.

VASCONCELLOS, Cássio. Parque Nacional de Itatiaia, RJ. *In*: VASCONCELLOS, Cássio. **Aéreas do Brasil**. São Paulo: BEI, 2004. p. 58. Fotografia aérea. Color. Lat. 22º 23' 34"; 44º 39' 48"W.

VICENTE, Marcos Fernandes. **Reservatório para sabão em pó com suporte para escova**. Depositante: Marcos Fernandes Vicente. MU8802281-1U2. Depósito: 15 out. 2008. Concessão: 29 jun. 2010.

VOLDERE, Isabelle de *et al.* **Mapping the creative value chains**: a study on the economy of culture in the digital age. European Union: European Union, 2017. Disponível em: <https://op.europa.eu/en/publication-detail/-/publication/4737f41d-45ac-11e7-aea8-01aa75ed71a1>. Acesso em: 14 dez. 2020.

WEBER, Max. **Metodologia das ciências sociais**: parte 2. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1995-1999. 1 v. em 2 pt.

BIBLIOGRAFIA CONSULTADA:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 6023**: informação e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro: ABNT, 2018.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 6029**: informação e documentação: livros e folhetos: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2023.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 10520**: informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 10520**: informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT,

2023.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 12225**: informação e documentação: lombada: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2004.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 14724**: informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2011.

ASSUMPÇÃO, Leôncio (org.). **Normalização de trabalhos acadêmicos**. Belo Horizonte: CEFET-MG, 2020.

FRANÇA, Júnia Lessa; VASCONCELLOS, Ana Cristina de. **Manual para normalização de publicações técnico-científicas**. 10 ed. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2019.

FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Centro de Documentação e Disseminação de Informações. **Normas de apresentação tabular**. 3. ed. Rio de Janeiro: IBGE, 1993. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv23907.pdf>. Acesso em: 15 jul. 2020.

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS. Pró-Reitoria de Graduação. Sistema Integrado de Bibliotecas da PUC Minas. **Orientações para elaboração de trabalhos científicos**: projeto de pesquisa, teses, dissertações, monografias, relatório entre outros trabalhos acadêmicos, conforme a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). 3. ed. rev. atual. Belo Horizonte: PUC Minas, 2019. Disponível em: <http://portal.pucminas.br/biblioteca/documentos/Guia-ABNT-completo.pdf>. Acesso em: 15 jul. 2020.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS. Biblioteca Universitária. Repositório Institucional. **Diretrizes para normalização de trabalhos acadêmicos da UFMG**: trabalhos de conclusão de curso, monografias de especialização, dissertações e teses. Belo Horizonte, UFMG: 2019. Disponível em: <https://repositorio.ufmg.br/static/politica/diretrizes-para-normalizacao-de-trabalhos-academicos-da-UFMG.pdf>. Acesso em: 15 jul. 2020.

APÊNDICE ARQUIVO MODELO DE TRABALHO ACADÊMICO DA FJP

Acesse aqui: https://is.gd/apendice_normalizacao